

Caiu o novo Gabinete francês

Espetacular derrota na Assembléia Nacional

Rejeitada a moção de confiança ao Ministro Schuman



Os ex-combatentes da F.F.B., desfilando à paisana, que receberam grandes aclamações

PARIS, 7 (JEAN FABRY, DE FRANCE PRESSE) — CAIU O NOVO GOVERNO SCHUMANN.

FOI UM ACONTECIMENTO ESPETACULAR A QUEDA DO NOVO GABINETE, QUE TINHA APENAS TRÊS DIAS DE VIDA. CONSTITUÍDO APÓS NOVE DIAS DE LABORIOSAS NEGOCIAÇÕES, DURANTE AS QUAIS SE DERA O PEDIDO DE DEMISSÃO DO PRÓPRIO PRESIDENTE DO CONSELHO INDICADO, NÃO SENDO, PORÉM, A DEMISSÃO ACEITA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, O QUE POSSIBILITOU O REINÍCIO DOS TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO, O

GABINETE ROBERT SCHUMANN FICARÁ POR FIM, FORMADO DOMINGO P.P. ARAZÃO DO PEDIDO DE DEMISSÃO DO PRESIDENTE SCHUMANN FORA A RETIRADA DO APOIO DOS SOCIALISTAS À CONSTITUIÇÃO DO NOVO GOVERNO DE COLIGAÇÃO TRIPLICE-SOCIALISTA, MRP E RADICAIS; TODAVIA, VOLTANDO ATRÁS O PARTIDO SOCIALISTA DE SUA DECISÃO, ROBERT SCHUMANN REENCETARÁ, POR SUA VEZ, AS CONVERSACÕES. E, POR FIM, DOMINGO, FICARÁ ORGANIZADO O GABINETE.

(Conclui na pág. 11)

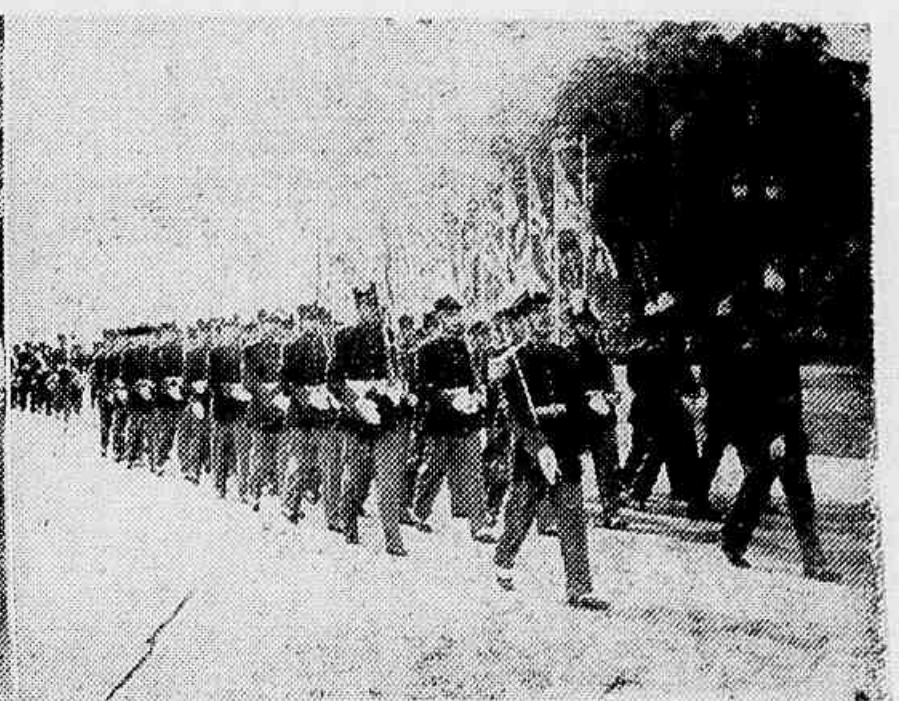
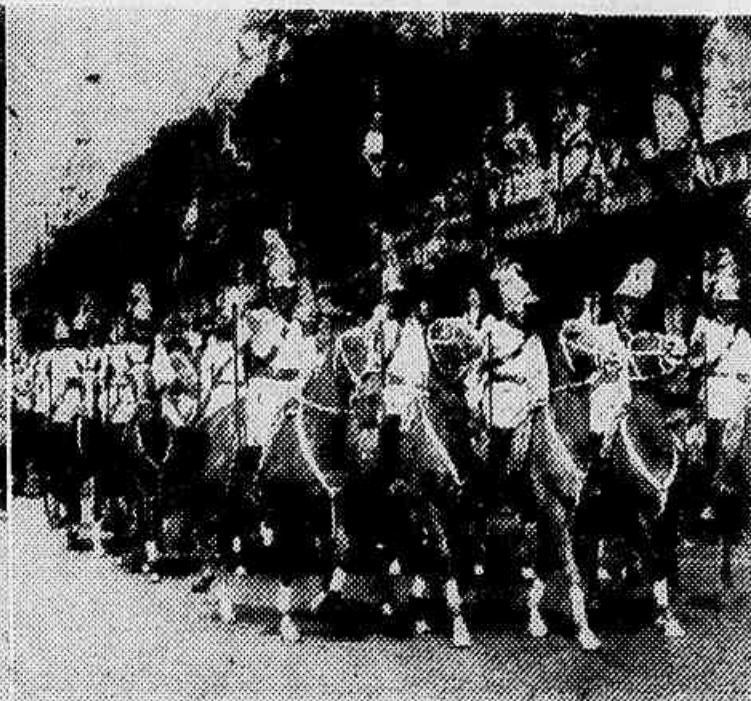
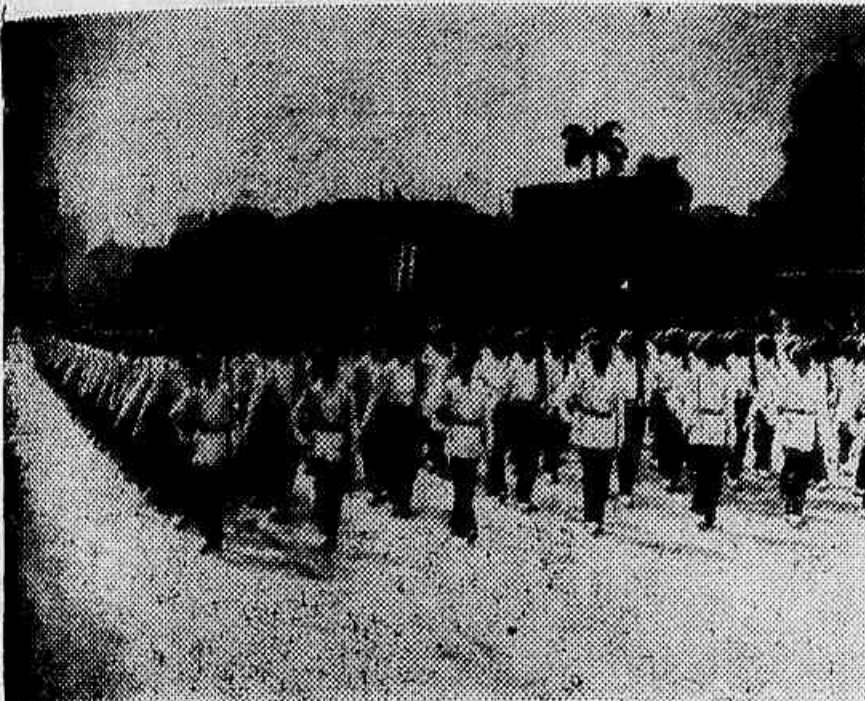
OTEMPO-HOJE

BOM.
Máxima: 29,6.
Mínima: 17,7.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 8 de setembro de 1948 | N.º 210 | 16 Pgs.



Da esquerda para a direita: o desfile dos cadetes da Aero náutica; ao centro, os Dragões da Independência; os garbosos cadetes da Escola Militar do Uruguai, que foram entusiasticamente aclamados pela multidão, os os quais formaram a vanguarda das forças comandadas pelo General Zenóbio da Costa

Brilantemente comemorado o Dia da Independência Brasileira

Em Nova York, o Sr. João Daudt d'Oliveira

Exporá na Conferência de Chicago os pontos de vista do Brasil sobre os problemas comerciais e financeiros

NOVA YORK, 7 (AFP) — Chegou hoje a esta cidade, a bordo do navio "Uruguai", o Sr. João Daudt d'Oliveira, chefe da delegação brasileira à Conferência Inter-americana de



Sr. João Daudt d'Oliveira

Comércio e Produção, que se reunirá em Chicago de 19 a 22 do corrente.

Daudt d'Oliveira, que goza de grande prestígio e influência no Brasil, na elaboração política e econômica desse país, foi também o chefe da delegação brasileira à Conferência Inter-americana de Comércio, realizada em 1944, no estado de Nova York.

Exporá ele, na Conferência de Chicago, os pontos de vista do Brasil sobre os problemas comerciais e financeiros, principalmente os que se referem a

(Conclui na pág. 11)

O PREÇO DO PÃO

ENTRA, HOJE, EM VIGOR A NOVA TABELA

Entra, hoje, em vigor a nova tabela do pão. A portaria assinada pelo vice-presidente da C.C.P. estabelece o seguinte preço para o pão:

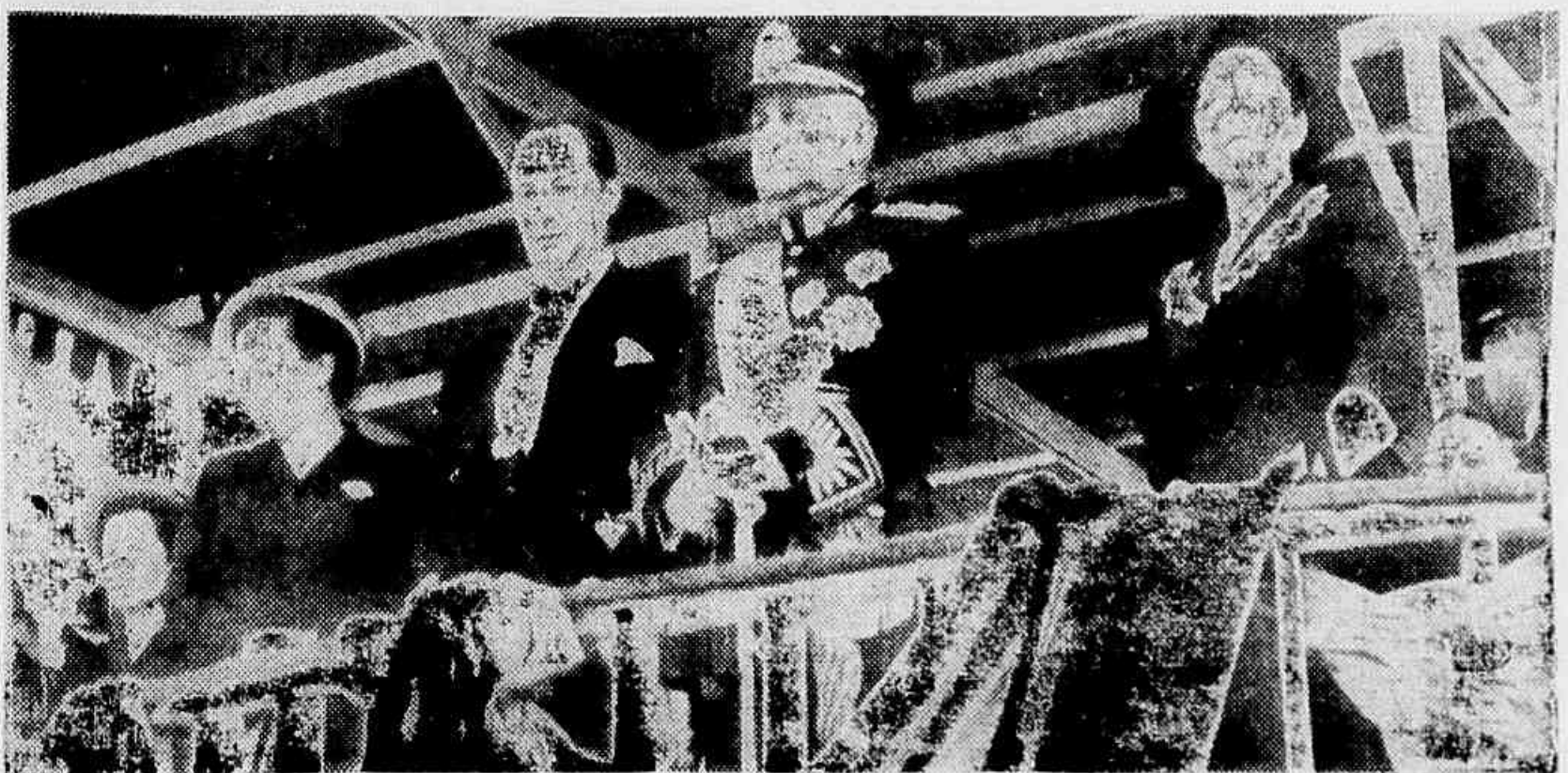
1.000 gramas, Cr\$ 5,40; 500, Cr\$ 3,00; 250 gramas, Cr\$ 1,50; 100 gramas, Cr\$ 0,70; e 50 gramas, Cr\$ 0,40. Para entrega a domicílio, serão acrescentados 20 centavos para as unidades de 1.000 e 500 gramas e 10 centavos para as de 250

(CONCLUI NA PÁG. 11)

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

IMPONENTE E GARBOSO O DESFILE DAS CORPORAÇÕES MILITARES — OS PRESIDENTES DO BRASIL E DO URUGUAI ALVO DE GRANDES APLAUSOS — A MASSA POPULAR ASSISTE A PASSAGEM DAS FORÇAS CHEIA DE ENTUSIASMO — CEM AVIÕES DA F. A. B. SOBREVOAM A CIDADE — OUTRAS COMEMORAÇÕES



No palanque presidencial: — os Presidentes Luiz Batlle Berres e Eurico Gaspar Dutra, assistem ao desfile das tropas

Em seis meses o custo de vida aumentou 30 por cento

Está havendo muito desemprego no comércio e na indústria — O que dizem as estatísticas

O Governo Federal está de posse de uma estatística, segundo a qual está nitidamente demonstrada a ascensão de salários no país, desde 1939. As reivindicações constantes

sobre melhoria de vencimentos prova, segundo os trabalhos dos técnicos, a constante alta do custo da vida. Esse interessante estudo afirma que no citado período, isto é,

de 1939 para cá, se verificaram as seguintes majorações: pedreiro 344%; carpinteiro 376%; pintor 681%; eletricitista 471%; encanador 387%;

(Conclui na pág. 11)

O dia de ontem, foi de intenso júbilo para a Nação Brasileira, comemorando a sua maior data, a passagem do 126.º aniversário de sua Independência.

Em todos os pontos do território nacional, de norte a sul, as manifestações patrióticas e de civismo sacudiram a alma do nosso povo, hoje mais do que nunca, confiante no destino de sua Pátria.

Nesta capital, porém, tais manifestações assumiram um caráter de intensa vibração patriótica, e a população veio em massa para as ruas a fim de assistir e aplaudir o grande desfile das corporações militares.

De todos os pontos da metrópole, quer das zonas sul e norte, quer dos subúrbios, os veículos se dirigiam para o centro da cidade completamente peçados de passageiros.

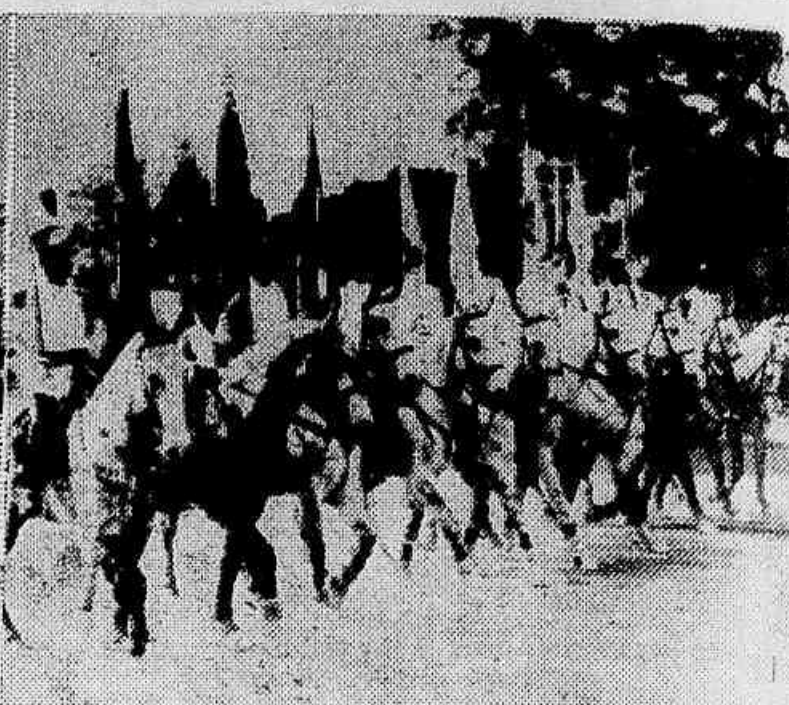
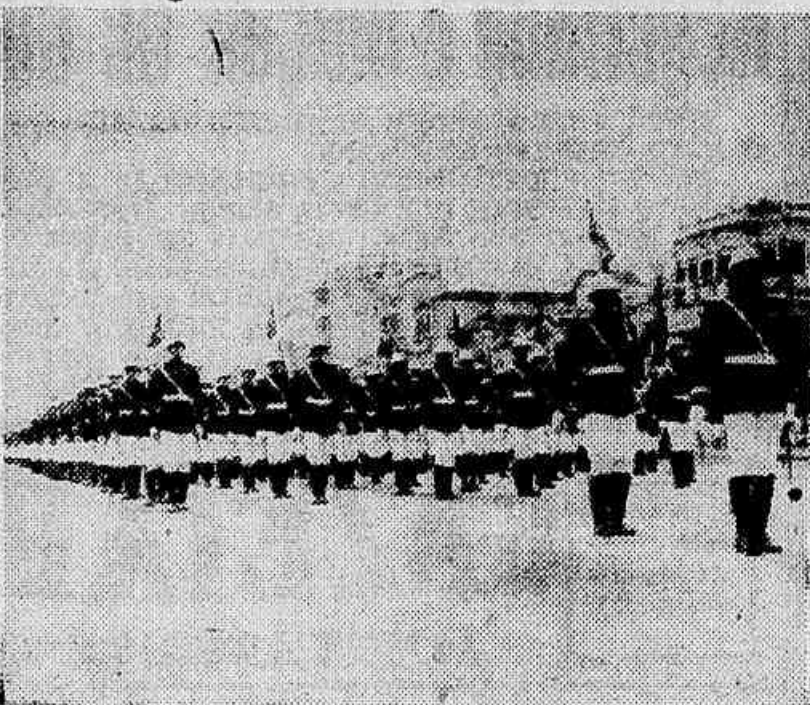
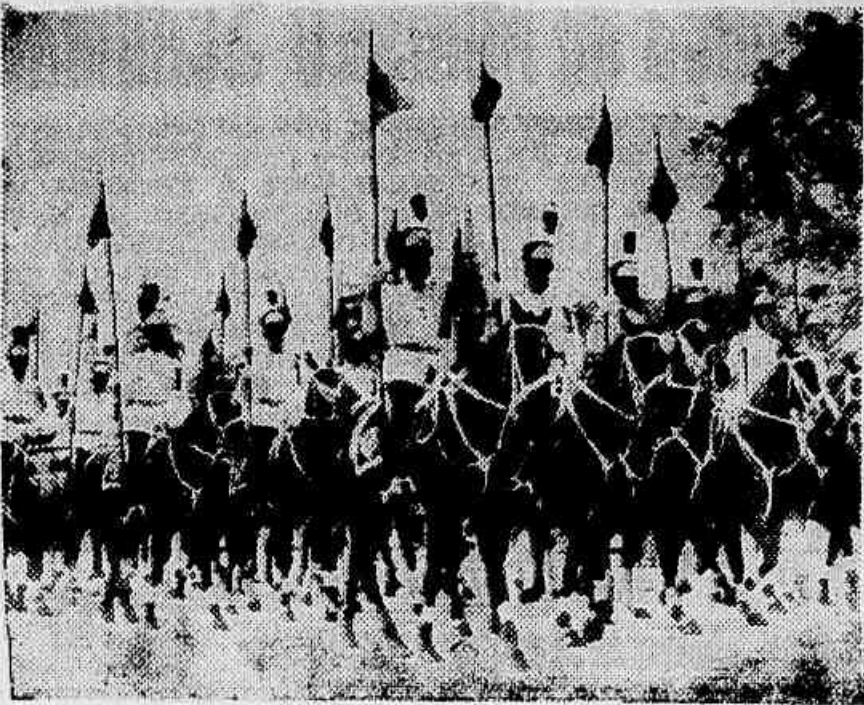
Em todas as artérias, desde a Avenida Beira Mar, até a estátua de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, o movimento de pessoas de todas as classes sociais era intensíssimo.

CHEGAM OS PRESIDENTES

Cerca de 8,40, os presidentes Eurico Dutra e Batlle Berres, deixam em carro de Estado o Palácio do Catete dirigindo-se para o Palácio Nacional.

(Conclui na pág. 2)

BRILHANTEMENTE COMEMORADO O DIA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA



Da esquerda para a direita: o esquadrão de cavalaria da Escola Militar de Realengo; ao centro, o Corpo de Fuzileiros Navais; a Guarda de Honra das Bandeiras Históricas formada pelos cadetes da Escola Militar

(Conclusão da pág. 1)

do-se para a Avenida Beira Mar. Em seguida, os dois chefes de Estado, passam em revista as tropas ali estendidas por todas as artérias.

Quando ambos passaram por vários pontos, ouviram-se prolongadas salvas de palmas partidas do meio do povo.

Precisamente, às 9 horas, os dois chefes de Estado chegaram ao palanque Presidencial onde se achava o mundo oficial, membros dos corpos diplomáticos, Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares.

Ali ambos foram recebidos com as devidas honras e receberam os cumprimentos das autoridades presentes.

INÍCIO DO DESFILE

Em frente ao Palanque Presidencial, achava-se o General Zenóbio da Costa, com seu Estado-Maior.

Depois de prestar as continências, o comandante em chefe mandou dar início para o desfile que começou com uma série de guardas de honra conduzindo as bandeiras históricas do Brasil e por nós adotadas nos regimes colonial, imperial e republicano. A essas pavilhões, seguiram-se representações de ex-combatentes da F. E. B., que foram recebidos com entusiásticos aplausos da multidão.

ENTUSIASMO PELOS CADETES URUGUAIOS E BRASILEIROS

Por ocasião da passagem do agrupamento escolar ocorreu a explosão de entusiásticos aplausos do povo. Aos alunos do Colégio e da Escola Militar, e aos cadetes da Escola de Aeronáutica, juntaram-se os cadetes da Escola de Guerra do Uruguai, convergendo seus vistos uniformes o contingente do Colégio Militar compunha-se das três armas: Infantaria, cavalaria e artilharia. Comandou o agrupamento, das Forças Escolares o General Ciro do Espírito Santo Cardoso.

AS FORÇAS NAVAIS PRESENTES

Logo após desfilou o agrupamento das forças navais, composto de um regimento de guardas dos nossos navios de Guerra e do Corpo de Fuzileiros Navais, comandados pelo contra-almirante Humberto de Azeiteiro. Foi recebido com aplausos.

NUCLEO DA DIVISÃO DE INFANTARIA

Obedecendo aos intervalos regulamentares, seguiu-se o Nucleo da Divisão de Infantaria, sob o comando do General Estevão de Souza Lima e composto do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, do 2º B. I., Blindado e dos 1º, 2º e 3º Batalhões de Carros de Combate.

Logo após seguiram o Agrupamento de Tropas Regionais, sob o comando do General Alcides Gonçalves Etcheberry, acompanhado por seu Estado-Maior e formado pela 1ª Cia. de Polícia do Exército, pelo Nucleo de Formação e Treinamento de Paracaidistas, pelo Batalhão de Paracaidistas, pelo 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e pelo 5º Grupo de Artilharia de Costa Montezuma, e o Agrupamento de Unidades-Escola — comandado pelo coronel Alcino Nunes Pereira, com o Estado-Maior composto dos efetivos da Escola de Sargentos das Armas, do Resimento-Escola de Infantaria, do Regimento-Escola de Cavalaria, do Regimento-Escola de Artilharia, da Cia. Escola de Transmissões, da Cia. Escola de Saúde, da Cia. Escola de Inten-

A CONTINUAÇÃO DO DESFILE

O agrupamento de unidades-escolas encerrou a primeira parte da Parada Militar. Depois de regular intervalo, começou a segunda parte do desfile, do qual participaram tropas de Infantaria, cavalaria e artilharia, sob o comando geral do general Odilo Denys, que com o seu E. M. avançou à vista da 1ª Divisão de Infantaria, assim discriminada: Infantaria — 1º, 2º e 3º Regimentos, sob o comando do general Paulo de Figueiredo.

Artilharia — Efetivos do 1º Regimento de Obuses 105, III/1º Regimento de Obuses 105, 1º Grupo de Obuses 155, 1º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, 1º Batalhão de Engenharia, 1ª Cia. de Transmissões, 1ª Cia. de Intendência e 1ª Cia. Leve de Manutenção, sob o comando do General Otávio Salim da Maza.

Cavalaria — Encerrando a Parada, desfilou o Agrupamento de Cavalaria, composto dos Dragões da Independência, Regimento Andrade Neves e Regimento da Polícia Militar do Distrito Federal.

A passagem de todas estas tropas o povo não cessou de aplaudir com entusiasmo.

O ESCOAMENTO DA TROPA

O escoamento da tropa rumo aos quartéis foi-se processando à proporção que era transportado o palanque presidencial. De maneira que, depois de passar o último cavaleiro do Regimento da P. M. deixaram os dois Presidentes e o mundo oficial o palanque presidencial o povo começou a deslocar-se rumo aos pontos de condução para os bairros e subúrbios residenciais. O desfile das tropas durará cerca de duas horas.

A PARTICIPAÇÃO DA AVIAÇÃO

Consistiu um espetáculo vibrante, a participação da Força Aérea Brasileira nos festejos de ontem.

Por ocasião da Parada Militar, sobrevoaram a cidade com aviões da Escola de Aeronáutica, em dois Grupamentos.

Um dos Grupamentos era constituído por 40 aviões, do tipo "North American", pilotados exclusivamente por cadetes do 3º ano. O outro era composto de 6 aviões do tipo PT-19, e pilotado pelos instrutores do referido Estabelecimento de Ensino.

As 12 horas, já o tráfego da cidade que havia sido interrompido, se normalizava por completo.

A FESTA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA NO CHILE

SANTIAGO, 7 — (A. F. P.) As homenagens oficiais por motivo da celebração da festa da Independência do Brasil, ti-

Atividades do Departamento Cultural da ABI em agosto

Segundo o relatório apresentado à presidência da A.B.I. pelo conselheiro sr. M. P. Silva Beille, o movimento do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa foi intenso em agosto findo. Foram ali realizados 9 concertos, 5 conferências, 8 reuniões, 2 sessões solenes, 11 sessões cinematográficas, 4 aulas de música, 11 ensaios. Na parte da discoteca, que recebeu a visita de 220 pessoas, sendo 184 ouvintes e 36 para consultas, foram realizadas 5 audições sinfônicas, 4 populares, 6 de intercâmbio, 4 camarásticas e 3 líricas. No curso de música, foram dadas 4 aulas com frequência de 238 pessoas: francesas, 5 aulas, 42 frequentadores e inglesas 4 aulas 19 frequentadores. Entre os visitantes ilustres recebidos pelo Departamento, destacam-se o Sr. Norman Zimmern, chefe do Departamento Latino-Americano da BBC.

Quando se realizará a sessão ordinária da O.N.U.

Será iniciada no dia 21 de Setembro no Palácio Chailoff

PARIS, 7 (De Pierre Ferenczi, da France Presse) — A terceira sessão ordinária das Nações Unidas somente se iniciará no Palácio Chailoff no dia 21 de corrente.

Entretanto está previsto juridicamente que, em caso de necessidade, o Conselho de Segu-

veram início com uma sessão no salão de honra da Universidade, organizada pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, com a assistência de numerosas personalidades.

Hoje, pouco antes do meio dia, o embaixador do Brasil no Chile, Sr. Carlos Celso de Ouro Preto, prestou uma homenagem a O'Higgins, depositando uma coroa de flores ao pé do monumento.

O chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores e um representante do Presidência da República, estiveram com o embaixador brasileiro, a fim de apresentar-lhe as saudações oficiais do governo. O Sr. Gonzales Videla e ministro das Relações Exteriores enviaram telegramas de congratulações ao Presidente da República e ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Os jornais dedicam logios comentários ao acontecimento, assinalando a tradicional amizade que une os dois países. "La Nación" termina seu editorial, dizendo: — "Em data tão gloriosa para a República do Brasil, fazemos chegar uma fervorosa saudação à nobre nação amiga e a seu governo, tão dignamente representados em Santiago pelo Sr. Carlos Celso de Ouro Preto".

A situação política em São Paulo

Próceres políticos em demoradas conferências com o Governador Ademar de Barros — Constituído o Secretariado — Fala o Sr. César Vergueiro — Permanecerá o Prefeito interino — Os Secretários da Educação e do Trabalho

S. PAULO, 7 (Asapress) — Numerosos próceres políticos estiveram ontem no Palácio dos Campos Eliseos, mantendo demoradas conferências com o governador Ademar de Barros. Entre outros, foi assinalada a presença dos Srs. César Vergueiro, Paulo Assunção, Paulo Nogueira Filho, Vladimir de Toledo Lima, Pedroso Dória, além de deputados do PSD e de outros correligionários do governador. A série de conferências foi interrompida pelo governador as 17 horas, a fim de ser recebida uma comissão de alu-

nos do Liceu Cotação de Jesus. O Sr. Ademar de Barros declarou então que daria uma entrevista à imprensa às 20.30 horas. A essa hora, porém, o governador declarou que não podia atender aos jornalistas, por ter de assistir à instalação do Congresso de Ginecologia. Em seguida, falou a reportagem, no entanto o Sr. Ademar de Barros disse que o Secretariado que acaba de formar era definitivo e o acompanharia até o fim do governo.

DECLARAÇÕES DO SR. CÉSAR VERGUEIRO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Sr. César Vergueiro declarou à imprensa após a sua nomeação para a Secretaria de Justiça, o seguinte: "As minhas primeiras palavras são de agradecimento as referências bondosas que acabo de receber do governador Ademar de Barros. Pretendo ser na pasta da Justiça o seu dedicado auxiliar e, se aceito esse cargo, é porque julgo que ainda é possível prestar esse pequeno serviço a S. Paulo. E o faço para que possamos trabalhar juntos pela grandza e pelo progresso de S. Paulo e do Brasil.

OS NOVOS SECRETÁRIOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Depois de uma série de entrevistas realizadas no Palácio dos Campos Eliseos, o governador Ademar de Barros declarou que três novos secretários acabam de ser nomeados para o governo do Estado. São eles os Srs. Cesar Vergueiro, secretário da

Justiça, João de Deus Cardoso de Melo, secretário da Educação e, João José Abdala, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio. O governador informou ainda que os novos secretários serão empossados na próxima quinta-feira.

ESTIVERAM SEMPRE A LADO DO GOVERNADOR CONTRA A INTERVENÇÃO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador Ademar de Barros declarou ter escolhido o Sr. César Vergueiro para a Secretaria da Justiça e o Sr. João José Abdala para a Secretaria do Trabalho, porque foram dois próceres possedistas que desde o início estiveram ao seu lado e contra a intervenção em São Paulo.

PERMANECERÁ O PREFEITO INTERINO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Soubemos que o Sr. Ademar de Barros não pretende nomear outro prefeito para S. Paulo enquanto não forem aprovadas as contas do ex-prefeito Paulo Leão, contra o qual pesam graves acusações. Entretanto, continuará interinamente nas funções de prefeito, o Sr. Norton Imhoff.

JRÁ DO RIO O NOVO SECRETÁRIO DA FAZENDA

S. PAULO, 7 (Asapress) — O governador Ademar de Barros declarou "a imprensa que está aguardando para a nomeação do novo secretário da Fazenda uma resposta do Rio, de onde deverá vir o novo titular.

Interessados os norte-americanos no potencial econômico de Goiás

Goiânia, 7 (Asapress) — Os norte-americanos estão convertendo, no momento, as suas atenções para o potencial econômico do Estado de Goiás, com intuito de colaborar no completo aproveitamento, de todos as suas fontes de produção. Quase semanalmente, comissões de altas personalidades estadunidenses chegam a Goiás umas a fazerem, outras por mera curiosidade e grande número delas interessadas na aplicação de bons capitais e negócios de alta rentabilidade.

Nos últimos dias aqui estiveram o general George Bever, o vice-almirante Delan, Lopez, o tenente-coronel Carl Hughes, todos adidos a embaixada dos Estados Unidos no Brasil, que realizaram estudos, grande escala do potencial de riquezas do sol, goiano. Também visitou Goiás uma comissão do Parlamento, sob a chefia do ministro Jorge Pastor, que veio combinar com o governador do Estado a possibilidade

de serem abrigadas neste Estado milhares de deslocados de guerra, principalmente aqueles que na luta contra o nazifascismo se colocaram na situação que exige uma readaptação para o serviço civil.

O Ministro da Guerra será recebido como irmão da Irmandade de N. S. da Pena

Amambá, dia 8 quando será realizada, em Jacareparaná, a afamada festa de N. S. da Pena, padroeira das Artes, da Ciência e da Imprensa, o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, e sua esposa, receberão os títulos de Irmãos Remidos, desta Venerável Irmandade. Por uma feliz coincidência a senhora Canrobert Pereira da Costa vê tranter, também nesse dia, mais um aniversário natalício o que dá motivo a serem prestados ao ilustre casal expressiva homenagem da qual constará mais sa solene, seguida de um banquete.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A missão Abbink

A chegada da missão econômica norte-americana, chefiada pelo Sr. John Abbink, abre novas e promissoras perspectivas de desenvolvimento da cooperação entre as duas maiores repúblicas da América, para o aproveitamento dos nossos recursos, ainda inexplorados ou insuficientemente explorados, com vantagens evidentes para ambos os países. São duas economias que se completam, a americana e a brasileira — uma oferecendo-nos os admiráveis produtos da sua pujante indústria; outra, a nossa, proporcionando-lhe as matérias-primas, agrícolas e os produtos das indústrias extrativas vegetal e mineral, de que não pode a primeira prescindir.

Como sempre acontece, quando o interesse de capitais estrangeiros pelo Brasil se faz sentir, o jacobinismo indígena espreveitouse, à notícia da chegada da missão Abbink e não faltou quem nela enxergasse o intuito disfarçado para estabelecer uma espécie de tutela econômica, que nos ditasse o que devemos fazer e como devemos fazer, não para benefício recíproco de brasileiros e americanos, mas para proveito exclusivo destes últimos. Cai, entretanto, por terra essa ridícula suspeita, quando se sabe que os membros da missão americana formarão uma comissão conjunta com técnicos e autoridades brasileiras em assuntos econômicos, que debaterão em comum os interesses das duas nações, devendo, portanto, prevalecer, nas conclusões finais, não o ponto de vista exclusivo de qualquer dos dois países, mas os que, por assentimento mútuo, forem aceitos. Aliás, não somente os sentimentos e o zelo patriótico do honrado Chefe do Estado, afastariam desde logo a suspeição levantada, em relação a uma possível diminuição da nossa liberdade econômica, como também a idoneidade, quer moral, quer técnica e científica dos membros da comissão, aliadas à sua sobriedade cívica, infirmariam por completo a absurda hipótese.

Nenhum dos povos que chegaram mais tarde ao convívio das nações civilizadas pôde, sem o concurso de braços e capitais alienígenas, realizar a sua expansão econômica. E os próprios Estados Unidos, que hoje detêm o primeiro lugar entre as grandes potências econômicas do mundo, só alcançaram o alto grau de prosperidade que hoje apresentam, porque ali, desde os primórdios de sua formação, todas as portas sempre estiveram abertas à entrada dos dois elementos básicos de desenvolvimento econômico, vindos de todas as latitudes.

Ora, num país, como o Brasil, opulento de riquezas naturais, rico de possibilidades imensas de expansão, mas verdadeiramente indigente de capitais, seria uma estupidez e uma prova de impatriotismo criar óbices ao concurso que nos oferecem de fora e que, para se tornar efetivo, pede apenas as garantias sem as quais seria estulto esperar a sua colaboração.

Temos vivido, até agora, do "ufanismo" contemplativo, que é, sem dúvida, material bom para poetas, mas de nula utilidade para a prosperidade do país e felicidade dos seus habitantes. Embevecidos diante das nossas riquezas inexploradas, latentes no seio da terra, somos como pobretões que se regozijassem de ter diamantes nos dedos, trazendo os bolsos furados e vazios e o estômago colado à espinha.

E' indispensável que desentranhemos do solo essas riquezas colossais; que tor-

OS MORTOS...

○ HOMEM ainda acredita na 'mortalidade da alma'. Crê, hoje mais do que nunca, que não flada essa parte material do ser humano, e que continua a viver... no além!

Em antes de nossa era, os egípcios inventaram as múmias, convencidos de que as almas, em suas peregrinações na outra vida, tinham, às vezes necessidade de repouso terreno, voltando aos mesmos corpos mumificados. Por isso, deixavam junto aos corpos alimentos físicos e espirituais, com o tradicional livro de orações. Ela porque Sócrates, o maior filósofo e moralista grego, injustamente confundido com os solistas, ao beber a cicuta, na hora da morte, expôs aos bons discípulos Xenofanto, Platão e outros suas idéias sobre a 'mortalidade da alma'. Conservamos o vivo testemunho, na primeira narrativa dialogada de Platão, de "Crito". Após dezito séculos, o pessimista J. J. Rousseau escreveu que a alma é um presente fatal de Deus...

Entre nós, em pleno século XX, o engenhoso escritor Monteiro Lobato quis, à maneira de Gil Vicente, compor um novo "Auto da Alma", com uma diferença muito mais original e impressionante: o poeta luso fez o auto em vida; e o prosista brasileiro, na hora extrema, convencionou mandá-lo, em bom estilo, no idioma pátrio, do além.

Afirmamos, postumamente, o renomado literato Godofredo Rangel, que foi um dos maiores e velhos amigos do saudoso conde de "Urupês". Falou, a propósito das três mensagens atribuídas ao inventor de Jeca-Tatu, psicografadas pelo "medium" Pedro Machado. Informam, de Belo Horizonte, que Godofredo Rangel não encontrou nessas mensagens nenhum dos sinais que convencionara com Lobato, "para a identificação de suas comunicações post-túmularis!" O que, todavia, encontrou foi outro estilo, graves solismos ou erros de português; mas não perdeu a esperança da alguma comunicação do outro mundo!

Pobre Monteiro Lobato, que tanto pensou e escreveu, durante a afanosa existência, no meio dos vivos! Querem, agora, entrevistá-lo, depois de morto! Não, não perturbemos os mortos, de vez que a morte é o único e sagrado repouso...

Exploração desenfreada

TEMOS denunciado sistematicamente a exploração desenfreada que a população carlosa dos bairros da zona norte vem sofrendo, há anos, por parte das quitandas. Temos assinalado que os preços cobrados por esses negociantes são verdadeiros assaltos à bolsa do pobre, e constituem sistemático desrespeito às prescrições legais. Mas têm sido em vão as nossas denúncias, feitas para atender aos nossos leitores que apelam para este matutino, quase diariamente. Entretanto a Delegacia de Economia Popular preocupada com os "rubardos" de cartaz, não cuida de segurar esses outros que também furtam ininterruptamente a economia popular. Uma visita cuidadosa às quitandas da Tijuca, e as nossas autoridades veriam coi-

nemos a terra, trabalhada mecânica e cientificamente, mais rendosa em frutos; que, desenvolvamos a nossa indústria, com aço próprio, com o nosso carvão, com a energia hidrelétrica das nossas cachoeiras, com o nosso petróleo, até o nível em que ela possa assegurar-nos a emancipação industrial e a elevação do miserável padrão de vida, que domina em toda a América Latina.

Para essa grande obra de soerguimento econômico é que os norte-americanos oferecem aos brasileiros o concurso dos seus capitais. Tanto dêles, como da mão de obra estrangeira, não podemos prescindir, sob pena de ficarmos eternamente marcando o passo, à espera de que Deus, que a malícia irônica dos descrentes nos homens, afirma ser brasileiro, se amercie de nós e, aí por uma noite festiva de Natal, nos ponha no telhado a cornucópia de todos os bens terrenos, prontos para o consumo, sem mais canseiras.

Bela afirmação de patriotismo e solidariedade continental

○ povo brasileiro alentou, ontem, com inusitadas vibrações patrióticas, a data máxima de sua Independência. As comemorações atingiram o esplendor, tanto por seus aspectos festivos, como pela rara imponência da parada militar, de que participaram todas as forças terrestres, marítimas e aéreas. Penetrada dos mesmos entusiasmos, ardorosos, espontâneos, a multidão tremiu de exaltação cívica, demonstrando, sempre, o puro amor à Pátria e à Liberdade.

Na alma popular ainda ressoam os ideais e aspirações de todos os brasileiros que lutaram, e heróicamente se sacrificaram por nossa emancipação política e econômica, desde os movimentos revolucionários de 1789, em Minas, com Tiradentes e os conjurados; da tentativa de abolição do cativeiro e proclamação da República, em 1798, na Bahia, em que os cabeleiros João de Deus do Nascimento, alfaiate e cabo-esquadra de milícias, os soldados Lucas Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens subiram ao patíbulo, na Cidade do Salvador; e da revolução pernambucana de 1817, devido a hostilidades entre renóis e mazombos.

As causas da Independência são bem conhecidas: a pressão exercida pelas cortes lusas contra o príncipe-regente, cujos atos de desobediência à Metrópole traduziram o nobre intuito de não mais permitir a recolonização de nossa terra, e de a tornar uma Pátria perfeitamente coesa e livre. Assim, o compreendemos os Estados de Minas e São Paulo, que fortaleceram o animo daquele que merecera o magno título de "Defensor Perpétuo do Brasil". A atitude do príncipe-regente, por ocasião do "Fico", serviu de prelúdio ao memorável grito do Ipiranga — "Independência ou Morte!", quando lhe foram entregues, pelo Major Antônio Ramos Cordeiro, os arrogantes decretos lusos, tomados das mãos do Cordeiro Paulo Bregaro, e trazidos no navio "Três-Coracões".

Rememoramos, nesta efeméride luminosa, grandes nomes, como José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca, José Clemente Pereira, Joaquim Gonçalves Ledo, Martin Francisco, Diogo Feijó, Antônio Carlos, Joaquim de Oliveira Álvares, Manuel Antônio Farinha, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que muito concorreram para a vitória de D. Pedro I, e de nosso país.

As solenidades de agora tiveram ainda maior fulgor, pela honrosa presença do egregio Presidente do Uruguai, no lado de nosso Chefe do Governo; pelo majestoso desfile dos cadetes uruguaios juntamente com os cadetes brasileiros, além dos com aviação da FAB, e do espetáculo de gala no Municipal.

Bela afirmação de patriotismo e solidariedade continental!

Comissão Interamericana de Mulheres

Inaugurou-se a 1.ª do corrente, e continuará aberta ao público até dia 15 deste mês no salão do Ministério da Educação e Saúde, a Exposição Feminina de Belas Artes, promovida pelo Comitê Nacional da Comissão Interamericana de Mulheres sob o patrocínio daquele Ministério e do Itamaraty.

A referida Exposição visa estimular os valores femininos e fomentar a cooperação interamericana, e consta de trabalhos de pintura, escultura e gravura.

.....
saa como esta: preços três vezes além das feiras-livres e fora da tabela: Laranja-lima a 14 cruzeiros; banana, dizem os quitandeiros, "tabela é bobagem!"; ervilha a onze cruzeiros, e assim por diante.

Exploram desenfreadamente os moradores do bairro, sobretudo além da Praça Saenz Peña, que não tem mercadinhos e felix todos os dias comtronias ainda para a fiscalização e as tabelas. Nunca se viu um explorador desses autuado. Os da Tijuca parecem gozar imunidades, as mesmas que até hoje vêm passando os açougueiros, apesar de nossas denúncias.

Reflexos na política colonial

De certo modo, a França será reforçada no que diz respeito à sua política colonial, se as antigas colônias da Itália voltarem, como é desejo generalizado de várias potências, ao controle da administração romana. Essa reforço será nitidamente moral e político, e aqueles líderes franceses que preconizaram a divisão do império africano da Península, hoje por certo, sentem-se inclinados a modificar a sua opinião, em face dos reflexos da política continental sobre tão importante problema.

No quadro geral de nossos dias, a questão colonial assume uma importância muito maior que no passado, eis que o sentido dessa política consistiu hoje, mais que em qualquer época, manter o equilíbrio, já não mais entre a metrópole e os grupos colonizadores, mas entre todos os Estados que formam o conjunto internacional. Quando Jean Remy Ayouné, líder negro e intelectual de Brazzaville, fez essa declaração a propósito de princípios expressos pelo governo de Paris, não poucos foram aqueles que o quiseram corrigir, senão contraditá-lo violentamente, como se pretendesse Ayouné impôr à metrópole novos rumos em relação ao império colonial francês na África. Não; outro era o seu pensamento, e agora, até mesmo os "libertários socialistas" da França reconhecem que não se pode falar em política colonial, nos moldes de metrópole e colônia, sem quaisquer vínculos com o resto do mundo. Foi por terem reconhecido o acerto daquele líder africano, que procuraram no caso da Indochina largar o problema entregue ao seu próprio destino a fim de favorecer aos russos, em qualquer sentido. Essa vinculação do assunto a todos os demais, de certo modo nos conduz à certeza de que as potências coloniais caminham para uma reestruturação capaz de influir poderosamente nas questões internacionais. As democracias ocidentais dispõem assim de uma imensa reserva política que não foi posta ainda na balança, e no dia em que o peso dessa reserva se tornar efetivo, alguns problemas bloqueados hoje pelo imperialismo e pela intolerância russa, terão solução fatal e inapelável, a despeito do que Moscou pretenda fazer contra o Ocidente.

Entretanto, se a Itália se recupera e passa a administrar suas antigas colônias, mesmo sob a fiscalização interaliada, a Grã-Bretanha, a Holanda e a própria Bélgica se reorganizam e dão aos seus problemas coloniais a importância que eles merecem, a França declina de importância e até mesmo de segurança nesse setor. A "nova política colonial francesa" que era esperada nesse após guerra, morreu logo após surgirem as novas proposições da metrópole, em consequência das sucessivas crises por que vem passando em seu Governo e em sua administração. Já começa a refletir no império colonial francês o descalabro das quedas de Gabinetes e das lutas partidárias, uma vez que a administração colonial não segue senão a rotina, por falta de elementos permanentes para uma reforma geral, de "fond en comble". Dir-se-á que sempre foi assim. Mas hoje o problema colonial está sob outro ângulo, completamente diferente e nunca esteve como agora, vinculado afinal, aos destinos da própria política internacional. Por isso, a situação do império francês na África, sem falarmos em suas colônias em outras partes, começa a receber o reflexo das crises ministeriais, e a regir de maneira muito alarmante, através de um nacionalismo que deseja receber da metrópole ajuda efetiva, imediata, e não apenas ordens. A evolução desse processo indicará com certeza os destinos da própria França, antes que os políticos gauleses se dêem acôrdo da grave situação que envolve a nação e seu império.

Lotação e trânsito

S E melhoramos em matéria de condução, tendo em vista o maior número de veículos para o transporte da população, a verdade é que a nossa situação em relação ao tráfego agravou-se sensivelmente. As recentes declarações do Sr. Edgard Estrela a um dos nossos vespertinos, são muito significativas, e vêm revelar que o Rio, está ficando engarrafado, engasgado com o excesso de veículos.

Estes aumentam numa proporção diária assustadora enquanto as ruas, avenidas e as praças da cidade permanecem do mesmo tamanho, sem esticarem um centímetro. Tudo isso é somado à irresponsabilidade dos motoristas e também, à imprudência dos pedestres, mais a vista grossa da I. do T. para certas ocorrências. A soma disso tudo é o Rio de hoje em que se morre na rua, e o assassino fica impune. Felizmente a reação contra esse estado de coisas se generaliza, e as autoridades e o povo se congregam para enfrentar o mal. Nesse sentido é que vimos apelar hoje para as autoridades com o que ocorre em matéria de lotação e trânsito em certos pontos da cidade. Próximo à ponte dos marinheiros, no gargalo da Avenida Fran-

INDEFERIDO O PEDIDO DE REVISÃO

A Caixa de Aposentados e Pensões dos Serviços de Munição, em Porto Alegre, enviou a pouco, a revisão de acordo do Conselho Superior de Previdência Social, que negou provimento ao recurso por ela interposto contra a resolução do respectivo Conselho Fiscal o qual deixara de homologar o ato de concessão do benefício de aposentadoria por invalidez, requerido pelo ex-segurado João Ribeiro da Silva.

O ministro do Trabalho, atendendo a que o referido segurado afastou-se do serviço e deixou de contribuir, por motivo de doença, razão por que não se rompeu o seu vínculo com a Caixa, conforme tem entendido reiteradas decisões ministeriais, indeferiu o pedido de revisão daquele Conselho.

cisco Bicalho, quando pouco é o espaço para a passagem de bondes e veículos diariamente estacionam junto à calçada três ou quatro camiones de lotação, que se destinam à Penha e a outros subúrbios.

Como resultado, tudo embola naquele local, em que um cruzamento complicado e um luminoso impedem o máximo de atenção. Vamos acabar com isso! Afinal a zona norte não é "são de pancada" em matéria de trânsito.

Gado em boas condições para o Distrito Federal

Cachoeiro do Itapemirim deseja abastecer os açougues cariocas

Vem de ser encaminhado ao Ministério da Viação, por intermédio do Secretário da Presidência da República, um expediente para que aquela Secretaria de Estado aprecie e responda o telegrama em que a Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito

Santo, pede ao Governo, seja a Leopoldina Railway autorizada a fornecer transporte de gado gordo daquela cidade para a Capital Federal, cuja venda está sendo negociada por intermédio da Bolsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro.

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR)

EM VIAGEM DE ESTUDOS, INICIADA A "OPERAÇÃO FRONTEIRA N.º 2"

So o Comando do Brigadeiro Netto dos Reis e de seu respectivo Estado-Maior, iniciou-se ontem, a "Operação Fronteira n.º 2", que compreenderá um vôo de 20.462 quilômetros, com duração de 27 dias, como parte do programa aprovado pelo Estado-Maior da Aeronáutica, para os cursos de Ecemar.

Essa operação, que tem como objetivo a realização de 1 exercício de inspeção das organizações da Aeronáutica em todo o país, inclusive dos campos de pouso da fronteira terrestre, pelos alunos, é acompanhada de observadores dos Estados-Maiores e das escolas de Estado-Maior das três corporações armadas, assim como de oficiais norte-americanos consultores técnicos da Ecemar, e de representantes de organizações civis especialmente convidadas, entre elas o Conselho Nacional de Geografia e Estatística, perfazendo um total de 54 pessoas, inclusive tripulações, que serão transportadas em quatro aviões tipo DC-3.

O itinerário da viagem inclui as seguintes paradas: S. Paulo — Santos — Curitiba — Florianópolis — P. Alegre — Rio Grande do Sul — Vitória — Jaguarão — Bagé — Livramento — Uruguaiana — Sta. Maria — Iguazu — Guaira — Campanário — Ponta Porã — Bela Vista —

Campos — Grande Colômbia — Corumbá — Culandá — Cáceres — Forte Príncipe — Guajará — Rio Branco — Xupuri — Cruzeiro do Sul — Tarauacá — S. Madureira — Pôrto Velho — Manaus — Boa Vista — Belterra — Oiapoque — Amapá — Macapá — Belem — S. Luz — Fortaleza — Fernando de Noronha — Recife — Maceió — Paulo Afonso — Salvador — Caravelas — Vitória — B. Horizonte — Goiânia — Aracaju — Montes — Colômbia — Xingu.

A "Operação Fronteira n.º 2" é semelhante a que foi realizada durante o ano letivo de 1947, em idênticas condições. Segundo estamos informados, o Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, e outras altas autoridades da Aeronáutica, assistirão a parte dos trabalhos, dos alunos, em locais e datas ainda não fixadas.

LEOPOLDINA RAILWAY
Noturnos
Leitos
CAMPOS-VITÓRIA
AGENCIA
EXPRINTER TEL. 23-5656

REUNIU-SE O TRIBUNAL MARÍTIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do Capitão de mar e guerra Américo de Araújo Pimentel juiz presidente em exercício, com a presença dos Srs. Juizes Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Jongo de S. Francisco José da Silva e Capitão de Fragata S. Adolfo Martins Noronha Torres. 2.º Procurador Senhor Ulysses Gomes de Oliveira. 1.º Adjunto Sr. Agostinho Pereira Guimarães e 2.º Adjunto Senhor Eduardo Maia Ferreira. Secretário Gilberto de Alencar Sobola, diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de ofício Dr. Alexandre dos Anjos.

O Tribunal aprovou pelo voto dos juizes presentes o Parecer do relator juiz Stoll Gonçalves à consulta n.º 23, formulada pelo Sr. Ministro da Marinha.

O Sr. presidente em exercício transferiu para a sessão do dia 10 do corrente os processos da pauta de hoje n.ºs 1.487 e 1.463, dos quais é relator o juiz Francisco Rocha.

O Sr. Vice-Almirante Gustavo Goulart reassumiu a Presidência do Tribunal, de cujo exercício se afastara em consequência de Comissão, de que foi investido pelo Governo da República, e posteriormente, por

Campanha Nacional da Criança

CONGRATULA-SE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO O ÊXITO DA BENEMÉRITA CRUZADA

A propósito do crescente movimento financeiro em favor da Campanha Nacional da Criança e que rendeu, como se sabe, quasi sete e meio milhões de cruzeiros, o titular da Pasta da Educação e Saúde telegrafou de Curitiba, onde então se encontrava, ao professor Martão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, nos seguintes termos:

"Informado por telegrama de minha Senhora sobre magnífico resultado da campanha financeira em favor da Campanha Nacional da Criança, venho transmitir ao prezado amigo minhas vivas manifestações por mais esse relevante serviço que, como seu organizador e animador, acaba de prestar ao Brasil, e a causa sagrada de que é inextinguível benemerito. Cordial abraço. (ass.) Clemente Maria- ni."

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

Constituída a Comissão do Acôrdão geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio

A fim de constituírem-se Co-

missão de que trata o Acôrdão Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio e em cumprimento ao disposto no artigo 3.º da Lei n.º 313, de 30 de julho de 1948, foram designados pelo Presidente da República, os seguintes membros: Antonio de Vilhena Ferreira Braga, representante do Ministério das Relações Exteriores; Joaquim Ferreira Mangla, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Genil do Rêgo Monteiro, representante do Ministério da Fazenda; Glycon de Paiva, representante do Ministério da Agricultura; Camilo Ferraz, representante do Conselho Federal de Comércio Exterior; Rômulo de Almeida, representante da Confederação Nacional da Indústria; Jorge Amaral, representante da Confederação Nacional do Comércio; e Antonio Arruda Câmara, representante da Sociedade Nacional de Agricultura.

Assim sendo, esta Comissão resolveu transferir para a capital do País em data a ser fixada os debates públicos em torno do problema do trigo nacional deles devendo participar, além de membros do Congresso, técnicos, economistas e delegações estaduais de produtores e moageiros que desejarem colaborar nos trabalhos.

A Comissão Especial do Trigo reconhece que a magna importância do assunto e a sua complexidade estão a exigir a participação de entidades e particulares estudiosos da matéria a fim de que sejam assentadas as bases de uma legislação especial capaz de — encarecendo de forma conjugada o triplice aspecto do problema: Produção, moagem e comércio — dar-lhe uma solução definitiva, que atenda não só aos interesses do fomento como, especialmente, à sua defesa econômica.

motivo da licença que lhe foi concedida em sessão de 17 de junho do corrente ano, e de cujo período restante desistiu.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0575
RIO DE JANEIRO

Isenção do imposto de renda para os jornalistas

Dirige-se ao Ministro da Fazenda a Diretoria da A. B. J.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir, por sua Diretoria, ao titular da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, o seguinte ofício, a propósito da isenção do imposto de renda para os jornalistas: — "A Associação Brasileira de Imprensa, pela sua diretoria abaixo assinada pelo venia a V. Exa. para encarecer mais 1 vez, a vantagem de ser determinada providência, capaz de assegurar o devido acatamento, por parte da

Divisão do Imposto de Renda, do princípio constitucional que isenta a remuneração profissional dos jornalistas do pagamento de qualquer imposto direto. V. Exa., que tem acompanhado com marcante interesse o desdobramento da matéria, bem conhece dos esforços dispendidos pela Casa do Jornalista, no sentido de ver plenamente garantidos os direitos líquidos e certos dos profissionais da imprensa. Não obstante a clareza do texto Constitucional e da interpretação autêntica, feita no Senado pelo constituinte Artur Santos, insiste a Diretoria do Imposto de Renda em uma aplicação do regulamento que dispõe sobre a cobrança do citado imposto por todos os títulos inaceitável e sem qualquer fundamento legal. A resistência oposta pelas autoridades fiscais não contribui, certamente, para prestigiar a Constituição Federal e muito menos para exaltar a ação do Fisco no aprêgo de opinião pública. Eis porque a Associação Brasileira de Imprensa espera de V. Exa. a palavra última, susceptível de assegurar o devido respeito à Constituição Federal. Aproveitamos o ensejo para renovar a V. Exa. os nossos melhores protestos de estima e consideração. (ass.) Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente; Osvaldo de Souza e Silva, 2.º vice-presidente; M. Paulo Filho, 3.º vice-presidente; Gastão de Carvalho, 1.º secretário; Julio Barbosa, 2.º secretário; Oscar Guerra Fontes, 3.º secretário; Manuel Lourenço de Magalhães, 1.º tesoureiro; João Antonio Mesple, 2.º tesoureiro; M. Bastos Tigre, 3.º bibliotecário; Luis Guimarães, 2.º bibliotecário; Carvalho Neto, procurador; Elmano Cardim, A. F. Lopes Gonçalves e Ignácio Bittencourt Filho, diretores."

PARA MELHORAR AS RELAÇÕES ECONÔMICAS LUSO-BRASILEIRAS

Chegou, ontem, ao Rio, uma missão comercial portuguesa

Procedente de Lisboa, pela transatlântica Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, chegou, ontem, uma missão comercial portuguesa, intitulada "de boa vontade", que vem tratar de melhorar as relações econômicas entre o nosso país e Portugal. A delegação é composta dos Srs. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Vítor Guedes Junior, diretor da mesma instituição, como delegado dos exportadores para o Brasil; José Soares Franco, pelos exportadores de vinho e cortiça; e Julio João Camilo Alves, pelos exportadores de azeite. Também veio o Dr. Rul de Melo Braga, vice-presidente adjunto do Conselho Técnico Corporativo.

Pelo "Highland Monarch", embarcou o Sr. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial do Porto, membro da missão, que será integrada, igualmente, pelo Sr. Armindo Alvarez, presidente do Grêmio do Comércio de Frutas de Lisboa, já presente nesta capital, acompanhado de dois técnicos em fruticultura. Os enviados lusos foram recebidos, no aeroporto Santos-Dumont, pelos dirigentes da Câmara Portuguesa de Comércio e grande número de importadores.

A Austrália contribuirá para o abastecimento de Berlim

LONDRES — (B. N. S.) — Tripulações aéreas australianas deverão tomar parte no serviço de abastecimento de Berlim através da chamada "Ponte aérea". Um porta-voz da Real Força Aérea Australiana, falando nesta capital, disse que 45 aviadores australianos serão enviados a Londres, compreendendo as tripulações de 10 "dakotas". Vinte desses homens deixarão já a Austrália e o restante partirá no fim do mês.

Sabe-se que o governo australiano ofereceu 10 "dakotas" de transporte com as respectivas tripulações, mas o governo britânico respondeu que o auxílio mais preferível seria o envio de tripulações treinadas. Dificuldades técnicas impedem que fosse feito o melhor emprégo dos "dakotas" australianos para o fim a que se propõem.

Declarações recentes da Nova Zelândia, do Canadá e da África do Sul, assim como do governo da Austrália, demonstram a disposição dos países da Comunidade de contribuir para o abastecimento de Berlim pela "ponte aérea". Seis anos de guerra e bem sucedida experiência de guerra em muitas partes do mundo tornaram seus aviadores aptos para qualquer tarefa.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sotomaior, 233.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livro docente na Universidade de Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 68 — 1.º andar
Telefone: 42-3833
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Florianópolis Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia 43-4804
Oficina 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em línguas estrangeiras (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 9,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES N.º 139

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1864
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 106 — RIO

"A Construção do Juan Peron" será um dos filmes mais completos até hoje feitos sobre a construção de um avião.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
PLAZA — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
VITÓRIA — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.
PALÁCIO — "Ela é a Tal", com Libertad Lamarque e Georges Rigaud.
ODÉON — "Marcada pela Calúnia", com Ronald Reagan e Shirley Temple.
SAO CARLOS — "Sublime Melodia", com Mocho Oscher.
REX — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.
IMPERIO — "A Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan e Pierre Blanchard.
CAPITOLIO — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, comédias, abortos.
PARISIENSE — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
COLONIAL — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
IDEAL — "Um yankee na Itália".
IRIS — "Na Ponta da Espada" e "Equívoco Fatal".
SAO JOSE — "Inês de Castro", com Antônio Vilar, Alida Valli e Frank Sinatra.
SAO LUIZ — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.
METROPOLE — "A Besta dos Mares" e "Marujos Improvisados".
ELDORADO — "Sinfonia do Passado".
AMERICA — "Entre o Amor e o Pecado".
OLINDA — "O Milagre dos Sinos".
METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
CAHIUOCA — "Entre o Amor e o Pecado".
AVENIDA — "Vitória Amarga", com Bette Davis e Humphrey Bogart.
ROXY — "Entre o Amor e o Pecado".
ASTORIA — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
RIAN — "Entre o Amor e o Pecado".
METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.
STAR — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
IPANEMA — "Vitória Amarga", com Bette Davis.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinema infantil, a partir das 14 horas.
PIRATÁ — "Entre o Amor e o Pecado".
RITZ — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
FLORIANO — "Entre o Amor e o Pecado".
PRIMOR — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.
LAPA — "A vida tem cada uma" e "O rei das selvas".
MEM DE SA — "O bandido e a dama" e "O crime do presidente".

MODERNO — "A face traiçoeira" e "Epopeia do Jazz".
MADUREIRA — "Debil & a Carne".
MARACANA — "De Volta à Ilha do Diabo".
MASCOTE — "O Milagre dos Sinos".
MEIER — "Kismet" e "Champânia para dois".
MODELO — "O Tesouro de Tarzan".
MONTE CASTELO — "Entre o Amor e o Pecado".
RIO BRANCO — "Calcutá" e "Acidente, afortunado".
OLIMPIA — "Confissão" e "Se eu fosse feliz".
CENTENARIO — "Viúva galeiteira".
BANDEIRA — "O Tesouro de Tarzan".
VAZ LOBO — "Nascido para matar" e "Uma noite no Follies de Los Angeles".
COLISEU — "Tarzan e a caçadora" e "Bancando os gangsters".
ALFA — "A caminho do Rio".
IRAJÁ — "O máscara de ferro" e "Ihã da maldição".
PARA TODOS — "Quando as nuvens passarem".
REPÚBLICA — "O milagre dos Sinos".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "A Caminho do Rio", com Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, e "Ihã da Tabu".
IMPERIAL — "Matty Cortes em 'Sexo Forte'" e "A sombra do terror". 1.ª ep.
ODEON — Sessões Passatempo.
EDEN — "Razões do Coração"; "O cavaleiro destemido" e "A filha de Don Q". 11.ª e 12.ª eps.
BRASIL — Sully Moreno em "História de uma noite"; Bill Elliot em "Brincando a dinamite" e "Arqueiro Verde". 2.ª e 3.ª eps.
ICARAI — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.
PALACE — Gregory Peck e Jane Wyman em "Virtude Selvagem".
MANDARO — "Os últimos dias de Pompeia" e "Parada de astros".
PARA TODOS — Claude Rains em "O Corcunda de Notre Dame".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Tratou do caso da Iã com o Governo Federal

Regressou ontem, à Porto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil o sr. Fernando Riet, delegado estadual das Pápas Cooperativas Regionais de Lã do Rio Grande do Sul. Para tratar com o governo federal de assuntos ligados com a produção lanífera daquele Estado.

Rádios e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consórtios, trocas. Preços barataísimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-Philco
38- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANA
FRANCISCO GIFFONACIA-R. 17 de MARÇO, 17-210

TEATRO

A ENCENAÇÃO DE "GLAMOUR"

Em comemoração à magna data de 7 de setembro, e sob o honroso patrocínio do Presidente da República, a 1.ª cena do Municipal, a nova revista denominada "Glamour", da parceria Henrique Pongetti e Ari Barroso.

Cerca de trezentas figuras deram esplendor a essa montagem, em que predomina a originalidade, a riqueza da decoração, do vestuário, da música e dança.

Entre as distintas organizações do espetáculo sobressai a Senhora General Mendonça Lima, de rara sensibilidade artística e primorosa inteligência.

Uma das maiores atrações foi a do famoso gila português Antônio Villar, protagonista dos filmes Camões e Integ de Castro.

A exibição luxuosa de "Glamour" foi em benefício das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e Associação Protetora da Infância, no Rio.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, amanhã, quarta-feira, dia 8, às 21 horas, realizará a continuação da Assembleia Geral Extraordinária que teve lugar no dia 2 do corrente. Em seguida haverá uma Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo.

A Sessão Conjunta de Diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios Efetivos, realizará-se no dia 14 do corrente, terça-feira, às 21 horas.

Para essas reuniões da SBAT estão convidados todos os Diretores, Conselheiros e Sócios Efetivos, CENTENÁRIO.

NO RIVAL

Tendo completado 100 representações a comédia "Mamãe dormiu na rua", será ainda hoje representada. Amanhã, será representada em três sessões sendo uma em vespertal às 16 horas.

Sexta-feira, será exibida "Uma mulher complicada".

DEPOIS DO CENTENÁRIO DE "CHUVA..."

"Chuva", a estranha peça de Somerset Maugham, que conta no Rio, 21 semanas de representações, comemora domingo próximo, as suas 100 representações de estrondoso sucesso no elegante teatro da Cinelândia, em vespertal, às 16 hs. e à noite, às 21 horas. Para o dia 17 do corrente mês comunicamos a Empresa daquele teatro, a sensacional "première" da original e divertidíssima comédia de Claire Boothe, tradução de Lúcia Benedetti "Mulheres", uma peça sem homens e representada por 35 mulheres, apresentará mais uma grande realização e uma grande criação cômica de Du'cina.

ULTIMAS EXIBIÇÕES

Esta é a última semana de "Uma Rua Chamada Pecado", o expressivo xito de "Os Artistas Unidos", no Ginástico. Depois de amanhã, feriado, haverá vespertal às 16 horas e à noite, às 21 horas, com a sua 100.ª representação esta peça despedir-se-á do público. Quarta-feira não haverá espetáculo, para montagem de "Só nós três!", cuja "première" será quinta-feira. Fato novo cartaz de "Os Artistas Unidos", da autoria de Sidney Howard, com tradução de Ral-

mundo Magalhães Jr., contará com a interpretação de Henriette Morin, Flor May, Dary Reis, Margarida Rey e Jaci Campos.

O ÊXITO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

A Companhia Portuguesa de Revistas, que vem alcançando ruidoso sucesso, no Carlos Gomes, representará hoje, em três sessões, a super revista "Alto lá com o charuto...", original de Luiz Galhardo, Vasco Santana, e José Galhardo, com música dos mestres Raul Ferra e Fernando de Carvalho. Sendo hoje feriado nacional, a Cia. dará vespertal às 15 horas. À noite, duas sessões no horário habitual.

Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e João Villaret são insuperáveis nos papéis que desempenham na popular revista. A "comperage", confiada a Carlos Alves, Eunice Colbert e Virginia Noronha muito concorreu para o êxito do espetáculo.

Maria Adeline, Domingos Marques, Saluquia Rentini, Antônio Mestre, a fastida fideia Marcia Condessa e as "giris", em "Margarida vai a fonte", em ritmo de "boogie-woogie", arranjo do maestro Fernando de Carvalho, provocam aplausos.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — Alto lá com o charuto!, pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — O grande fantasma, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Mamãe dormiu na rua..., pela Companhia Alida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Du'cina-Gil'ra, às 20 e às 22 horas.

FENIX — Lua de sangue, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — A inconveniência de ser esposa, por Almeida e seus artistas, às 21 horas.

—OO—

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, hoje, em diante, à Avenida Rio Branco, 181 — 6.º andar — sala 604.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSÓRTIOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Chegou ao Rio Eleanor Parker

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways chegou, ontem, a conhecida atriz do cinema de Hollywood, Eleanor Parker, que já desempenhou vários filmes de êxito entre nós. A apreciada artista viaja em companhia de seu marido sr. Bert Friedlob.

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO

Inaugurar-se-á, no dia 15 de setembro, no Passeio Público, uma grande exposição coletiva, em que tomarão parte todos os artistas das principais sociedades do Rio.

Trata-se de uma iniciativa que visa a divulgação das artes plásticas e incentivar os jovens no cultivo destas.

MANOEL MADRUGA

No Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, realizar-se-á uma exposição de pintura, na primeira quinzena de outubro próximo, do artista Manoel Madruga.

WIN L. VAN DYK

Em comemoração ao jubileu da Rainha Guilhermina, da Holanda; acha-se aberta uma exposição de pintura, em que figura o artista Win L. Van Dyk ao lado de sua esposa, a pintora May Van Dyk-Driesen, ambos espóntes nas artes plásticas.

Esta exposição acha-se instalada no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, onde permanecerá aberta até o dia 15 de novembro.

LEVINO FANZERES

No Passeio Público, acha-se aberta a exposição de Pintura do artista Levino Fanzeres.

É uma mostra que reúne o útil ao agradável e que merece ser vista por todos os apreciadores do belo.

EXPOSIÇÃO FEMININA DE BELAS ARTES

Acha-se aberta ao público, no Ministério da Educação, organizada pelo Comitê Nacional da Comissão Inter-Americana de Mulheres, a Exposição Feminina de Belas Artes.

HEITOR DE PINHO

No Salão Nobre do Palácio Hotel, acha-se inaugurada ao público, a exposição do pintor Heitor de Pinho.

FRANK URBAN

No Hotel Serrador, está aberta uma exposição do artista Frank Urban, de quadros, a óleos e aquarelas.

ISABEL PONS

Acha-se aberta, ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura da artista espanhola Isabel Pons.

JOÃO GAMA

O artista João Gama apresenta, no Stand da Associação dos Artistas Brasileiros, uma exposição de pintura sobre porcelana e cerâmica.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA SE-QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7.º ANDAR, JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
CRS

O plano de construção de edifícios escolares

Continua em execução o plano de construção de edifícios escolares, organizado pela atual Administração Municipal para o ano de 1948.

Diversas unidades, dentro do esquema daquele plano, já foram inauguradas e muitas outras estão com suas obras em vias de conclusão.

Por outro lado, frequentemente vêm sendo assinados, no Gabinete do professor Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, contratos para construção de outros prédios destinados a escolas do Distrito Federal.

Por sua vez, o Tribunal de Contas da Prefeitura vem comunicando, periodicamente, ao Secretário Geral de Educação e Cultura o registro de contratos assinados entre a Municipalidade e as firmas construtoras que, depois das respectivas concordâncias públicas, se incumbiram dos trabalhos de construção de escolas.

MAIS DUAS ESCOLAS PARA O SERTÃO CARIOCA

De acordo com o plano da Administração Mendes de Moraes, foi assinado contrato, ontem no Gabinete do Secretário Geral de Educação, para construção de uma escola típica rural à rua Belchior da Fonseca, na Pedra de Guaratiba.

Por sua vez, o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribu-

nal de Contas do Distrito Federal, em ofício do Professor Clóvis Monteiro, comunicou há ver aquele órgão superior da Administração ordenado o registro do contrato lavrado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a firma especializada para construção de um prédio escolar, tipo rural, situado a Estrada do Magara, no caminho para a Pedra de Guaratiba.

A ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS TÍPICAS RURAIS

As escolas tipicamente rurais, planejadas pela atual administração, ministrarão ensino primário a seus alunos e se constituirão em centros de irradiação de educação e de trabalho para a população a que servem. Procurarão atender, também, aos objetivos de saúde, de bem-estar de trabalho útil, de cultura e de novos ideais de vida. Funcionarão como pequenas granjas, ensinarão praticamente o valor da terra e o seu trabalho, de iniciativa e de cooperativismo.

As escolas típicas rurais, localizadas em grandes áreas do sertão carioca, terão a vantagem de fixar os jovens no meio em que vivem, ensinando-lhes o cultivo da terra e o manejo dos instrumentos agrícolas, sem o perigo de os desviar do campo para aumentar a levada de aventureiros e dos deslocados.

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

Estabeleceu o transporte de encomendas postais aéreas entre os Estados Unidos e a América Latina

O BRASIL NÃO DISPONHA DAS VANTAGENS DO NOVO SERVIÇO

Vinte anos depois de esta belecido o transporte regular entre os Estados Unidos e a América Latina, acaba de ser inaugurado, através de um cliper da Pan American World Airways o serviço de encomendas postais aéreas daquele país para esta parte do continente. Por uma singularidade digna de nota, os Estados Unidos não dispunham de transporte de encomendas aéreas por intermédio do Correo, no que estavam atrasados vinte anos em relação ao Brasil.

pois nosso país, desde a abertura das rotas aéreas comerciais, isto é desde o início das operações nas rotas internas, conta com esse meio de remessa de pequenos volumes se bem que seu funcionamento apenas entre os aeroportos do território nacional, sem atingir o estrangeiro.

Os Estados Unidos resolve, ram corrigir seu atraso, na matéria e iniciaram os serviços de encomendas postais entre as

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Realizar-se-á no dia 9 do corrente às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmácia, como parte do 1.º Tomário Brasileiro de Farmácia e Falarão, nessa oportunidade o Professor Dr. Quintino Mingos sobre "Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose" e o Professor Dr. Ananias Pôrto sobre "Investigações sobre o Lipócico".

Realizar-se-á no dia 9 do corrente às 20,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a sessão conjunta da Academia Nacional de Medicina e Academia Nacional de Farmácia, como parte do 1.º Tomário Brasileiro de Farmácia e Falarão, nessa oportunidade o Professor Dr. Quintino Mingos sobre "Novas aquisições quimioterápicas da tuberculose" e o Professor Dr. Ananias Pôrto sobre "Investigações sobre o Lipócico".

DEMOLIDORES DE MUSCULOS
FURACÕES DO RING
em lutas bravas
pela conquista das **LUVAS DE OURO**

VISTAS da AUSTRÁLIA
VERTIGEM
ALTURAS
de 10.000 metros
na cordilheira dos Andes

os 3 PATETAS
na SUPER COMEDIA

Cabeças QUADRADAS NA MESA
redonda

CLUB
CINEMA

Uma nova grande apresentação na

RÁDIO MAYRINK VEIGA
dos famosos

"VINHOS SALTON"
— um brinde ao seu paladar!

"FANS" de novelas!...

"FANS" de Rodolfo Mayer!...

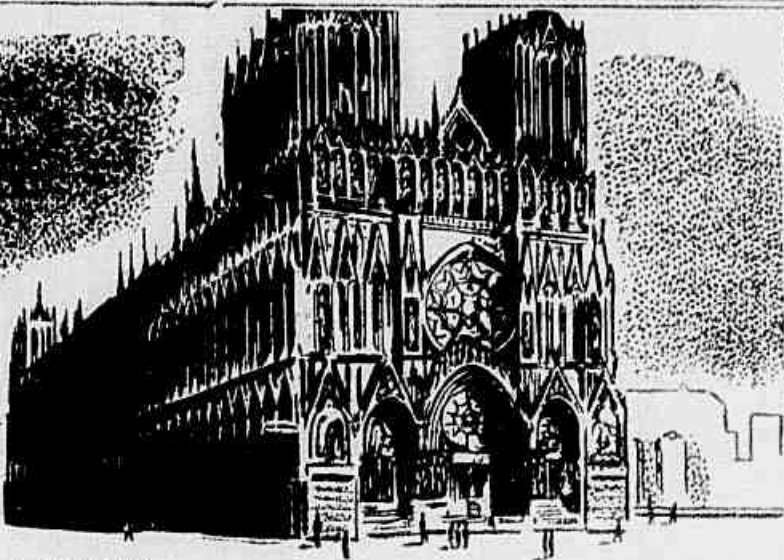
"FANS" da Rádio Mayrink Veiga!...

NÃO PERCAM
HOJE, ÀS 12,30 HORAS
o 1.º sensacional capítulo da novela de Mário Faccine

"O sol nasce... amanhã"

CURIOSIDADES Continental

A CATEDRAL DE REIMS, na França, é considerada um dos mais belos monumentos da arquitetura gótica. Medindo 81 metros de altura nas torres e ocupando uma área de quase 7.000 metros quadrados, foi iniciada em 1211 e levou 300 anos a construir.



O BRASIL consome diariamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as cartelas dos cigarros fumados diariamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edifício do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Srta. Margarida Saleme — Festa de sua data natalícia, hoje, a Sra. Margarida Saleme, distinto ornamento da sociedade niteroiense e filha da Exma viúva D. Assunta Saleme.

A aniversariante, que é funcionária desobediência do Instituto Vital Brasil, oferecerá, em sua residência, em Santa Rosa, na vizinha capital, uma reunião íntima, às suas amigas e colegas.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Clotilde Pitta de Moraes, esposa do Dr. José de Moraes, diretor aposentado do Tribunal de Contas.

Sra. Maria Lacerda de Gusmão, esposa do Dr. Sílvia de Gusmão.

Sra. Maria dos Anjos Malheiros de Sousa e Melo, esposa do Almirante Francisco Agostinho de Sousa e Melo.

SENHORES:

Almirante Francisco Barros Barreto.

Sr. Sílvia Ogilby, diretor superintendente do Banco Industrial Brasileiro.

Dr. Severiano Lucena Nely.

Almirante Alberto Lemos Basto.

Dr. Jerônimo Nogueira Melo.

Sr. Domingos Martins Pereira, chefe de escritório da empresa Camilo Cajuê e Filho.

Sr. Aluísio Lobo de Moraes, funcionário do I. P. A. S. E.

Sr. Henrique Pereira Leal Júnior, do Ministério da Agricultura.

Dr. José Augusto Seabra.

Dr. Lúcio dos Santos.

Sr. Almerindo Martins de Castro, funcionário do Ministério da Fazenda.

Dr. Francisco Pereira da Silva, Deputado Federal pelo Amazonas.

Dr. Murilo de Carvalho Pereira Rêgo.

Major José Veloso Júnior.

Dr. Antônio Hercúlio Martins Pinheiro.

FESTAS

Olimpico Clube — Mais uma tarde de dança dedicada aos seus associados e suas famílias realizará no próximo sábado, em departamento social, a direção do Olimpico Clube, tradicional agremiação social-esportiva da Rua Alvaro Alvim, Animando a dança, tocará a orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a apresentação da carteira de identidade social e do recibo de quitação.

BATIZADOS

Paulo Teles — Será levado à pia batismal, na data de hoje, o menino Paulo Teles, filho do Sr. Paulo Teles Pereira dos Santos e de sua esposa, D. Olívia Moreira dos Santos. Servirão de padrinhos os avós maternos, Sr. Serafim Moreira e Sra. Glória Moreira, que também nesta data festejam suas bodas de prata.

Visitas à A. B. I. — Em visita de cordialidade aos seus confrades brasileiros, esteve na sede da A. B. I. onde manteve longa e cordial palestra com os jornalistas presentes, o nosso colega D. Alfredo Moyano Caciuta, enviado especial da revista "Continente", que se edita em Buenos Aires.

BODAS DE PRATA

Sra. Maria Veridiana Pinho-Sr. Valdemar Pinho — Em comemoração às bodas de prata de seus pais, Sr. Valdemar Pinho e Sra. Maria Veridiana Pardo Pinho, os filhos do distinto casal, Maria Helena, Guilherme José e José Eduardo, mandaram realizar, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santana, solene missa em ação de graças.

Casal Serafim Moreira — O Senhor Serafim Moreira e sua esposa, D. Glória Moreira, festejam hoje, quarta-feira, as suas bodas de prata. Pelo grato evento, os filhos do casal mandaram realizar, hoje, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, A. noite, o Sr. e Sra. Serafim Moreira oferecerem recepção íntima aos seus amigos e parentes, na residência da Rua Tânia de Vasconcelos.

BANQUETE

Deputado Prado Kelly — Realizar-se-á a 15 do corrente, às 20 horas, no

salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Luzia, 365, sobrela, o banquete com que os amigos e admiradores do Deputado Prado Kelly homenageiam por motivo de sua brilhante atuação na Câmara como líder de seu partido e por sua eleição para a presidência da União Democrática Nacional. As listas de adesões a esse agape de cordialidade são encontradas no Senado Federal, portaria do Jockey Clube, secretaria da U. D. N., Livraria Vitor e "Jornal do Comércio".

CASAMENTOS

Srta. Léa Lygia Linhares Mourão-Dr. Edison Furtado de Sousa — Será realizado hoje, às 9.30 horas, na Capela do Palácio São Joaquim, o enlace matrimonial da Senhorinha Léa Lygia Linhares Mourão, com o Dr. Edison Furtado de Sousa, médico sanitário do S. G. S. P., do Programa do Vale do Rio Doce.

A noiva é filha do Coronel do Exército Olympio Mourão Filho e de sua Exma. consorte D. Almiria Duarte Silva Linhares Mourão, sendo descendente de ilustres famílias brasileiras, sobrinha do Conselheiro do Império Dr. Manoel da Silva Mafra, Ministro da Justiça de S. M. D. Pedro II.

Terá como padrinhos, na cerimônia religiosa, o Dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e sua esposa, D. Beatriz Pedernéis Ramos e o Dr. João Linhares e esposa D. Conceição Fragoso Linhares e, ato civil serão testemunhas, o Coronel Mário Gomes e Exma. esposa D. Júlia Campos Gomes e o Dr. Luiz Carlos de Almeida e esposa D. Semiramis Mourão de Almeida.

O noivo é filho do Sr. Artur Pereira de Sousa e de sua Exma. esposa D. Nazaré Tavares de Sousa, residentes em Fortaleza, Ceará.

Terá como testemunhas no religioso, o Dr. Henrique Maia Penido e esposa D. Maria Dulce Parreiras Horta Penido e no civil o Dr. Lauro Melone e Exma. esposa D. Conceição Ramos Melone.

Excursão da Família Real Britânica ao Extremo Oriente

LONDRES — (B. N. S.) — Um comunicado distribuído pelo Palácio de Buckingham fornece pormenores sobre a visita do Rei George VI da Rainha Elizabeth e da Princesa Margaret à Nova Zelândia e à Austrália, no próximo ano. A Comitiva Real a base de Paddington às 10 horas da manhã do dia 27 de Janeiro, com destino a Plymouth, a bordo do encouraçado "Vanguard", que levantará ferros em Davenport às 16.10 horas. Os visitantes desembarcarão em Wellington a 28 de fevereiro, e, depois do satisfazer muitos compromissos públicos em ambas as ilhas partirão para a Austrália, a 31 de março, chegando a Sydney a 4 de abril.

As principais recepções dar-se-ão em Christchurch, Gisborne, Roturua, Ngaurua e Waitangi. Em Wellington, fazem-se grandes preparativos com decorações das ruas, fogos de artifício, exhibições e outras atividades.

A comitiva Real excursionará pelo país, passando por Sydney, Canberra e Brisbane, logo após sua chegada à Austrália e em seguida passará dois dias nas grandes barreiras de recifes, antes de rumar para o sul com destino à Tasmânia. Além das visitas a inúmeros lugares pequenos, ocupam posição de destaque no itinerário Melbourne, Adelaide e Perth. Serão usados aviões, trens e automóveis para cobrir as imensas distâncias da Austrália. A viagem de regresso, que terá início a 11 de Junho, será feita via Cidade do Cabo, na África.

Decretos do Governo

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda, extinguindo 1 cargo excedente da classe 3 da carreira de contínuo e suprimindo um cargo extinto, padrão J, da carreira de tesoureiro; e, na pasta do Trabalho extinguindo os seguintes cargos excedentes: 1 da classe N e 3 da classe L da carreira de tecnologia-químico, 8 da classe E da carreira de arquivista; 1 da classe M, da carreira de assessor técnico; 2 da classe K, da carreira de auditor; 1 da classe I, da carreira de bibliotecário; 3 da classe E, da carreira de bibliotecário-auxiliar; 1 da classe H, da carreira de contador; 15 da classe E e 3 da classe D, da carreira de dactilógrafo; 1 da classe H e 2 da classe I, da carreira de dactiloscópico; 8 da classe J, da carreira de economista; 2 da classe K, da carreira de engenheiro; 3 da classe E da carreira de guarda-livros; 2 da classe H, da carreira de inspetor de jurisgração; 3 da classe H da carreira de inspetor da indústria e 2 da classe I, da carreira de médico; e suprimindo os seguintes cargos extintos: 1 da classe C, da carreira de trabalhador; 1 da classe D, da carreira de patrão; 1 da classe E, da carreira de motorista; 13 da classe C, da carreira de servente; 1 da classe L, da carreira de procurador e 1 da classe D e 1 da classe E, da carreira de dactiloscópico.

O Presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, designando para constituir uma Comissão de que trata o Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, Antonio Vilhena Ferreira Braga, representante do Ministério das Relações Exteriores; Joaquim Ferreira Mânica, representante do Ministério do Trabalho; Gentil do Rego Monteiro, representante do Ministério da Fazenda; Glyson de Paiva, representante do Ministério da Agricultura; Camilo Furtado, representante do Conselho Federal de Comércio Exterior; Rômulo de Almeida, representante da Confederação Nacional de Indústria; Jorge Amaral, representante da Confederação Nacional do Comércio; Antonio Arruda Câmara, representante da Sociedade Nacional de Agricultura.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, tesoureiro, Padrão H, Alcides Dutra, designado membro de Junta Consultiva do Imposto de Consumo, o agente fiscal, classe L, Jaime Péricles de Souza Guimarães; aposentando Helistal Sagrado Guimarães, tesoureiro, padrão J; e, debilitando, a bem do Serviço público, Jerbas Raimundo Brito, coletor das Rendas Federais em Sucupara, Goiás, e Tasso de Souza Carneiro, escritor da Coletoria das Rendas Federais em Orizena, Goiás.

Julio Mário Asp

(MISSA DE 7.º DIA)

† Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, confessam-se penhoradamente agradecidos e por este meio convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio da alma de seu esposo, pai, sogro e avô — JULIO MARIO ASP — mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 9, às 10 horas e 30 minutos, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam agradecidos.

"GAZETA" DO MUNDO

AS LETRAS PARA UM NOVO MUNDO...

Há algumas décadas, escrevia um poeta e também um dos mais eruditos homens da crítica inglesa, Isaac La por volta de 1880, que "more and more mankind will discover that we have to turn to poetry to interpret life to us, to console us, to sustain us. Without poetry, our science will appear incomplete and most of what now passes with us for religion and philosophy will be replaced by poetry". Poder-se-ia dizer que tal concepção não passa de um pensamento romântico, típico de um "fin de siècle". Todavia, o mundo moderno parece confirmar, através de não poucas vozes, que mais e mais nos voltamos para a poesia, não apenas para nos consolar, mas para nos ajudar a compreender a própria vida. Nesse encontro de guerra, que vimos afinal? Um resurgimento em certos grupos sociais, sedentos de poesia, tanto o horror do dia a dia, com sua rotina partida e lavada em sangue e óleo. Na França, a poesia que floresceu na "resistência", teve um apêndice, o mesmo que lhe atribuiu Arnold já por 1880, "to console us, to sustain us". E que dizer da Inglaterra, com a sua jovem geração de poetas, nascidos na hecatombe, nem por isso trágicos, antes dispostos a encher de paisagem a vida que dela se esvaíra tropiçada e abruptamente? Por isso, Derek Stanford, um jovem crítico inglês repete Arnold em seu interessante livro: "THE FREEDOM OF POETRY", recém-aparecido em Londres em edição da Falcen Press. E repete Arnold d, para acentuar que essa busca da Poesia está encarnada não apenas por aqueles que a compuseram contemporaneamente, senão pelos milhões que a leem dentro e fora da velha Albion.

É assim a sua livre uma revelação crítica a respeito da novíssima geração da poesia inglesa, a mais fecunda e significativa de quantas mais em nossa época. Sidney Keyes, David Gascoyne, Alex Comfort, Lawrence Durrell, Nicholas Moore, Norman Nicholson, Wey Gaudier, Kathleen Raine, Ruthven Todd e Anne Ridler, são os poetas analisados e interpretados nesse livro, que encerra uma mensagem devocional à Poesia e à Liberdade que ela encerra em todos os momentos, como revelação do mais fundo, da criatura e do mais eloquente da própria essência da vida.

É esse trabalho o melhor conjunto de estudos críticos sobre a moderna poesia inglesa, pois além de encerrar a extensa análise sobre cada um desses escritores, situa-os em função dos ideais sociais, morais, políticos e espirituais que acudiram o mundo do desabar a segunda guerra. Todos eles, de uma forma ou de outra, pagaram o tributo devido à época, e se Sidney Keyes, que morreu na campanha da África, revelou uma poesia de "inner conflict" e se mostrou um "herói de introspecção", não significa que não haja pósto em seus versos o sentido mais alto da vida que é a da Liberdade, referido naquela paisagem que em uma permanência, vivificada em todos os seus poemas. E nessa, sentido de descobrir todos esses poetas é que caminha Derek Stanford em "The Freedom of Poetry". Faz crítica segura e imparcial de todos, mede-lhes as razões, indica as influências recebidas, para finalmente, descobrir a significação social que cada um representa face aos problemas do mundo atual. Sem retórica, sem excessos, o crítico revolve a produção de cada um desses nomes, cotiza-as, interpreta e assinala o conteúdo permanente que possuem. Não poucos trabalhos no gênero temos lido, raros iguais a esse, pela excelência da crítica e pelo conjunto de ideias que encerra sobre a poesia dessas contemporâneas, ainda em formação no conceito da própria crítica e dos apreciadores de poesia.

NOVIDADES LITERARIAS

A Livraria do Globo está lançando as seguintes novidades: "Retrato no Espelho", de Charles Morgan; "Maquiagem", de D. M. de Somerset Maugham; "Luz de Agosto", de Pauline, alem de resenhas, "Como era Verde o meu Vale", de Richard Llewellyn.

Quando as obras de Marcel Proust, deverão sair os primeiros volumes dentro, em pouco, incluindo assim, o "ciclo português", com, já se escreveu alhures de "A la Recherche du Temps Perdu".

SYLVIO NEVES

LEOPOLDINA RAILWAY

Passagens, leitos

Carro

"PULLMANN"

AGENCIA

EXPRINTER

TEL. 23-5656

FARMACIA BOSSINI

MROGAS EM GERAL

ARTIGOS PARA PRESENTES

Estados rápidos e baratos.

Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado de atendimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 99

PEDIDOS PELO TEL. 23-5656

GRIPES E ESTADOS FEBRIS

se tratam com ACONITOLINO

SEM INJEÇÕES

OTICA NAZARE



A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

Decênio da instalação da A. B. I. na sede própria

A 10 de setembro de 1938 instalava-se na Casa do Jornalista, ainda com as obras em conclusão, os serviços da Associação Brasileira de Imprensa. Desde então começaram a funcionar na sede própria todos os departamentos da A.B.I., cuja sede passou a ser obrigatoriamente em revistas técnicas, nacionais e estrangeiras, como padrão de arte moderna. Comemorando o decênio da instalação, será cumprido um programa de festas que se divide em duas partes. Na primeira, será homenageada a figura de Hugo Barreto, há pouco falecido e que tanta e tão relevantes serviços prestou à instituição. Será inaugurado nessa ocasião, o busto do saudoso confrade e colocada a placa na mesa onde durante tantos anos trabalhou para o progresso da A.B.I. Na segunda parte serão inauguradas diversas inovações para tornar mais confortável e eficiente a Casa do Jornalista. Oportunamente serão divulgados os horários das solenidades para as quais estão desde já convidados os associados e suas famílias.

CAMELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e

EVITA-OS SEM TINGIR

na África.

Firma americana deseja comerciar com o Brasil

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York vem de transmitir ao Ministério do Trabalho, uma proposta da firma Neumartinez Inc. 60 Wall Street — New York City, para a venda de cimento, carvão, soda cáustica, coke e arame farpado.

As firmas nacionais que se interessarem por essas mercadorias, poderão se dirigir diretamente ao endereço acima ou ao Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, cujo endereço é 551 Fifth Avenue, New York.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 61

Sua sede: RUA MEXICO, 66-C

RIO DE JANEIRO

Na A. B. I. o Coral Carlos

Gomes, de São Paulo

AUDIÇÃO NO "DIA DA IMPRENSA"

Na segunda parte do programa com

que a A.B.I. festejará, sexta-feira,

o transcurso do "Dia da Imprensa",

que assinala o aparecimento, há cento e quarenta anos do primeiro jo-

PARK LANE SAGROU-SE NO "G.P.F.V. DE PAULA MACHADO"

Olympus - Majestade - Aquila - Panozee - Pepito e Holkar foram os demais ganhadores

O resultado da corrida de ontem agradou em cheio, vencendo os animais favoritos. A prova principal intitulada "F. V. de Paula Machado" (Criterium de Potranças), foi levantada por Park Lane, representante do Stud Seabra, que teve a magistral direção de Francisco Irigoyen. Olympus, Majestade, Aquila, Panozee, Pepito e Holkar foram os demais vencedores.

Este o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.300,00.

1º, Olympus, 55 quilos, S. Ferreira; 2º, Apoti, 55 quilos, A. Barbosa; 3º, Testa de Ferro, 55 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 80" 2/5. Não correu Huracan.

RATEIOS
Vencedor, 5 Cr\$ 39,00
Dupla 14 Cr\$ 43,00

PLACES
Do nº 5 Cr\$ 12,00
Do nº 1 Cr\$ 13,00

Proprietário — Marieta de Oliveira, Tratador — Henrique de Sousa, Movimento do páreo: Cr\$ 528.340,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Apoti 11.281 22,00

2-2 T. de Ferro 7.446 33,00

3-3 C. Eugênio 4.933 60,00

4-4 Alfinete 1.012 245,00

5-5 Olympus 6.349 39,00

6-6 Huracan N. C.

Total 31.029

DUPLAS

13 6.419 23,50

14 2.841 53,00

15 3.493 43,00

16 2.039 74,00

17 2.631 57,00

18 259 583,00

19 1.198 129,00

20 1.813

Total 31.029

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.

1º, Majestade, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Urubano, 55 quilos, J. Morgado; 3º, Ganho por cabeça e 4 corpos. Tempo: 79" 4/5. Não correu Eclético. Cambuci e Arê.

RATEIOS
Vencedor, 1 Cr\$ 31,50
Dupla 12 Cr\$ 23,00

PLACES
Do nº 1 Cr\$ 12,00
Do nº 2 Cr\$ 11,00

Proprietário — Stud Java, Tratador — Cyrilo de Sousa, Movimento do páreo: Cr\$ 599.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Majestade 9.787 31,50

2-2 Eclético N. C.

3-3 Urubano 16.545 19,00

4-4 Urubano 1.435 208,00

5-5 Jira 4.915 53,00

6-6 Cambuci N. C.

7-7 Hesperia 5.393 22,00

8-8 Arê N. C.

Total 38.622

DUPLAS

2 8.571 23,00

3 2.924 69,00

4 2.597 77,00

5 1.219 165,00

6 3.730 54,00

7 4.523 44,00

8 1.260 180,00

Total 25.140

3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00.

1º, Aquila, 55 quilos, D. Ferreira; 2º, Jurububa, 55 quilos, V. Lima; 3º, Vespa, 55 quilos, N. Linares; 4º, Ganho por 5 corpos e 1 corpo. Tempo: 79" 4/5. Não correu Jequitinhonha e Mâ.

DUPLAS

11	140	Cr\$ 1.680,00
12	3.536	70,00
13	1.639	143,00
14	528	445,00
15	1.357	181,00
16	16.372	14,00
17	2.811	84,00
18	1.848	127,00
19	1.142	206,00
20	121	1.896,50
Total	29.397	

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º, Panozee, 55 quilos, J. Vidal; 2º, Bien Paga, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Royal Statute, 54 quilos, J. Morgado; 4º, Ganho por cabeça e 2 corpos. Tempo: 85" 3/5. Não correu Miraluma e Bebuchita.

RATEIOS
Vencedor, 3 Cr\$ 39,00
Dupla 24 Cr\$ 21,00

PLACES
Do nº 3 Cr\$ 13,00
Do nº 10 Cr\$ 11,00

Proprietário — Carlos da Rocha Faria, Tratador — Sabatino d'Amore, Movimento do páreo: Cr\$ 820.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Miraluma N. C.

2-2 Bebuchita N. C.

3-3 Panozee 8.897 39,00

4-4 R. Statute 1.621 212,00

5-5 Don Rozendo 2.915 118,00

6-6 Irlanda 5.884 58,00

7-7 Presabulo 1.074 320,00

8-8 Lafayette 2.275 151,00

9-9 Cantinero 2.559 132,00

10-10 Bien Paga 17.747 29,00

Argelino

Total 43.012

DUPLAS

23 1.998 127,00

24 4.971 51,00

25 11.836 21,00

26 948 268,00

27 7.177 35,00

28 4.869 62,00

Total 31.793

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 6.900,00 — Cr\$ 3.450,00.

1º, Pepito, 55 quilos, L. Rigoni; 2º, Hunter Prince, 55 quilos, F. Irigoyen; 3º, Ipiranga, 54 quilos, O. Uliha; 4º, Ganho por 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 60" 1/5. Não correu Carinho e Erisso.

RATEIOS
Vencedor, 12 Cr\$ 24,50
Dupla 14 Cr\$ 23,00

PLACES
Do nº 12 Cr\$ 11,50
Do nº 1 Cr\$ 12,00

Do nº 7 Cr\$ 11,00

Proprietário — Jayme Santos, Tratador — Bertuço de Carvalho, Movimento do páreo: Cr\$ 1.001.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 H. Prince 8.756 50,00

2-2 Carinho N. C.

3-3 Astúria 1.237 356,00

4-4 Laci 3.674 120,00

5-5 Levisia 375 1.173,00

6-6 Lema 3.924 125,00

7-7 Libio

8-8 Ipiranga 11.660 30,00

9-9 Corricutes 2.243 195,00

10-10 Unatana 2.373 185,00

11-11 Apoti

12-12 Erisso N. C.

13-13 Brasileira 183 2.540,00

14-14 Pepito 37.551 41,50

15-15 T. de Ferro

Total 64.993

DUPLAS

11 302 972,00

12 2.099 140,00

13 7.253 40,00

14 5.555 53,00

15 676 434,00

16 4.611 64,00

17 2.755 106,50

18 3.694 79,00

19 9.590 31,00

20 151 1.914,00

Total 36.689

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 15.000,00.

1º, Park Lane, 55 quilos, F. Irigoyen; 2º, Maldita, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Juparana, 55 quilos, O. Uliha; 4º, Ganho por 1 corpo e meio corpo. Tempo: 99" 1/5. Não correu Lacerda Edopuva e Barcelona.

RATEIOS
Vencedor, 10 Cr\$ 51,00
Dupla 14 Cr\$ 40,00

PLACES
Do nº 10 Cr\$ 10,00
Do nº 1 Cr\$ 10,00

Do nº 8 Cr\$ 10,00

Proprietário — Nelson Seabra, Tratador — C. Covarrubias, Movimento do páreo: Cr\$ 888.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Maldita 17.388 21,00

2-2 Lacerda

DUPLAS

3	Amaralina	411	905,00
4	Edopuva	N. C.	
5	Itatila	6.214	71,00
6	Darkness		
7	Dirce	1.590	233,00
8	Jabotia	3.795	95,00
9	Jezabel	9.797	39,50
10	Juparana		
11	Abata	1.243	299,00
12	D. Inês		
13	P. Lane	7.327	51,00
14	Barceona		
Total	46.485		

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00.

1º, Holkar, 55 quilos, O. Uliha; 2º, Carnavalesca, 53 quilos, D. Ferreira; 3º, Nacado, 53 quilos, N. Linares; 4º, Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 96" 5/5. Não correu Mestre.

RATEIOS
Vencedor, 2 Cr\$ 23,00
Dupla 24 Cr\$ 26,00

PLACES
Do nº 2 Cr\$ 10,00
Do nº 5 Cr\$ 10,50

Proprietário — Stud Lumen de Paula Machado, Tratador — Ernani Freitas, Movimento do páreo: Cr\$ 888.740,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Esquívado 10.222 38,00

2-2 Holkar 16.846 23,00

3-3 Maestro N. C.

4-4 Marrocos 3.908 100,00

5-5 Carnavalesca 16.217 24,00

6-6 Nacarado 1.781 230,00

Total 48.978

DUPLAS

12	7.587	38,50
13	2.159	136,00
14	6.918	42,00
15	3.805	77,00
16	11.095	26,00
17	3.558	82,00
18	1.485	197,00
Total	36.607	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr\$ 5.589.790,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 552.750,00.

Pista de grama seca

RESULTADO DO CONCURSO
Concurso simples

7 vencedores, com 6 pontos — Cr\$ 10.577,00.

CONCURSO DUPLA
3 vencedores, com 14 pontos — Cr\$ 5.397,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (12-10-2) — 21 vencedores — Cr\$ 568,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples

Comb.: (12-10-3) — 204 vencedores — Cr\$ 372,00.

"BETTING" ITAMARATI
Dupla

Comb.: (12-1) (10-1) (2-5) — 269 vencedores — Cr\$ 780,00.

KANGURO



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Imado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA
Nº 211 — Telefone 48-2573
RIO

DUPLAS

6	Olympus	59
7	Huracan	56
8	2º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14 horas	
9	1 Fligida	52
10	2 Hynos	54
11	3 Arabiana	56
12	4 Cangica	53
13	5 Marmiteira	54
14	6 Caracol	54
15	7 Elvira	52
16	8 Haridan	52
17	9 A'oa	54
18	3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,30 horas	
19	1 Serra D'água	53
20	2 Amaralina	55
21	3 Darkness	55
22	4 Juá	55
23	5 F.E.B.	55
24	6 Aquila	51
25	7 Maré	55
26	8 Loreta	55
27	4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15 horas	
28	1-1 Marshall	55
29	2 Eduno	55
30	3 Roncador	55
31	4 Rosário	55
32	5 Alaharcas	55
33	6 Anacron	55
34	7 Effendy	55
35	5º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 15,35 horas	
36	1 Argellana	55
37	2 Alvacá	52
38	3 Coari	52
39	4 Rissete	52
40	5 Lombardia	52
41	6 Barcelona	48

DUPLAS

7	Incrível	54
8	Lufa	53
9	Hesperia	53
10	6º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 16,10 horas — Betting	
11	1 Galliza	55
12	2 Nalpe	59
13	3 Flopan	59
14	4 Guapeba	59
15	5 Igara	59
16	6 Coquetel	59
17	7 Gila	59
18	8 Adoragão	59
19	9 Concurso	59
20	10 Destemor	59
21	11 Clavin	59
22	12 Garrida	59
23	13 Iba	59
24	14 Moritz	59
25	7º páreo — Grande Prêmio "Conde de Herzberg" (Criterium de Potros) — 1.600 metros — Cr\$ 109.000,00 — A's 16,45 horas — Betting	
26	1 Manguari	55
27	2 Mustafá	55
28	3 Lufa Lufa	55
29	4 Marfim	55
30	5 Pracinha	55
31	6 Maco	55
32	7 Intermezzo	55
33	8 Lucifer	55
34	9 Scaramouche	55
35	10 Jabuti	59
36	11 Feltor	59
37	12 Fogo Bravo	55
38	8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,20 horas — Betting	
39	1 Naro	59
40	2 Insólito	59
41	3 Mar Revuelto	59
42	4 Porungo	59
43	5 Capitão Fubá	59
44	6 Felele	59
45	7 Wimpy	59
46	8 Hyperbol	59
47	9 Pelzard	59
48	10 Champion	59

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, dois excelentes programas formados por quinze páreos, dos quais destaca-se o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", em 1.600 metros.

O seu campo reúne entre muitos outros: Manguari, Marfim, Pracinha e Jabuti.

Estes os programas:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 —

ANO 73

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

N.º 210

HOJE
ROCHAHOJE
LEILÃO DE**BOM PRÉDIO
RESIDENCIAL**

34 — RUA SÃO JOÃO — 35

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeira, com telha de cerâmica, tendo pequenas acomodações para residência de família, tendo pequeno jardim, 3 quartos, 2 salas, banheiro bom, cozinha e quintal regular, estando em ótimo estado de conservação, alugado sem contrato, podendo ser examinado com permissão dos Srs. Inquilinos.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
— Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO. HOJE

O MAGNÍFICO PRÉDIO ACIMA

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

AS 17 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

BOTAFOGO

QUARTA E QUINTA-FEIRA, DIAS 8 E 9 DO CORRENTE
ÀS 20 HORAS**RICO MOBILIÁRIO DE ESTILO E OBJETOS DE
ARTE, PRATARIA, CRISTAIS, TAPETES, ETC.**

RECAPITULAÇÃO dos lotes não arrematados que serão vendidos ao correr do martelo, para entrega do prédio, a fim de ser demolido, destacando-se riquíssimos lustres de cristal, móveis de jacarandá e franceses, pinturas de laureados me-

tres, estatuetas, porcelana da China, Sax, Sévres, Jacob-Petit, Cap. du Mont, etc., cristais Baccarat, S. Luiz, etc., Bronzes de Barbedienne, Clodion, Moreau, prataria inglesa, portuguesa e francesa, Radiola estilo Colonial, automática, etc., etc.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) — Escritório e armazém à Praça da República, 5 — Telefone 42-665

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA E QUINTA-FEIRA, DIAS 8 E 9 DO CORRENTE
ÀS 20 HORAS, À

132, PRAIA DE BOTAFOGO, 132

NOTA: — O Catálogo foi publicado no "Jornal do Comércio" no dia 7 de setembro.

HOJE

LEILÃO

HOJE

SÃO CRISTÓVÃO

LARGO DO PEDREGULHO

Leilão

MAGNÍFICO PRÉDIO

Que será entregue vazio

RUA ANA NERY N.º 191

Magnífico prédio de sólida construção, tendo 2 salões, 4 quartos, varanda, despensa, banheiro, cozinha e quintal.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório
Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 23-1594
DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO. HOJE

Quarta-feira, 8 de setembro de 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% de sobre o preço da arrematação.

HOJE
ESPÓLIOHOJE
LEILÃO DE**Bom Terreno**— À —
RUA FREI HENRIQUE

Junto e depois do n.º 93

PRÓXIMO DA AVENIDA SUBURBANA

O QUAL ESTÁ EM ABERTO, ACIDENTADO E DE NÍVEL SUPERIOR ÀO DA RUA E MEDE 11m.00 x 37m.40.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo, à

RUA FREI HENRIQUE

Junto e depois do n.º 93

O BOM TERRENO ACIMA DESCRITO.

O Sr. arrematante dará sinal de 20% ao ato do leilão e pagará 5% de comissão, 1% de taxa judiciária e as custas de Cartório.

AMANHÃ

REALIZAÇÃO NO ARMAZÉM

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Bom Prédio— À —
RUA VINTE E UM N.º 162

(HOJE RUA JAPOARA)

ESTAÇÃO RICARDO ALBUQUERQUE

Em centro de terreno, prédio beiral, tendo à frente 1 porta e 1 janela. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, corredor e 2 cozinhas, havendo terra, W.C., tanque e cisterna. O terreno em que está edificado mede 10m.50x4m.50.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, no armazém, à

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

Sinal de 20% ao ato da arrematação.

O Sr. arrematante pagará 5% de comissão, 1% de taxa judiciária e as custas de Cartório.

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ÀS 21 HORAS, DIA 8 DO CORRENTE

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947**JULIO**

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-057

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à Av. Atlântica n.º 638

CATÁLOGO

MERCUY — sedan — 1945 — motor 8CM352.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 18664.
FORD — 1946 — motor 98A29300.
CITROEN — 1947 — motor N 308.
MERCURY — 1948 — motor 89A30642.
PACKARD — 1942 — motor E 50145.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM26031.
PACKARD — 1947 — motor 4568015.
FORD — 1947 — motor 79A475899.
PACKARD — 1942 — motor E19210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 3128503.
RENAULT — 1947 — motor R2269.
HUDSON — 1947 — motor U71641.
MERCURY — 1948 — motor 89A15000.
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-450687.
DODGE — 1942 — motor 8706642.
BUICK — 1947 — motor 4968921.
BUICK — 1947 — motor 4941543.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 8016.
DE SOTO — 1947 — motor 220.
CHEVROLET — 1941 — motor 708.
CHRYSLER — 1947 — motor B E2394.
FORD — 1945 — motor 79A163581.
FRAZER — 1947 — motor F234856.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor D 137525.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM3665.
FORD — 1947 — motor 79A17629.
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9660439.
DE SOTO — 1942 — motor S86126.
FORD INGLIS — 1939 — motor M125.
HUDSON — 1947 — motor 296320.
FORD — 1948 — motor 89A83901.
MERCURY — 1948 — motor 89A551408.
FORD — 1941 — motor 49102.
LINCOLN — 1947 — motor B20327.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM73490.
FORD — 1937 — motor 589249.
BUICK — 1942 — motor 4564257.
LINCOLN — 1941 — motor H11450.
PONTIAC — 1941 — motor 535725.
PACKARD — 1948 — motor 32K28162.
MERCURY — 1948 — motor 89A24553.
MERCURY — 1946 — motor 78A1018260.
MERCURY — 1947 — motor 79A173336.
MERCURY — 1939 — motor 98A54990.
MERCURY — 1948 — motor 89A26728.
AUSTIN — 1948 — motor 13273.
AUSTIN — 1947 — motor 11846.
STANDARD — 1947 — motor T1201.
OLDSMOBILE — 1940 — motor F16546.
OLDSMOBILE — 1942 — motor E3342.
OLDSMOBILE — 1941 — motor E7421.
OLDSMOBILE — 1947 — motor 5029201.
OLDSMOBILE — 1943 — motor L46459.
FORD — 1948 — motor 89A52301.
FORD — 1940 — motor 77A2958.
HUDSON — 1948 — motor F493677.
CHEVROLET — 1941 — motor EAM16606.
DODGE — 1941 — motor DP113210.
PONTIAC — 1942 — motor 118164.
BUICK — 1941 — motor 45344169.
DE SOTO — 1947 — motor 45273.
CHRYSLER — 1946 — motor P18109.
Sinal 20% — Comissão 5%.

Leilões

HOJE

DIA 8 DE SETEMBRO

SOUSA LEITE — 3 grandes terrenos, à Rua Coronel Benra — Teresópolis, às 14 horas, em seu armazém, à Rua da Mercê, 8.
ARLINDO — Fazendas e armazém e máquina registradora "National", à Avenida Gomes Freire, 59, às 14 horas, no local.

EDMUNDO — Bom terreno, à Rua Frei Henrique, junto e depois do n.º 93, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Joaquim Teixeira, 115 — Osvaldo Cruz, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Magnífico prédio, à Rua Ana Nery, 191, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Bom prédio residencial, à Rua S. João, 35 — Rocha, às 17 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Rico mobiliário de estilo e objetos de arte, às 20 horas dos dias 8 e 9 do corrente, à Praia de Botafogo, 132.

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 9 DE SETEMBRO

SOUSA LEITE — Pequeno prédio, com 2 casas nos fundos, à Rua Amparo, 142 — Cascadura, às 16.30 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio, à Rua Vinete e Um, 162 — Ricardo de Albuquerque, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Ledo, 26.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Silva, 385 — E. Dentre, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Luiz Silva, s-n, junto e depois do n.º 417 — E. Dentre, às 16.15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Luiz Silva, s-n, junto e depois do n.º 385 — E. Dentre, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Cazeiras e perfumarias, às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

EURICO — Lindo prédio vazio, à Rua Tullu, 316 — São Cristóvão, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 29.

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal, cofres e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 19.

DIA 10 DE SETEMBRO

ERNANI — Esplêndido e magnífico terreno, à Rua Uruguai, 524, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — 138 fardos de juta do pátio dos armazéns 15 e 16, às 14 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, com portão habitável, à Rua Paraíso, 67 — Sta. Teresa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 4 ótimas residências, à Rua Nerval de Gouvêa, 401, 405 e 409, às 17 horas, no local.

F. BALGADO — Cautelas da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10, sobrado.

DIA 13 DE SETEMBRO

ARLINDO — Prédio de cimento armado, com 3 pavimentos, às 16.30 horas, à Rua São Francisco Xavier, 784 e 784-A, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com 2 pequenas edificações nos fundos, à Rua Leonídia, 136 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Artigos de electricidade, armários, balanças e outros objetos, às 14 horas, na Travessa Etelvina, 2 — Olaria.

EURICO — Prédio comercial, à Rua Clarimundo de Melo, 13 — Encantado, às 17 horas.

AFFONSO NUNES — Galeria de pinturas, à óleo, coleção de medalhas de porcelana, peças de pratas portuguesas e outros objetos, às 20 horas, à Rua Cândido Gaffrê, 35 — Urea.

DIA 14 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, de 2 pavimentos, à Rua Montenegro, 27 — Ipanema, às 16.15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, à Rua Montenegro, 21 — Ipanema, às 16.15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Confortável prédio residencial, à Avenida Vieira Sousa, 316 — Ipanema, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Carro de passeio e caminhões na garagem da Rua São Cristóvão, 62, às 14 horas, no local.

DIA 15 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Eliseu Visconti, s-n — Santa Teresa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Magnífica residência, à Rua Rocha Miranda, 835 — Tijuca, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis e utensílios, à Travessa Aires Pinto, 23, às 14 horas, no local.

CANDIOTA — Máquinas para tecelagem, móveis e utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Conde de Bonfim, 1.269.

DIA 16 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Trinta, n.º 23 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio assobrado, à Rua Dr. José Bernardino, 17 — Catumbi, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AMANHÃ
REMOÇÃOAMANHÃ
LEILÃO DE**Móveis de Jacarandá e Imbuia
RÁDIOS, SALA DE JANTAR
— DORMITÓRIO DE IMBUIA**

MOBILIS: — COMODAS DE JACARANDÁ, PAPELEIRA D. JOÃO VI, PINTURAS, TAPETES PERSAS, RÁDIOS EM CAIXA DE ESTILO CHIPENDALE, BILHAR TUJAGUE (FRANÇÊS), GELADEIRA ELÉTRICA, PORCELANAS, CRISTAIS E PRATAS, RELOGIOS EM CAIXA DE CARVALHO (CUÇO), E BRONZES.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1948

Às 15 horas (3 horas da tarde)

— NO —

SALÃO DE VENDAS DO ANUNCIANTE

Para onde serão removidas

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Tudo será vendido sem reserva de preço. — Os compradores darão um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da compra.

AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, à Rua Ararapira, s-n, junto e antes do 106 — Est. Bento Ribeiro, às 16 horas, em seu armazém, na Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Carro Buick 1940, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

JULIO — Antigo prédio, à Rua Parahoe, 19 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 60 — Estação d. Rocha, às 15.15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 60 — Estação d. Rocha, às 15.15 horas, em frente ao mesmo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

LEILÃO JUDICIAL — MASSA FALIDA DE H. MARQUES & COMP. LTDA.

Fazendas e Armazinho

MAQUINA REGISTRADORA "NATIONAL" N.º 1.207.560-462

59 — AVENIDA GOMES FREIRE N.º 59

Metros de chita popular, zefir, linon, brim, flanela, tricoline, algodão, linho, atalhado, linho pardo, granité, chita, morim, sarja, opala, tobranco, gorgurão, marquesite, voil de diversas cores, matifil, sedas de diversas cores, mongol, setim, faconé, tafetalina, cambraia, trisotone estampada, tafetá, raionete, raionete estampada, brim de diversas cores, etc., capas de chantung para homem e senhoras, calças de brim para homem, atalhados de veludo para mesa, tapetes para quarto, camisas de tricoline, de diversos numeros, toalhas para banhos, e rosto, calções para banho, colchas para solteiro e casal, macacões de zuarte, cintos de olado, casacos de tussor, camisetas Atletas para crianças, homens e senho-

ras, sutiens de diversas qualidades, sweater de lã, coletes de lã, pares de meias de diversas qualidades para homens, senhoras e crianças, camisas de malha, shorts para homem, ternos de fustão e brim para crianças, ternos de tropical, blusas de lã, camisas esportes para homens e crianças, blusões diversos, camisas de meia, camisas olimpicas, meias de seda, jogos de cinto, suspensórios, carteiras para notas, porta níqueis, botões, pentes, espelhos, lenços de diversas marcas, etc., latas de talco, tubos de pasta de diversas marcas, vidros de loções de diversas marcas, sabonetes de diversas marcas, latas de brilhantina, potes de creme, batons, escovas para unhas, caixas de pó de arroz de diversas marcas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 42-1780 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948 — ÀS 2 HORAS DA TARDE

59 — AVENIDA GOMES FREIRE N.º 59

Sinal de 20% comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO DE

Casimiras e Perfumarias

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Cortes de casimiras de diversos padrões, camisas de tricoline, calções de brim, blusões de tussor de seda, casacos de gabardine, capas de gabardine, tropical, caqui, malas, armário de lona cinza, lapiseiras douradas, pulseiras para relógio de aço inoxidável, pares de sapatos de vaqueta preta, ditos de verniz, ditos em cores diversas, protetores para bonets, blusões de couro para criança, pasta dental de diversas marcas, tubos para barba, mentolado Williams, Colgate, sabonetes de diversas marcas, vidros de óleo de diversas marcas, quina petrolada, grandes e pequenas, latas e vidros com brilhantina, água Dagelle, cremes para rosto, latas de talco "Ross", grandes e pequenas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 42-1780 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1948

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE

HOJE

OSVALDO CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de CAROLINA FRANCISCA SERENO DA-CUNHA

Predio residencial

— A —

RUA JOAQUIM TEIXEIRA N. 115

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,86 x 30,00

Prédio térreo situado na Rua Joaquim Teixeira, 115, construído recuado do alinhamento da rua, em feição de bungalow, de construção antiga, tendo na frente 2 janelas de peitoril, em continuação ao corpo do prédio há um puxado, ao lado direito, divide-se em um quarto e uma sala torrados e assoalhados, privada, um quarto, uma saleta e cozinha cimentados e telha vã. Aos fundos existe uma meia água de madeira. Confronta do lado direito com o prédio 113; pelo esquerdo com o terreno de propriedade de Francisco Rodrigues e pelos fundos com o prédio da Rua Antônio Badajós, 101. Encontra-se o imóvel em terreno fechado de madeira, medindo 6,86 de testada, igual largura nos fundos por 30,00 de extensão em ambos os lados.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO

Leilão Judicial

Espólio de CANDIDA CHRISTINA DE PAULA MARQUES

Otimo lote de terreno

RUA LUIZ SILVA, S/N

Junto e depois do n.º 385

MEDINDO 11,00 x 50,00

Terreno sito à Rua Luiz Silva s. n.º, designado pelo lote 105, localizado junto e depois do n.º 385. E' acidentado, aberto, medindo 11,00 x 50,00. Confronta pelo lado direito com o prédio 385; pelo esquerdo com o terreno designado por lote 107, do Espólio; aos fundos com o prédio 298 da Rua Mário Carpentier.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 de setembro de 1948

Às 16,00 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO

Leilão Judicial

Espólio de CANDIDA CHRISTINA DE PAULA MARQUES

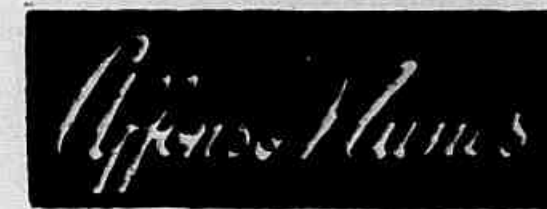
Otimo lote de terreno

RUA LUIZ SILVA, S/N

Localizado junto e antes do prédio 417

MEDINDO 11,00 x 60,00

Terreno sito à Rua Luiz Silva, designado pelo lote 107, localizado junto e antes do n.º 417. E' acidentado, aberto, medindo 11,00 x 60,00. Confronta pelo lado direito com o terreno designado pelo lote 105, desta rua, do Espólio e ainda com o prédio 298 da Rua Mário Carpentier, de Affonso Miguel; pelo lado esquerdo com o 417 da Rua Luiz Silva, de Francisco Gonçalves Nunes.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 de setembro de 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de CANDIDA CHRISTINA DE PAULA MARQUES

Predio residencial

SITO A

RUA LUIZ SILVA N. 385

PREDIO TERREO SITO A' RUA LUIZ SILVA, 385. ANTIGO 103. DE FEITO DE CHALET, TENDO DE FRENTE 2 JANELAS; A' DIREITA HA' 1 PORTA E 1 JANELA. CONSTRUÇÃO ANTIGA DE FRONTAL DE TIJOLOS. PORTAIS DE MASSA E COBERTO DE TELHAS. MEDINDO 6,30 x 6,70 EM SEGUIDA PUXADO MEDINDO 3,70 x 6,30. DIVIDIDO EM 1 QUARTO, ASSOALHADO E TELHA V.A. 3 SALAS. COZINHA E W.C. EDIFICADO EM TERRENO ACIDENTADO. FECHADO NA FRENTE POR CERCA E PORTÃO DE MADEIRA; DOS LADOS E FUNDOS MEDE 11,00 x 50,00. CONFRONTA COM O LADO DIREITO 331 DE EUGENIA MARIA MARQUES; LADO ESQUERDO COM O TERRENO DESIGNADO PELO LOTE 105 DO ESPOLIO; AOS FUNDOS COM O PREDIO 298 DA RUA MARIO CARPENTIER.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

7 de Setembro!

A maior data da nacionalidade

Jasson Marcondes

Verrumar as páginas empoeiradas e brilhantes de nossa história, é trabalho honroso, agradável e inesquecível.

Descortinar o passado glorioso de nossa terra é algo que nos deixa meio atônitos. É quando o nosso olhar focaliza a importante data, uma das maiores e dantes das grandes comemorações nacionais, ficamos de fato surpreendidos e empolgados.

Muitos nomes foram riscados do rol dos vivos. Mas, a vida efêmera da matéria sobrepõe a do espírito, e se um homem deixa de existir o mesmo não sempre acontece com as suas idéias.

Vamos hoje tão bem Platão, Sócrates e Aristóteles como se existissemos vivendo quatro ou cinco séculos A. C.

Os cientistas, os sábios e os heróis não podem escapar ao determinismo biológico: a morte! Mas os seus sistemas, as suas teorias e os seus atos de bravura, permanecem, perduram através dos tempos, assim, em 1789 renasceu a alma republicana, quando todos a julgavam extinta; simplesmente porque, mortos foram os seus líderes.

Era Tiradentes, o Alferes de Cavalaria, que possuía uma larga experiência de 40 anos bem vividos, pregava ao- quatro cantos e sem nenhum temor, a revolta contra a Metrópole e a consequente separação do Portugal.

Descrever aqui todos os fatos, todos os lances dessa fase inolvidável da História do Brasil seria roubar o tempo, contudo, bons brasileiros que somos, devemos pelo menos, de maneira sutil, passar os olhos por sobre os acontecimentos inconfundíveis que se fizeram em nossa terra.

Na Conspiração Mineira, ainda na mesma Vila Rica que nos dera o Felipe dos Santos, nós deparamos com o ideal separatista mais desenvolvido. Se bem que tenhamos lutado pela nossa independência em renovo passado, quem mais trabalhou diretamente pela nossa causa, emprestando-lhe o sacrifício ou honra da própria vida, foi não se pode contestar, Tiradentes, e seus companheiros!

Até Jefferson — representante dos Estados Unidos da América do Norte em França — tomou conhecimento do movimento por independência do Brasil, portanto a sua pátria material, portanto a sua pátria material, relações amistosas com o governo português. Mas declarou que, se o movimento fosse coroado de êxito, ele estaria pronto para interceder junto ao governo americano a fim de que fosse efetuado o competente reconhecimento da nossa independência!

Aqui, tínhamos além de Tiradentes figuras do quilate de Tomaz Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Inácio José Alvares Peixoto, Manuel Rodrigues Vieira, Coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, Capitão José de Rezende Costa, com o seu filho e, muitos outros inconfundíveis não aceitando o risco de desagrado da Corte.

Das reuniões, que foram inúmeras, ficou assinado um plano geral de ação assim estabelecido:

1º) — O levante teria início em Vila Rica.

2º) — A ocasião seria quando fosse lançada a derrama.

3º) — A senha seria: "Tal dia faço batizado".

4º) — A Tiradentes caberia a tarefa de maior risco: a do dia designado provocaria motim à noite, em Vila Rica, e percorreria as ruas da cidade, dando vivas à liberdade!

5º) — Francisco de Paula marcharia com o seu regimento contra os revoltosos, mas invés de combates, faria causa comum com eles.

6º) — Tiradentes seguiria, então, para Cachoeira do Campo e prenderia o governador, que seria deportado para fora da capitania, ou de capitão se resistisse.

7º) — Proclamar-se-ia a República.

8º) — Não haveria chefe.

9º) — Adotar-se-ia uma bandeira que teria como símbolo um triângulo, segundo propôs Tiradentes. Adotou-se como lema para a bandeira a inscrição latina: *libertas quæ sera tamen*.

10º) — Mudar-se-ia a capital para São João del Rey.

11º) — Criar-se-ia uma universidade em Vila Rica.

12º) — Haveria um parlamento principal e vários outros.

13º) — Seriam instaladas uma casa de moeda, fábricas de ferro, de pólvora, indústrias manufatureiras, etc.

14º) — Cada um poderia trajar como bem entendesse.

15º) — As mães que tivessem um certo número de filhos receberiam um prêmio do governo.

16º) — Os diamantes seriam de livre extração.

17º) — Não haveria mais tropa permanente que recebesse soldo; todo o cidadão defenderia a Pátria em caso de necessidade.

18º) — Ficou também combinado que, uma vez descoberta a conjuração, todos negariam o ocorrido.

Como se vê, tudo estava bem estudado! Mas a arena movida do destino colocou Joaquim Silveira dos Reis na frente, para chegar junto a Barbacena, e resistir a ele vinha ocorrendo; sentando-lhe de uma divisa que tinha para liquidar por ocasião da derrama.

Quando, Francisco de Oliveira teve a confirmação de que Barbacena já sabia da conspiração, procurou Alvaranga e falou:

— Alvaranga, a melhor é não irmos à presença do Visconde e denunciar o movimento. É a única maneira de escaparmos aos castigos que serão impostos.

Alvaranga pareceu hesitar e o coronel insistiu:

— Vamos! É a melhor solução. Tudo está perdido. Fugamos isto agora! O Visconde tem bom cora-

ção. Vamos enquanto é tempo, Alvaranga!

E, talvez, Alvaranga fraquejasse, não fora o aparecimento de sua esposa, Bárbara Heliodora! Mulher digna e ativa que protestou veementemente, vindo naquilo uma ação indigna para com os demais companheiros.

Muito não demorou todavia para que se visse uma pessoa com traços de mulher, tendo um chapéu que lhe cobria as faces, batendo de porta em porta, nas casas dos inconfidentes, e dizendo-lhes o perigo que corriam: "Tiradentes foi preso no Rio". Era Bárbara Heliodora.

Isto souava aos ouvidos dos inconfidentes como uma explosão atômica nos dias de hoje. As prisões não se fizeram esperar.

O julgamento foi algo que merecia um estudo à parte, numa palestra, e que deveria estar no "Os grandes processos da História", de Henri Robert.

A rainha D. Maria, louca e tarada, descendente de sílites, parafusos, licenciosos, e hemiplégicos, a todos perdoou a pena de morte, exceto a Tiradentes, que com seu desassombro e sangue frio, surpreendeu os próprios juizes, carcereiros, carcerais, e principalmente ao povo de Vila Rica.

O nobre ideal de cortar as laços que nos acorrentavam a Portugal saiu bem caro aos inconfidentes. Com nada menos de 30 implicados na conjuração e pesadíssimas acusações se foi destacado um advogado de defesa, Luiz Alves da Rocha, e teve este caudillo tão, somente, cinco escassos dias para apresentar provas em contrário, ou defender os seus constituintes de qualquer maneira. Foi portanto uma verdadeira aberração, e nem poderia pagar dívidas quanto ao desenlace da tragédia que se avizinhava, pois mais do que cinco dias precisaria o advogado para ler e estudar os autos.

Uma vez instado o tribunal de execução, o primeiro ato dos juizes foi, chamar a cadeia das testemunhas: Silveira, dos Reis, Brito, Matheos e Pamplona, lacaios do século XVIII.

O processo, terminou mais tarde, mas as sentenças só se tornaram conhecidas muito mais tarde: 3 anos depois que as pesadas portas das prisões se fecharam! Isto vivia tão somente, deixar aqueles espíritos num estado de fúnebre inquietação. De princípio constava que todos seriam levados à fôrca, mas na realidade, nos bastidores já se sabia que se Tiradentes seria enforcado, ficaria resolvido que na última hora chegaria uma carta da rainha — tarada e louca — comutando as penas dos "inconfidentes", exceto a Tiradentes, pois o povo talvez encarnasse a Corte de Lisboa menos má. E assim foi feito.

No dia 19 de abril os prisioneiros foram transferidos das masmorras em que se encontravam, pelas ruas de Vila Rica, para o lugar das execuções, em que seriam trocados por balas de bom grado pelos inconfidentes. E meus amigos, é algo de verdadeiramente assombroso, o destino com que Tiradentes assistiu a saída de seus companheiros. Enquanto aqueles nem tinham força para olhar nos olhos do mártir, este à saída dos seus companheiros tinha a grandeza de os felicitar.

— "Parabéns, amigos!" — E isto fez com todos eles!

No dia 21 de abril o algar penetrou na prisão, humilde e cabalístico. Ofereceu as vestes que eram comuns àquelas solitudes de morte, e pediu-lhe perdão pelo que lhe fizera. Tiradentes beijou-lhe as mãos e em seguida exclamou:

— "Amigo, Cristo morreu por nós numa cruz!"

A precisão, teve início às 8 horas da manhã. Tiradentes que já estava sem ver a luz do dia há muitos dias, ficou surpreendido com a beleza que a manhã irradiava, vendo a cidade toda engalanada como num dia festivo, elevada de bandeiras como se todos estivessem presos de felicidade e alegria.

O povo ansioso, acompanhava o mártir que caminhava ladeado por seus irmãos. Seguindo o cortejo que mais parecia um feretro se encontravam os juizes, ministros de estado, desembargadores, e a inconfidência azul e também não faltava a carteta, que receberia o corpo de retalhado em quatro partes.

Mesmo diante da fôrca ele não se intimidou! Não perdeu a cor que lhe era característica, nem os seus olhos revelaram o mais leve arrependimento, ele não se acovardou. Repetiu conforme era praxe as palavras das orações que antecediam ao ato, imperturbavelmente mostrando que não havia dor em seu coração.

Vendo tanta coragem o frei Penafort escreveu mais tarde, referindo-se ao grande herói: "Foi um daqueles indivíduos da espécie humana que põe em espanto à própria natureza. Entusiasmado com o fogo de um D. Quixote, habilidoso com um destemido, filosófico, afilado e destemido, sem prudência às vezes, e outras temeroso ao ruído de calda de uma fôlha, mas o seu coração era bem formado".

E meus amigos, em meio da multidão apavorada, o carrasco o empurrou para o espaço, talvez sem saber que com isso ficaria um grande vazio entre os filhos inteiros do Brasil.

Após o seu enforcamento, foi esquartejado como se faz com um boi! A própria rainha (a louca e tarada D. Maria) expediu ordem ao sentido de que fosse, em seguida decapitado, e a sua cabeça fosse levada para Vila Rica, com intuito de infundir o terror aos que daquele dia para o futuro tentassem algo contra a coroa portuguesa.

A Chama que abraçou o patriótico coração de Tiradentes foi o acendrado amor à liberdade.

Não foi um lutador inconsciente. Não, pelo contrário, soube sempre o fim que lhe esperava se o movimento falhasse, pois, sabia não ser covarde para ocultar a verdade, se se tornasse necessário para defender os seus companheiros de jornada. Daí, em pleno julgamento, para espanto dos juizes ele bradar: "Se não fosse eu culpado, o único culpa-

do, Vamag enquanto é tempo, Alvaranga!

E, talvez, Alvaranga fraquejasse, não fora o aparecimento de sua esposa, Bárbara Heliodora! Mulher digna e ativa que protestou veementemente, vindo naquilo uma ação indigna para com os demais companheiros.

Muito não demorou todavia para que se visse uma pessoa com traços de mulher, tendo um chapéu que lhe cobria as faces, batendo de porta em porta, nas casas dos inconfidentes, e dizendo-lhes o perigo que corriam: "Tiradentes foi preso no Rio". Era Bárbara Heliodora.

Isto souava aos ouvidos dos inconfidentes como uma explosão atômica nos dias de hoje. As prisões não se fizeram esperar.

O julgamento foi algo que merecia um estudo à parte, numa palestra, e que deveria estar no "Os grandes processos da História", de Henri Robert.

A rainha D. Maria, louca e tarada, descendente de sílites, parafusos, licenciosos, e hemiplégicos, a todos perdoou a pena de morte, exceto a Tiradentes, que com seu desassombro e sangue frio, surpreendeu os próprios juizes, carcereiros, carcerais, e principalmente ao povo de Vila Rica.

O nobre ideal de cortar as laços que nos acorrentavam a Portugal saiu bem caro aos inconfidentes. Com nada menos de 30 implicados na conjuração e pesadíssimas acusações se foi destacado um advogado de defesa, Luiz Alves da Rocha, e teve este caudillo tão, somente, cinco escassos dias para apresentar provas em contrário, ou defender os seus constituintes de qualquer maneira. Foi portanto uma verdadeira aberração, e nem poderia pagar dívidas quanto ao desenlace da tragédia que se avizinhava, pois mais do que cinco dias precisaria o advogado para ler e estudar os autos.

Uma vez instado o tribunal de execução, o primeiro ato dos juizes foi, chamar a cadeia das testemunhas: Silveira, dos Reis, Brito, Matheos e Pamplona, lacaios do século XVIII.

O processo, terminou mais tarde, mas as sentenças só se tornaram conhecidas muito mais tarde: 3 anos depois que as pesadas portas das prisões se fecharam! Isto vivia tão somente, deixar aqueles espíritos num estado de fúnebre inquietação. De princípio constava que todos seriam levados à fôrca, mas na realidade, nos bastidores já se sabia que se Tiradentes seria enforcado, ficaria resolvido que na última hora chegaria uma carta da rainha — tarada e louca — comutando as penas dos "inconfidentes", exceto a Tiradentes, pois o povo talvez encarnasse a Corte de Lisboa menos má. E assim foi feito.

No dia 19 de abril os prisioneiros foram transferidos das masmorras em que se encontravam, pelas ruas de Vila Rica, para o lugar das execuções, em que seriam trocados por balas de bom grado pelos inconfidentes. E meus amigos, é algo de verdadeiramente assombroso, o destino com que Tiradentes assistiu a saída de seus companheiros. Enquanto aqueles nem tinham força para olhar nos olhos do mártir, este à saída dos seus companheiros tinha a grandeza de os felicitar.

— "Parabéns, amigos!" — E isto fez com todos eles!

No dia 21 de abril o algar penetrou na prisão, humilde e cabalístico. Ofereceu as vestes que eram comuns àquelas solitudes de morte, e pediu-lhe perdão pelo que lhe fizera. Tiradentes beijou-lhe as mãos e em seguida exclamou:

— "Amigo, Cristo morreu por nós numa cruz!"

A precisão, teve início às 8 horas da manhã. Tiradentes que já estava sem ver a luz do dia há muitos dias, ficou surpreendido com a beleza que a manhã irradiava, vendo a cidade toda engalanada como num dia festivo, elevada de bandeiras como se todos estivessem presos de felicidade e alegria.

O povo ansioso, acompanhava o mártir que caminhava ladeado por seus irmãos. Seguindo o cortejo que mais parecia um feretro se encontravam os juizes, ministros de estado, desembargadores, e a inconfidência azul e também não faltava a carteta, que receberia o corpo de retalhado em quatro partes.

Mesmo diante da fôrca ele não se intimidou! Não perdeu a cor que lhe era característica, nem os seus olhos revelaram o mais leve arrependimento, ele não se acovardou. Repetiu conforme era praxe as palavras das orações que antecediam ao ato, imperturbavelmente mostrando que não havia dor em seu coração.

Vendo tanta coragem o frei Penafort escreveu mais tarde, referindo-se ao grande herói: "Foi um daqueles indivíduos da espécie humana que põe em espanto à própria natureza. Entusiasmado com o fogo de um D. Quixote, habilidoso com um destemido, filosófico, afilado e destemido, sem prudência às vezes, e outras temeroso ao ruído de calda de uma fôlha, mas o seu coração era bem formado".

E meus amigos, em meio da multidão apavorada, o carrasco o empurrou para o espaço, talvez sem saber que com isso ficaria um grande vazio entre os filhos inteiros do Brasil.

Após o seu enforcamento, foi esquartejado como se faz com um boi! A própria rainha (a louca e tarada D. Maria) expediu ordem ao sentido de que fosse, em seguida decapitado, e a sua cabeça fosse levada para Vila Rica, com intuito de infundir o terror aos que daquele dia para o futuro tentassem algo contra a coroa portuguesa.

A Chama que abraçou o patriótico coração de Tiradentes foi o acendrado amor à liberdade.

Não foi um lutador inconsciente. Não, pelo contrário, soube sempre o fim que lhe esperava se o movimento falhasse, pois, sabia não ser covarde para ocultar a verdade, se se tornasse necessário para defender os seus companheiros de jornada. Daí, em pleno julgamento, para espanto dos juizes ele bradar: "Se não fosse eu culpado, o único culpa-

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPRES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Aratanih	Aratimbo	Itaputy	Itaquera
Sairá para:	Sairá para:	Sai sexta-feira, 17 do corrente.	Sai terça-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Paraná)	BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itapoan	Itagassu	Itaimbé	Rio Jurua
Sairá para:	Sairá para:	Sai quinta-feira, 16 do corrente às 14 horas, para:	Sai dia 16, para:
ILHEUS — BAHIA — ARACATI	BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagem de passageiros até a véspera da saída de seus pacotes até às 16 horas, pelo armazém 11

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1º ANDAR

EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:

22-3261 e 22-1257

ARMAZEM 12 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-3072 e 43-3774 — 43-4468

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 4781

Em seis me es o custo. Caiu o novo...

(Conclusão da pág. 1)

servente de pedreiro 355%; mecânico 108%; operários de fábricas não especializadas 300%; motorista de transporte 500%; bioquímico 700%; etc, etc. A média dos índices apresentados é de cerca de 335% de aumento.

Por outro lado, empateiando a esta estatística, vem de ser apresentado a elevada consideração da diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que tem havido bastante desemprego nesses últimos meses, e se na classe atingida, a dos comerciantes, é justamente, uma das mais visadas, isso devido a cessação das atividades no comércio, como também na indústria, principalmente em indústria extrativa de produtos estratégicos. No curto espaço dos últimos seis meses, dizem ainda as estatísticas, o custo de vida no Distrito Federal aumentou de 25% a 30% havendo, uma tendência para subir, isto devido aos preços dos gêneros que estão oscilantes. Eis porque — isto é apenas um exemplo — as classes conservadoras pleiteiam das autoridades governamentais um salário mínimo condizente com o custo de vida atual, visando o desperdício de tempo com os dissídios coletivos e sobretudo as questões de desemprego que estão havendo com acentuada progressão nos principais centros populosos do país.

del Tivesse em dez vidas da-las-las para que somente eu sofresse os castigos. Sobre mim deve recair toda a culpa!"

Tiradentes sonhava com a liberdade de sua terra. — E sonhava com todas as veras do seu coração, e quando os Estados Unidos se fizeram independentes, ele não mais tirou da idéia os pensamentos que poderiam conduzir o Brasil ao mesmo caminho.

Tiradentes entrou para a prisão acorrentado covardemente em 1789, sabendo que em França um grande movimento popular irromperia a qualquer momento, contudo morreu sem saber que a Bastilha ruiria, e que os absolutistas foram esmagados e que os direitos do homem haviam sido proclamados.

O culto à memória deste filho humilde que se tornou o maior vulto do nosso passado, é nossa obrigação e é de dever das gerações vindouras, porque seu sacrifício só valeu para a posteridade!

Tiradentes dividiu-se entre os milro-organismos da terra, mas plantara a semente da independência. E esta frutificou mais tarde à margem do Ipiranga que passou a História com o nome de Ipiranga, quando D. Pedro bradou: "Camarádas! as cortes de Lisboa que em nome do Brasil, cumpre, portanto, declarar já a sua independência. Estamos definitivamente separados de Portugal". E com todas as forças dos seus pulmões gritou as céus e aos homens: "Independência ou morte!"

Talvez fosse o espírito de Tiradentes encarnado, em D. Pedro, mas se não fora, era, pelo menos, a essência dos seus ideais materializados. Glórias pois, ao proto-mártir da nossa Independência!

Glórias a ele, que soube batalhar e defender o Brasil!

Glórias eternas a ele que levou pelo Brasil et tuoi!

(Conclusão da pág. 1)

FICARA MARCADA PARA HOJE A APRESENTAÇÃO DO NOVO GOVERNO A ASSEMBLEIA NACIONAL, E DESDE DOMINGO O LIDER DO GRUPO COMUNISTA JACQUES DUCLOS APRESENTARA INTERPELAÇÃO EXIGINDO QUE O SR. SCHUMANN "EXPLICASSE COMO FORMARA O GABINETE E QUAL A POLITICA QUE PRETENDIA SEGUIR". SCHUMANN, POR SEU LADO, DELIBERARA APRESENTAR-SE A ASSEMBLEIA, PARA DELA OBTER A CONFIANÇA PARA OS NOMES QUE ESCOLHERA NA ORGANIZAÇÃO DO SEU MINISTERIO.

OUTRAS INTERPELAÇÕES FORAM AINDA APRESENTADAS. DESDE CEDO, LOGO A ABERTURA DOS TRABALHOS DA ASSEMBLEIA VIA-SE QUE A BATALHA MINISTERIAL IA SER DURA.

Antes da declaração do presidente Schumann perante a Assembleia Nacional, foi concedida a palavra a três deputados dos que tinham apresentado pedido de interpelação.

O deputado Louis Rollin, pertencente ao PRL, declarou que a sorte do ultimo governo fora decidida no Parlamento, mas nos sindicatos e salientou a necessidade da defesa da autoridade do Estado contra a usurpação dos sindicatos.

Intervindo, pela sua parte, o deputado Triboulet, independente, qualificou de "volta ao passado" a escolha do Sr. Pincou para as funções de primeiro-ministro, a política socialista, condenada pelos seus fracassos.

Finalmente o líder comunista Jacques Duclos, depois de ter criticado a atitude do Partido Socialista durante a crise governamental, declarou enfaticamente: "Temos Pincou como sucessor de Paul Reynaud para aplicar o plano deste ultimo. As propostas do governo foram muito aquiescentes das reivindicações operárias". Dirigindo-se então ao Sr. Schumann, acrescentou o líder comunista: "Por que os operários agrícolas não se satisficam da indenização recentemente concedida aos assalariados e funcionários? — E' claro que tendemos aplicar o plano Reynaud e servir a politica de propagação para a guerra, das tristes norte-americanas. Mas a classe operaria foi bastante forte para derrubar o governo de ontem e amanhã sabera impor um verdadeiro governo na França que assegure a paz e a nossa independência."

O presidente Robert Schumann, respondendo aos mencionados deputados, pediu as organizações sindicais que mantivessem o sangue-frio e evitassem qualquer movimento reivindicatório prematuro.

"O governo — prosseguiu Schumann — apresentará ao Parlamento o texto de lei regulamentando o direito de greve. E' esta uma das suas principais preocupações. O governo não aceitará a attitude de desconfiança, implicita na recusa da Assembleia em manter-lhe os poderes regulamentares concedidos ao seu predecessor. Se queires uma terceira crise dentro do período de seis semanas, tendes liberdade de escolher, mas deveis refletir antes porque depois sera muito tarde".

Antes ainda indicara o Chefe do Governo que os projetos legais seriam apresentados nesta-feira pela manhã.

Após a discussão do Presiden-

te Schumann, a sessão foi suspensa para permitir aos grupos deliberarem. Reaberta a sessão, o Presidente Eduardo Herriog deu leitura a uma ordem do dia de confiança de autoria do Sr. De Menthon, merrelista; Lussier, socialista; e Cudenet, radical-socialista; e a uma outra, de autoria dos Srs. Antier, do grupo camponês; e Barrachin, do PRL, de desconfiança, "constatando que há desacordo entre a declaração do Sr. Robert Schumann e a composição do seu Governo".

Vai a tribuna o Sr. Barrachin, que defende a moção de desconfiança. O Sr. Plevin, seguindo-se na tribuna, declara que seu partido, a UDSR votará contra o governo; o Sr. Bataillon confirma a oposição do PRL; o Sr. Vollette, apesar de membro da UDSR, que pela voz de seu chefe já manifestara desconfiança no novo Gabinete, diz que, pessoalmente, votará em favor do governo "porque recusa que estas crises sucessivas prejudiquem os homens politicos da pátria".

De acordo com a preferência constitucional é posta a todos a ordem do dia de confiança.

Procedendo-se a contagem dos votos, verificou-se que a referida ordem do dia havia sido rejeitada, manifestando assim a Assembleia sua não aprovação a composição do novo Gabinete do Sr. Robert Schuman. A votação foi a seguinte: a favor da moção 189 votos, contra a 295 votos; total de votantes 584, o que significa que não houve abstenções.

Proclamado o resultado, o Sr. Schumann e seus Ministros deixaram imediatamente o recinto. Após a retirada do Gabinete derrotado e constitucionalmente demissionário, a Assembleia, por proposta do próprio Presidente Herriog deixou a este a incumbência de convocar a de novo quando achasse oportuno.

A DEMISSÃO

PARIS, 7 (A.F.P.) — As 22 e meia, realizou-se no Hotel Hattignon, sede da Presidência do Conselho, um "Conselho de Gabinete". O Governo, em face da votação na Assembleia Nacional, que lhe negara sua confiança, resolveu, de acordo com a Constituição, desistir-se imediatamente.

O Presidente da República, Sr. Aurélien, que se achava em Rambouillet, voltou, com urgência, a Paris para receber a demissão do Gabinete.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 63

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

O PREÇO DO PÃO

(Conclusão da pág. 14)

e 100 gramas. Estabelece a portaria que, na falta das unidades de 1.000, 500 e 250 gramas, as panificações ficam obrigadas a vender os tipos de 100 e 50 gramas pelo preço de tabela daquelas unidades. Na falta absoluta do pão comum, as panificações ficam obrigadas a fornecer pães especiais, liberados, ao preço daqueles outros tabelados. A respeito da fiscalização, não foram alterados os termos da tabela anterior, ou seja a verificação do peso das seguintes unidades colhidas indistintamente em cada fornada: 5 unidades de 1.000 gramas; 10 de 500; 20 de 250; 50 de 100; e 100 de 50. A diferença de pesada para cada 5 quilos não excederá de 5%.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará à Rua do Acre, n.º 32, as melhores manteigas do Minas:

SINHA — COLMITA — JARINA — JUÇARA

Latões de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4532

Em Nova York,...

(Conclusão da pág. 1)

Diversos de capitais estrangeiros, balancas comerciais desfavorecidas da América, bem como os relativos à coordenação econômica.

Com portões fechados em Gal. Severiano o prosseguimento do encontro Olaria x Bonsucesso

Suscitado o dissídio coletivo dos empregados

É irrisório que os nossos clubes e entidades que não pagam nada nos jornais pela propaganda que estes fazem da sua mercadoria comercial e que lhes dá compensação financeira paguem aos seus empregados, alguns como os da tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol, que trabalham mais de seis horas aos domingos exercendo cargos

Viajando a bordo do transatlântico "Brasil" deverão chegar a esta capital, depois de amanhã, os Drs. Celio de Barros e J. M. Castelo Branco, de regresso de Londres e Paris, onde participaram dos trabalhos do Congresso da F. I. F. A.

Realizou-se domingo ultimo, na praça de esportes do Engenho Novo F. C., o prelo entre as equipes do Boêmios do Grajaú F. C. x E. C. Tijuicanos, prelo esse que vultu sendo, aguarado com vivo interesse pelos integrantes dos dois quadros e ainda por todos que acompanhavam o esporte no Grajaú, por motivo de serem estes quadros, os de mais poderito dentro do Grajaú, que finalmente ficou com a supremacia do Esporte no Grajaú, o valeroso quadro dos Boêmios do Grajaú F. C. que levou de vencia a rapaziada dos Tijuicanos, pela contagem de 4 a 3, numa partida de iguaes possibilidades técnicas.

O quadro vencedor dizo ao

BELO HORIZONTE, 7 (A. S. A. pressa) — Os círculos dirigentes do futebol mineiro mostram-se particularmente animados com a sensível progressão que se vem verificando nas arrecadações dos jogos do campeonato. Até o momento já foram apurados 635 mil cruzeiros e ainda faltam tres jogos para o encerramento do segundo turno. Essas partidas, que foram adiadas, são: Metalúrgicas x Sete de Setembro, Vila Nova x Siderurgica e América x Siderurgica.

Em face da situação em que se encontra o campeonato, com três clubes posição de conquistar o título máximo, Atlético e Cruzeiro empatados no primeiro posto e o América distanciado apenas um ponto, espera-se que com a disputa do terceiro turno de certame, as arrecadações atinjam a casa do milhão de cruzeiros.

SAO PAULO, 7 (Asapress) — Com referência a uma notícia de um jornal carioca, segundo a qual o player brasileiro Raulinho, na impossibilidade de jogar na América, viria para o Ipiranga, desta capital, o técnico Caetano de Oliveira fez as seguintes declarações a reportagem: — Não é verdade. Não há nada nesse sentido. Mesmo porque vi Raulinho jogar na Bahia e não considero melhor que qualquer dos titulares ou mesmo reservas do Ipiranga. Portanto, nenhum interesse poderia nos despertar esse jogador.

O jogo oficial entre o Madureira e Vasco apresentou, malgrado a vitória do Vasco por ampla contagem, irregularidades de ordem técnica. Godofredo e Jorge empregaram-se no jogo violento, estando citados nos relatórios dos delegados; Adir está também visado pelo árbitro Lowe na sumula por jogo violento, tendo aquele árbitro, por sinal, o advertido no grama-do. Esses profissionais vão ser julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva na sessão de sexta-feira próxima.

DERROTADO O IPIRANGA PELO SETE DE SETEMBRO

BELO HORIZONTE, 7 (Asa-
press) — O Sete de Setembro
marcou seu aniversário com
brilhante e expressiva vitória
sobre o Ipiranga, de São Pau-
lo.

Os "setembrinos", contrariando todas as previsões, depois de um primeiro tempo igual, em que ambos os contendores se desfezinhos sem ação, se abateu

Denúncia de suborno
— A comissão investigadora do Tribunal de Penas que atua sobre a denúncia de suborno cometida contra o arquiêro do "El Porvenir" Garcia, no decorrer do match contra o "Atlanta", suspendeu, provisoriamente, o jogador Gallina, sob a acusação de apalavrado o arquiêro Garcia.

O árbitro inglês Cox, atualmente em Buenos Aires dirigindo a Confederação Brasileira de Desportos, propõe vir atuar no Brasil, após o término do seu contrato com a Associação de Futebol da Argentina, em dezembro.

Seguiram os emissários do Palmeiras para fechar as negociações sobre Lero

confirmando o que já informa-
mos a respeito, seguiram para
o Belo Horizonte o diretor de es-
portes do Palmeiras, Danilo
Marcone e o técnico alvi-verde,
Feliz Magno com a missão de
tratarem, diretamente com o
Atlético a transferência do meio-
lêiro.

Os dois emissários do cam-
peão bandeirante deverão estar
de regresso amanhã.

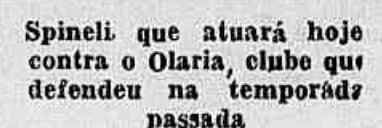
"Vaudeville", uma realiza-
ção de Fernando Jacques
Para o microfone PRE3,
estève ontem no ar às 20 ho-
ras e 5 minutos, no desem-
penho do elenco de rádio-
teatro.

Recusou o Palmeiras anteciper seu jogo com a Portuguesa Santista

S. PAULO, 7 (Asapress). — Ao contrário do que vem sucedendo, todos os jogos da próxima rodada do campeonato estão marcados para a tarde de domingo. O sábado está por consequente inteiramente livre. Atendendo a isto, a Portuguesa Santista procurou o Palmeiras para propor-lhe a antecipação da partida entre ambos para a tarde de sábado, no Pacaembu. O alvi-verde, entretanto, recusou a proposta, preferindo guardar a vantagem de jogar em seus domínios do Ypiranga.

**DUREIRA
ELATORIO**

sado pelo árbitro Lowe na
go violento, tendo aquêl
nal, o advertido no gram
ssionais vão ser julgados
de Justiça Desportiva na
feira próxima.



Assim hoje, às 15,15 minutos em General Severina, serão realizados os 61 minutos restantes, com portas fechadas, sob a direção das mesmas autoridades. Mr. Ford arbitrar a partida, estando os teams assim organizados:

OLARIA — Délio — Olavo e Osvaldo — Valter —
Cláudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Baiano —
Leleco e Esquerdinh —
BONSUCESSE — Alvarez — Miguel e Nanati —
Spineli — Vitor e Gato — Fausto — Zé Luiz — João —
Pinto — Enguça e Tampinha.

A contagem era de 2x1 favorável ao Olaria.

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 210
8 de setembro de 1948 — Quarta-feira

CURITIBA, 7 (Asapresse) — Na parte de atletismo, uma das mais importantes dos IX Jogos Universitários Brasileiros, os Paranaenses conseguiram superar os paulistas após brilhante reação conquistando o título de campeão do esporte base o importante certame, com 113 pontos. S. Paulo classificou-se em 2º com 127, Rio Grande do Sul em 3º com 112, Distrito Federal, com 83 e Minas Gerais com 32.

Calu o Cyma frente ao Birlha,
pela segunda vez

"Vaudeville", uma realização de Fernando Jacques para o microfone PRE-3, esteve ontem no ar às 20 horas e 5 minutos, no desempenho do elenco de rádio-teatro, 18 horas, na PRC-3, radiofonará o filme "Obrigado, Doutor", produção da "Cine-Produções Fencion", com Rodolfo Mayer, como principal protagonista. Numa especial deferência da Rádio Mayrink Velga, a Rádio

No dia cinco, assinou a passagem de mais um aniversário da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, véspera em que a emissora que tantos louros colheu no passado e tantos méritos vem obtendo, agora, sob o prefixo PRA-3 — Ministério da Educação.

Erastotenes Frazão, Presidente da U.B.C. compôs ontem, aos 20.30 pessoalmente, aos estúdios da PRO-S, Rádio Guanabara, para presenciar a 1ª audição de uma samba de sua autoria na voz de Maria Moura.

— programa que a Rádio Guanabara vem irradiando de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 13,30 às 15 horas, sob a direção de Carlos Pallut, ofereceu ontem algumas atrações como selam: Novelinha semanal, Brincadeira de Berlimda, a grande surpresa do telefonema, e muitas outras, das quais tomam parte ainda Alba Regia, Moreira da Silva e outros.

Não alcançou proporções maiores, não chegou a ser um "caso" dêsses que rolam pela Federação Metropolitana de Futebol, o match não terminado entre o Olaria e Bonsucesso. Os dois clubes tinham anunciado um protesto contra o árbitro Ford que suspendeu a partida no 1.º tempo por ter sido agredido com uma tijolada, projectil arremessado da geral. Os clubes aceitaram as declarações do juiz na sumula e a determinação para a realização do resto do encontro num campo neutro.

minutos em General Severina
minutos restantes, com por-
ção das mesmas autoridades
ida, estando os teams assim

Olavo e Osvaldo — Valter —
 inho — Alcino — Baiano —
 arez — Miguel e Nanati —
 Fausto — Zé Luiz — João
 nha.
 favorável ao Olaria.

NOTICIAS

no 73 — Número 210
8 — Quarta-feira

S, campeões de atletismo

**Caiu o Guma frente ao Biriba,
pela segunda vez**

No gramado do Mavilis realizou-se domingo ultimo o encontro rovinche entre as equipas do Cyma e Biriba. Nos seguintes teams verificou-se um empate de 2 tentos a 2, muito embora o team do Biriba tenha apresentado melhor tecnica. Entretanto em campo o team do Biriba com Tarzan, Ze Maria, Pinta Pretta, Doca, Dildier, Balalaica e os demais componentes do team venceu em segur eutra o team do Cyma que apresentou-se completamente chamados ao centro do gramado pelo Sr. Abel que serviu de juiz, foi então posta a bola em movimento pelo Cyma, verificando-se logo de inicio a superioridade dos Biribas que com facilidade nos donos do gramado todo decorrer da peleja. Confinando o Biriba a sua classe e mais uma vez derrotado o Cyma por 1x0.

A situação do Campeonato Mineiro

CRUZEIRO E ATLÉTICO NA LIDERANÇA, SEGUIDOS DE PERTO, PELO AMÉRICA B. HORIZONTE, 7 (Asapare)
— Com os resultados verificados na última rodada, passou a ser a seguinte a situação dos concorrentes ao campeonato mineiro, por pontos perdidos: 1º — Cruzeiro e Atlético, com 6 pp.; 2º — América, com 6 pp.; 3º — Vila Nova, com 10pp.; 4º — Siderurgica, com 12 pp.; 5º — Sete de Setembro com 19 pp.; 6º — Metaluzina, com 21 pp.

Derrotaço no 10.º round

MILÃO, 7 (A.F.P.). — Durou te um encontro de "box" realizado ontem à noite em Milão, o lutador italiano Livio Minelli, que regressa dos Estados Unidos, bateu o francês Lemenec. Por pontos, no décimo "round".

ERES
co. ach...
Pintura de
res.
que reune o
que melhora
os apreci...
NINA DE
ES
publico, in
ação, orça
Nacional da
er'cana da
ão Feminil.

INHO
Palace Ho.
da ao p...
pintor Hel...

AN
esta aber...
do artista
quadros a
NS
publico, no
Belas Artes,
intura da
del Penn
A
a apresen...
solação dos
uma exposi...
Porcelana.

uto
7 POR
CR\$1

ção
res

strito de
Professores
município
ha...
rior da
do u re...
ado entre
rito de
pecializada
Predio
tuado a
ao cam...
arabiba
DAS ES.
URAS

e rucis,
adminis...
ino p...
consti...
radiação
do Data
situação
sim, ad...
de hem...
de vida...
eviden...
camend...
traba...
coopera...

es, local...
de v...
no mel...
lhes o
do dos
o no p...
do p...
do p...
do p...

GIA
OES
-1.

DE

o do Si...
con...
al de
donal
o 1.
cia...
e o
ingo...
guia...
e
fora...
o

rito-p...
co...
Fu...
a
don-Ar...
Ch...
fo...
d...
on...
Do...
am...
e
as
sul...

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1948

Nº 210

Feier des Unabhængigkeitstages

Die grosse Militaerparade

Die Parade des "Dia da Pátria" des Jahres 1948 war — vom Wetter begünstigt — eine der eindrucksvollsten Kundgebungen, die Brasilien seit langem hat. Der 7. September erhält ja in den letzten Jahren immer deutlicher die Kennzeichen des grossen nationalen Feiertages, der ueber Brasiliens Grenzen hinaus von der amerikanischen Voelkerfamilie mitgefeiert wird.

So wohnte der Militaerparade des 7. September 1947 Präsident Truman bei, während der gestrige Tag durch die Anwesenheit Präsident Batile Berres von Uruguay seine internationale Betonung bekam.

Puenktlich um 9 Uhr fuhren die beiden Präsidenten, vom sturmischen Jubel der vielen Tausend, seit den fruehen Morgenstunden Wartenden empfangen, bei der Präsidenten-Tribüne vor, die am Campo Santa Ana gegenüber dem Kriegsministerium, errichtet worden war.

Schon vor Ankunft der Präsidenten waren die Festtribünen von den höchsten Würdenträgern des Staates, den in Rio akkreditierten Diplomaten, den Militaerattachés der amerikanischen Brudernationen und den höchsten Persönlichkeiten des Klerus besetzt worden.

Bevor die Militaerparade ihren Anfang nahm, ueberreichte Präsident Dutra den Schülern der Primarschulen, die den ersten Preis in dem von der SESC organisierten Konkurs "Duque de Caxias", eine Wuerdigung seiner Persönlichkeit, erhielten, ihre Prämien.

Sodann nahm die imposante, von General Euclides Zumbado da Costa, dem Kommandanten der I. Militaerzone geleitete Militaerparade ihren Anfang.

Sie wurde mit den historischen Fahnen Brasiliens, von Kadetten aus Resende getragen, eingeleitet, und gab so eine eindrucksvolle Ueberleitung zur machtvollen Parade des heutigen Brasiliens.

Als erste Formation folgten den traditionsreichen, blutgetränkten Fahnen einer ruhmreichen Vergangenheit die Excombattentes aus dem letzten Weltkrieg, die mit sturmischem Jubel der den ganzen Weg säumenden Massen begrüsst wurden.

Dann folgten mit dem Recht des Vortrittes, der den Gästen gebuehrt, die Kadetten des Heeres und der Luftwaffe Uruguays.

Die nun folgende Gruppe der militärischen Erziehungsanstalten wurde von der Musikkapelle der Cadetes Aeronáuticos eröffnet. Hinter den Schülern dieser Anstalt folgten das Collegio Militar Rio, in Truppen Infanterie, Kavallerie und Artillerie gegliedert, und dahinter komplett die Escola Militar von Resende

mit ihren Formationen, Musikkapelle, Infanterie, Kavallerie, Artillerie, Ingenieur- und Verwaltungsformationen. Hinter der ueberaus eindrucksvoll und stramm marschierenden Schulmanschaft kam bereits die Repräsentanz der Marinetruppen, die beim Regimento dos Marinheiros und dem Corpo dos Fusileiros Na-

vais lag. Besonders fiel das bedauerliche Fehlen der Escola Naval auf, die weder in den militaerischen Schulen noch den Marineformationen vertreten war. Entgegen dem bisherigen Brauch folgten die motorisierten Formationen bereits hinter den Marine-truppen, während man diesen

neuesten Errungenschaften des modernen Krieges bei den bisherigen Paraden immer das Schlusswort ueberlassen hatte.

Die motorisierten Streitkräfte wurden repräsentiert durch die 1. Gruppe der mechanisierten Aufklärungstruppen, das 1., 2. und 3. Tank-Bataillon und das 2. Bataillon der gepanzerten Infanterie.

Damit war der erste Teil der Parade beendet, und es folgten nunmehr die Truppen der I. Militaerregion, das heisst die in Rio, Niteroi und Petropolis stationierten Formationen.

Eröffnet wurde der Vorbeimarsch mit der neugeschaffenen Einheit der Heerespolizei von General Alcides Etche-goyen kommandiert, dann kamen die weiteren Repräsentanten der hauptstaedtischen Militaerzone. Es folgten: Fallschirmspringer, ein motorisiertes Wachtbataillon, das 1. Fluggabwehr-Regiment, die 8. Gruppe der motorisierten Küstenartillerie mit ihren Rie-

senscheinwerfern und weittragenden Kanonen und die neugeschaffenen Schuleinheiten des Heeres, die an den beiden Praesidenten vorbeidefiliierten. Die Escola Sargentos, das Armas, die den Aufstieg vom Unteroffizier aller Waffengattungen zum Offizier ermöglicht, sowie die Spezialausbildungsschulen für das Offizierskorps, die Escola de Infanteria, de Cavalheria, de Artilleria de Transmissões, de Saude, de Manutenção e de Intendencia.

Hinter diesen Formationen begann, nachdem der Zug bereits pausenlos über 2 Stunden am Präsidenten-Pavillon vorbeimarschiert war, die Parade der eigentlichen Truppen der I. Region, bei welchem das Defile des Regimentos Sampaio und der Dragões de Independencia besonders stürmische Begeisterung fanden.

Das glorreiche Schauspiel, das alle Zuschauer aufs stärkste beeindruckte, fand erst knapp nach 12 Uhr seinen Abschluss.

Buenos Aires, 7. (AFP) — Anlässlich des Unabhängigkeitstages Brasiliens bringen die hiesigen Blätter zahlreiche Grussartikel fuer die Brudernation, in denen auf die Bedeutung dieses Tages hingewiesen wird.

"El Mundo" schreibt: "Dieser Feiertag sieht Brasilien auf der Höhe seiner geistigen und materiellen Entwicklung und es ist uns eine Genugtuung, dem brasilianischen Volke unsere Glückwünsche uebermitteln zu dürfen". — "Democracia" schreibt: "Wir feiern diesen Tag zusammen mit Brasilien, das ebenso wie wir Frieden und Fortschritt will. Unsere beiden Nationen marschieren zusammen den Weg der Zivilisation."

Rom, 7. (AFP) — Der brasilianische Botschafter in Rom, Moraes Barros, legte am Grabmal der Toten der FEB in Pistoia einen Kranz nieder. Der Botschafter war vom Personal der Botschaft und des Konsulats in Florenz begleitet. — Auf dem Friedhof wurde eine Feldmesse gelesen. Italienische Persönlichkeiten hatten an der Zeremonie teilgenommen.

Militaerkommandanten der Westmaechte sprechen Marschall Sokolowski ihre Verwunderung ueber Urnunen im Sowjetsektor aus

GLUPP PASCHA DARF NICHT WEGEN PALAESTINA VERHANDELN

Palaestina, 7. (AFP) — Glubb Pascha, der frueherere englische Oberst, der die Arabische Legion Transjordanens in den letzten 15 Jahren befehligte, wurde, was die Palaestina-Frage angeht, endguelig ausgeschaltet, wie eine Erklarung des transjordanischen Verteidigungsministers Molky Pascha von heute besagt. Glubb Pascha habe niemals den Auftrag gehabt, ueber irgendeinen Teil dieses Fragenkomplexes in London zu verhandeln.

ITALIEN VERZOEGERT DIE ABLEFERUNG VON KRIEGSSCHIFFEN AN DIE SOWJETUNION

Rom, 7. (AFP) — Die italienische Antwort auf das sowjetrussische Ersuchen um Auslieferung von Kriegsschiffen an Russland, und zwar auf Grund des Friedensvertrages, soll heute nach Moskau abge-

Berlin, 7. (AFP) — In der heutigen Sitzung der vier alliierten Oberkommandierenden, die um 16 Uhr begann, sprachen die Kommandierenden der Westmaechte dem Marschall Sokolowski ihre Verwunderung ueber die Unfähigkeit der Sowjetkommandantur aus, die Ordnung in ihrem Sektor Berlins zu sichern. — Dies erfahrt man aus Kreisen, die den westlichen Kommandanten nahe stehen.

Berlin — "Die industrielle Produktion der Bizone hat im Monat Juli beträchtlich zugenommen", erklarte General Clay. So habe die Stahlproduktion gegenueber dem Vormonat um 21 Prozent zugenommen.

In der russischen Note wird darauf hingewiesen, dass Italien diese Auslieferung zu vermeiden sehe, da am 15. August 1948, als die Schiffe den Russen zur Verfuegung gestellt werden sollten, kein derartiger Schritt erfolgt sei.

Katholische Bischoefe gegen Abmontierungen und herrschende Zustaende

Köln, 7. (AFP) — Die katholischen Bischoefe Deutschlands, die im vorigen Monat in Fulda zusammengekommen waren, um ihre Jahreskonferenz abzuhalten, haben jetzt einen gemeinsamen Hirtenbrief erlassen, der die gegenwärtigen Probleme Deutschlands zum Inhalt hat. In diesem Schreiben werden die

auf den Gebieten der Verpflegung, des Eigentums und der Wohnverhältnisse herrschenden Zustaende gebrandmarkt und wird gegen die Abmontierung der Fabriken protestiert, die fuer friedliche Produktion dienen.

BONN-DELEGATION BLEIBT WEGEN DER ZWISCHENFALLE IN BERLIN

Berlin, 7. (AFP) — Dr. Ferdinand Friedensburg, der Stellvertretende Buergermeister von Berlin, begab sich heute morgen zu Oberst Howley, dem nordamerikanischen Kommandanten um ihm ueber die gestrigen Zwischenfaelle in der alten Reichshauptstadt Bericht zu erstatten.

Jakob Kaiser, der Praesident der Christlich-DEMokratischen Partei der Sowjetzone, der von den Russen abgesetzt worden war, Dr. Otto Suhr, der Praesident der Berliner Stadtverwaltung und Prof. Ernst Reuter, der gewaelhte Buergermeister der Stadt, die heute frueh nach Bonn abreisen sollten, um an den Sitzungen des Parlamentarischen Rates als Delegierte der alten Reichshauptstadt teilzunehmen, haben von ihrer Reife wegen der gestrigen Zwischenfaelle bis auf weiteres abgesehen und bleiben in Berlin, um die Entwicklung der Ereignisse abzuwarten.

der draht... meldet...

Rom — Ein heftiger Brand brach im Militaer-Arsenal von Toront aus, der ausserordentlich grossen Schaden anrichtete.

London — Averel Harrison, der ausserordentliche Botschafter des Marshall-Plans, ist nachdem er in Brussel mit Spaak eine Unterredung hatte, gestern hier eingetroffen.

Nuernberg — Schon 1947 habe Hitler mit seinem Generalen und Ministern offene Kriegsploekete behandelt, erklarte Fritz Wiedemann, ein ehemaliger intimer Freund des Fuehrers vor dem Nuernberger Richtern.

Athen — Der kommunistische General Markos, der Fuehrer der griechischen Aufständischen, soll, wie man jetzt bestaetigt, nach Moskau gerufen worden sein, um neue Instruktionen entgegenzunehmen.

Rom — Ueber hundert Tote sind infolge der Ueberschwemmungen in Piemonte, vor allem in der Provinz Asti, zu beklagen, wo ausserdem Tausende von Familien obdachlos wurden.

Die juengsten Ereignisse in Berlin haben den politischen Horizont wieder verdunkelt

DIE BERLINER FRAGE

London, 7. (AFP) — In ihrem Bericht an das Foreign Office geben die britischen Behoerden eine ausserordentlich duistere Schilderung der Lage von Berlin infolge der letzten Zwischenfaelle.

Die offiziellen Kreise beschuldigen offen die Sowjetunion, die Zwischenfaelle zu schueren und das im gleichen Augenblick, in dem die Militaergouverneure unter grössten Schwierigkeiten auf eine endliche Verstaendigung hin-

arbeitet, um die Berliner Krise zu loesen.

Im Foreign Office weigert man sich, irgendwelche Kommentare zu machen, und haelt an der bisherigen Gepflogenheit fest, solange die Verhandlungen mit den Moskauer Vertretern anhalten, noch nichts verlauten zu lassen.

Ueber den Gang der Berliner Verhandlungen ist daher noch nichts zu erfahren. Gewisse diplomatische Beobachter Englands allerdings rechnen mit der Aufhebung der

Vier er besprechungen schon fuer heute.

Wenn die Militaergouverneure in naechster Zukunft keine Einigung erzielen sollten, so meint man hier, würden sie ihren Regierungen neue ausfuehrliche Berichte zugehen lassen und weitere Instruktionen würden sodann an die noch in Moskau sitzenden Vertreter abgehen, in der Hoffnung, doch noch einen "modus vivendi" in der deutschen Frage zu erlangen.

NEUE VERHAFTUNG IN BERLIN

Berlin, 7. (AFP) — Emil Meser, sozialdemokratischer Stadtrat von Berlin und Spezialist in Finanzfragen in der Verwaltung von Pankov, das zum Sowjetsektor gehoert, ist heute morgen auf Veranlassung der russischen Behoerden festgenommen worden.

Ausserdem erfahrt man, dass Dr. Friedensburg, der Stellvertretende Buergermeister, heute zur sowjetrussischen Kommandantur bestellt wurde, um im Prozess gegen den Leiter der Staedtschen Abteilung fuer Kohle auszuweisen. Der Chef im Kohlenrat wird schwerer Nachdruck auf die Kohlenfrage legen.

Wir wollen wieder ein Deutsches Reich

Hagen, 7. (AFP) — "Wir wollen keinen Deutschen Bundesstaat", erklarte heute der Praesident der Liberal-DEMokratischen Partei der britischen Zone, Franz Blaecher, während einer Kundgebung der Jungdemokraten in Hagen. Er sagte weiter: "Wir wollen Deutschland, das heisst einen deutschen Staat, der nach seiner Vereinigung mit

der Sowjetzone wiederum den Namen Deutsches Reich traegt.

"KONSULTATIVER DEUTSCHER RAT" lehnt Balkanisierung Deutschlands ab

Düsseldorf, 7. (AFP) — Der "Konsultative Deutsche Rat" der britischen Besetzungszone richtete an den Parlamentarischen Rat Westdeutschlands

ein Memorandum ueber die künftige Verfassung Deutschlands, in dem zum ersten Male nach dem Kriege wieder das Wort "Reich" gebraucht wird und in dem die Idee einer bundesstaatlichen Verfassung abgelehnt wird. Eine solche Verfassung, so heisst es in dem Memorandum, wäre eine Balkanisierung von Deutschland bedeuten.

Lebensmittelmangel in New York

New York, 7. (AFP) — Der Lastwagenstreik zeigt seine ersten faehibaren Wirkungen. Die Geschaeft New Yorks haben nicht mehr genug Milch, Fleisch, Gemuese, Brot, Eier und Fruechte und auch die Zeitungen begannen sich wegen des taeglich grosser werdenden Lebensmittelmangels einzuschränken. So erschien der "Daily

Mirror" heute bereits ohne Anzeigen um Papier zu sparen. Die Versammlungen der Vertreter der Lastwagengeschaeft mit den zustaendigen Arbeitgeber-Verbaenden dauern an, ohne dass jedoch bisher irgendeine Hoffnung auf Wiederaufnahme der Arbeit zu sehen ist.

Lörrach duftet nach der Schweiz Spitzbergen nach dem Krieg

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Wim L. van Dijk
Heltor de Pinho
Lucilla Fraga
João Gama
Passelo Público
Levino Fanzeres
Instituto de Arquitetos
Brasil, Maier
Salão Nobre
der Câmara Municipal
Sylvia Meyer
Liceu de Artes e Ofícios
Vitor Melo
Automovel Clube
Beatriz Hampson
Museu Nacional de Belas Artes
Isabel Pons
Livio Abramo
A.B.A.
Maximo Rezler
Holzschutte
Ministério da Educação
Arbeiten von Malerinnen
Ausstellung, organisiert vom
interamerikanischen
Frauenkomitee
Escola Nacional de Belas Artes
Cícero Dias
Salão Laubisch Hirth
Passos Mauricio

P.E.N. CLUB

Samstag, den 11. d. M., um
16.30 Uhr, veranstaltet die
internationale Schriftstellerver-
einigung P.E.N. Club am
Elyz der Vereinigung im eigen-
en Gebäude, Avenida Nilo Pe-
ganha 26, eine Aufführung der
Säktigen Komödie "MOZART"
von Sacha Gütry. Portugiesi-
sche Übersetzung von Adal-
to Filho. Die musikalische Be-
gleitung wird auf einem Piano
Roule aus der Zeit Napoleons
III. exekutiert. Der Eintritt ist
wie immer bei den Veranstal-
tungen des P.E.N. Clubs frei.

Haupten, dass diese norwegi-
schen Jäger für manche
Forscher in der Arktis zu einer
unentbehrlichen Hilfe geworden
sind.

Im letzten Winter überwin-
terten wieder etwa 30 Trapper
in Spitzbergen. Diese Zahl ist
zum Glück nicht besonders
gross, so dass der Wildbestand
durch sie nicht gefährdet er-
scheint. Die einsamen Hütten
dieser europäischen Trapper
sind weit verstreut über das
ganze Land. Manche dieser
Männer überwinteren ganz
allein, andere zu zweit. Auf alle
Fälle sehen sie während
monatlangem Winter, auf
noch länger keine Menschen-
sehe. Es sind eigenartige Kae-
ze, die sich zu einem solchen
gefährlichen Breitenleben
entschlossen haben. Ich habe
mit einigen von ihnen gespra-
cht, die schon mehr als zwanzig-
mal in der dunklen Einsam-
keit überwinter haben. Diese
Feldjäger fangen mit pri-
mitiven Quetschfallen des
Weissbuchs und den wertvollen
aber auch selteneren Blau-
fuchs. Im Frühjahr jagen sie
auf dem Eis die Robben, die
schliessen die Eisbaeren und
sammeln im Sommer die Eier
und die Daunen der Eiderenten.
Die Eisbaerenjagd scheint für
mer noch sehr bedeutend zu
sein. Ich war bei jagern zu
Besuch, wo die Baerenfelle wie
Hemden an einer langen Leine
hingen. Drei junge Tager-
philen einer einsamen Wetter-
meditation schossen unmittel-
bar vor der Haustüre 10 Baer-
ren.

Die Einwohner von Spitzber-
gen sind alles Kolonisten aus
dem Sueden, keine Eskimos
oder gar Lappon, wie man viel-
leicht fälschlicherweise
glaubt. Sie leben friedlich und
arbeiten miteinander. An den
wenigen Plätzen stehen
ihre neuen Holzhauser. Und
ringum fliessen breit und
langsam die Gletscher ins Meer,
auf den Eischollen liegen die
Robben, durch die Taier zie-
hen das wilde Rentier und der
Moosebock auf der Suche
nach dem karglichen Futter.
Und am Rande des Meeres
schweben im Sommer die Vögel
zu Millionen. Es wäre nur zu
wünschen, dass die Politiker
und Strategen das einsame, in
seiner Kälte glitzernde Insel-
reich in Ruhe lassen könnten.

WO hast Du denn die
kennen gelernt?

Na, durch die DB!

Von Rene Garay

(Schluss)

Temperatur stets unter Null
liegt — Im Mittel minus 3 Grad
C — sind Wassereinschnürungen,
unterirdische Fluesse, Quellen so-
zusagen unbekannt. Die tiefe
Grubentemperatur verhindert
auch das Faulen des Holzes
und Grubenexplosionen sind so-
zusagen ausgeschlossen. So gibt
es doch eine Reihe von Vor-
teilen. Aber die Grubenorte lie-
gen am Ende der Welt. Schiff-
fahrt ist nur während etwa
dreier bis vier eisfreien Sommer-
monaten möglich, und der weite
Transport rentiert erst bei
hohen Kohlenpreisen, wie sie
gegenwärtig erzielt werden.

Man arbeitet unter ausser-
ordentlichen Bedingungen in
diesen nördlichsten Siedlungen
der Erde, die das ganze Jahr
von Hunderten von Menschen
bewohnt werden. Das Jahres-
mittel der Temperatur beträgt
gegenwärtig für Westspitz-
bergen minus 7 Grad Celsius.
Im Sommer ist es nur an we-
nigen Tagen wärmer als 10
Grad. In den Kohlengruben
liegt die Temperatur wie bereits
erwähnt, stets unter Null, so
dass die Waende oft mit einer
weissen Reifschicht be-
deckt sind. Während fünf
Monaten leben die Menschen in
der Polarnacht. Während Mo-
naten auch, vom November bis
in den Juni hinein, sind sie von
der übrigen Welt abgeschos-
sen. Da liegt sich der Packeis-
gürtel als undurchdringlicher
Fenster in die Inseln, da kommt
kein Schiff mehr aus dem Sued-
en, und niemand kann das
Land verlassen.

Trotz all diesen Schwierig-
keiten, Muehseligkeiten und ab-
normalen Klimaverhältnissen
haben die Kohlegesellschaften
keine Muehe, Arbeiter nach
Spitzbergen zu verpflichten.
Bundweise bringt die Post
jeweils die Anmeldungen, denn
die Akkordarbeit wird ausser-
ordentlich gut bezahlt. Das
Durchschnittseinkommen über-
steigt gegenwärtig 1000 Kro-
nen im Monat. Die meisten
Kohlenarbeiter haben ein Ein-
kommen, das dasjenige eines
Gymnasiallehrers in Norwegen
weit übertrifft. Die Arbeit auf
Spitzbergen ist jetzt gut be-
zahlt worden. An Pensionsgeld
behaelt die Gesellschaft erstaun-
lich wenig zurück: nur 3,5
Kronen im Tag, oder rund 100
Kronen im Monat. Alkohol ist
für den Arbeiter streng ratio-
niert (eine Flasche Branntwein
im Monat). In Longearbyen
wohnen gegenwärtig etwa 700
Männer und nur 50 Frauen,
was zu unangenehmen Neben-
erscheinungen führt.

Wer die Arbeit in den nie-
dern, bedrückenden Stollen
aushält — viele Neulinge müs-
sen aus Angst vor dem Berg
wieder zurück nach Norwe-
gen —, wer fleissig ist und
tüchtig, der kann gegenwärtig,
allerdings auf mühselige
Art, Geld verdienen. So traf ich
junge Bayern, die in einem
oder zwei Spitzbergenjahren
eine Hypothek auf ihren ver-
schuldeten Höfen abverdienen,
junge Fischer, die davon träu-
men, sich einen eigenen, klei-
nen Kutter anzuschaffen. Ich
sprach mit einem Medizinstu-
dent, der sich in einem
Jahre das Geld für fünf Su-
mmen verdient, einem Kunst-
maler, der "Geld zusammen-
kratzt", wie er sagte um in die
Suedsee fahren zu können.
Welch ein Umweg ueber das
Land am Rande des Packeises
in die Suedsee!

Im Frühjahr und weit in den
Spätsommer hinein bereiten
Jäger aus Norwegen in den
Florden der Westküste und
besonders im Nordosten den
Robbenfang. Oft kehrt eine
ihrer Boote von bloss etwa 50-
120 Tonnen Wasserverdrängung
mit mehreren hundert Beute-
tieren zurück. Da das Kilo-
gramm Seehundspeck gegen-
wärtig zwei Kronen einbringt
und eine mittelfrische Robbe
samt Fell und Fleisch einen
Wert von mindestens 200 Kro-
nen darstellt, ist eine solche
Fahrt recht ertragreich. Diese
Fischereischiffe auf den Fang-
booten sind die besten Eisbo-
ten; ihnen verdankt man man-
che Erfahrung und manche Ent-
deckung. Man kann ruhig be-

Spitzbergen nach dem Krieg

(Schluss)

Die beiden norwegischen Koh-
legesellschaften, die "Store
Norske Spitzberg Kolkompagni"
und die "Kingsbay Kolkompagni",
haben noch während des
Krieges von England aus
ihre Gruben organisiert. Im
Frühjahr 1945, unmittel-
bar nach Kriegschluss, be-
gann der Wiederaufbau, der
wirklich imponierend ist. Ohne
staatliche Hilfe hat die "Store
Norske" bereits im letzten
Sommer wieder Vorkriegspro-
duktion erreicht. Man beden-
ke, unter welch schwierigen
Verhältnissen hier gearbeitet
werden muss! Vor 1939 sind
in guten Jahren etwa 600.000
bis 700.000 Tonnen Kohle von
Spitzbergen weggeführt wor-
den, die russische Produktion
inbegriffen. Davon entfielen
auf die "Store Norske" allein
500.000. Das waren, verglichen
mit den Arbeiterzahlen, sehr
gute Resultate. Die Produktion
jedes Mannes, der unter Tag
arbeitete, war in diesen arkti-
schen Gruben stets etwa ander-
halb bis zweimal so gross als
im Ruhrgebiet. Bei den Russen
war die Leistung stets ge-
ringer. Für Norwegen ist die
Spitzbergkohle ein wertvoller
Zuschuss, und man hofft, die
Produktion von etwa 15 Pro-
zent auf etwa 25 bis 30 Prozent
des Landesbedarfes steigern zu
können.

Die Spitzbergkohle ist von
guter Qualität. Sie brennt
gut, hat einen starken Heizwert
und geringen Aschengehalt.
Leider sind die Kohlenflüsse
sehr niedrig. Meistens beträgt
die Hohe nur 70 bis 80 Zen-
timeter. Die Stollen zwischen
den Querstellen, wo man die
Kohle herausholt, sind deshalb
auch nicht hoeher, so dass sich
die Grubenarbeiter nur kriech-
end fortbewegen können und
meistens liegend arbeiten müs-
sen. Es gibt keine Schachte,
sondern nur Stollen. Da die

haben, die ihr Besitzer einen
Moment aus den Augen lässt.
Wir sind in Deutschland.
Ein Kriegsbeschädigter spielt
die Drehorgel und stösst wil-
de Drohungen aus gegen die
Konkurrenz der bettelnden
Kinder, ein Beinamputierter
sitzt auf dem Trottoir und
verkauft Bleistifte, ein Einar-
miger handelt mit Ansicht-
karten. Ein Kind trägt ein
Pappschild vor der Brust mit
einer roten Blume daran und
einem Hebelvers darauf. So
streicht es um die Schweizer
herum.

Aber auch diese alle gehen
am Abend nicht mit leeren
Händen heim. Auch die Kell-
ner und Kellnerinnen nicht,
die fuer drei Mark Trinkgeld
"Danke sehr" murmeln und
fuer funfzig Rappen ihre
tiefste Verbeugung machen:
Vielen Dank, der Herr, besten
Dank! Und schliesslich kom-
men auch viele Schweizer, die
keine deutschen Bekannten
haben und sich von den karl-
tativen Verbänden Adressen
geben lassen.

Und dann, wenn um 22 Uhr
der letzte Schweizer wieder
durch die Zaunlucke geht, ist
alles vorbei. Am anderen
Morgen ist Lörrach wieder ein
vergessenes Städtchen im äus-
seren Winkel des Rheins-
kniees, die Spruchbänder
"Gottwille in der Hebelstadt"
und "Vergelt's Gott — uf Wie-
derluoge!" werden abmont-
iert. Aber sie werden gut
aufgehoben. Im nächsten
Jahr wird man sie wieder
brauchen!

Hellmut Holthaus
(Untermünstertal, Baden)

DB
die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasilien!

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil
Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	Wirt ein	fuahrt ab	Arzt	Stunde der Ankunft	Kommt von:	Abfahrt	fuahrt nach:	Gesellschaft
ATLANDIA	30/8				B. Aires	B. Aires		Camara 23-2234
URUGUAY	4/9				Gothenburg	B. Aires		Ag. Johns. 23-2416
TACKMA	1/8				Montevideo			Wils. 23-1532
ALPHERAD	4/9				B. Aires	Norwegen		E. Johst. 43-4825
PETER GJENSE	3/9				N. Orleans			Grieg. 23-2322
BOWMAN	4/9				Baltimore			Express 23-2000
MEXICO	4/9				B. Aires			Camara 23-2234
ECUADOR	5/9				"			Ag. Johns. 23-2411
MOREGA				10	"	Gothenburg		Adm. 43-6245
COMTE. BIPPE		14/9			"	Belien		L. Brasil. 23-3758
ITAQUERA		14/9			"	Recife		Cost. 43-3424
ITAPURI		17/9			"	P. Alegre		
INDIEN REEFEN				11	Mediterráneo	B. Aires		Luchm. 43-4994
PAUL SOARES	8/9	16/9				Nepoles		L. Wrs. 23-3766

ERWARTETE SCHIFFE

POCONE	7/9				Manaus			L. Brasil. 23-3758
ALMTE. JACAGUAN	10/9				Belien			"
ITANAGE	6/9				Norio			Cost. 43-3424
ARATIMBO	10/9				P. Alegre			
DESIRADE	9/9				B. Aires	La Havre		Charg. 43-8477
ORIOX	6/9	2/9			La Havre	B. Aires		"
KERGULEN	26/9				"	"		"
H. MONARCH	12/9				Londres	B. Aires		Mala 23-2161
DEL MAR	15/9				N. Orleans	"		D. Line 23-4134
DEL NORTE	8/9	8/9			B. Aires	N. Orleans		"
DEL SUD	22/9				"	"		"
BRASIL (U.S.)	7/8	8/9			N. York	B. Aires		Moore 43-0610
ARGENTINA (U.S.)	7/8	8/9			B. Aires	N. York		"
URUGUAY (U.S.)	22/9	23/9			N. York	B. Aires		"
MARCO POLO	8/9				Gesera	B. Aires		Emp. 43-9247
SAN GIORGIO	9/9				"	"		"
Paulo Toscanelli	21/9				Gesera	Nepoles		Wils. 23-1592
C. DE BUENA ESPERANZA	2/10				"	B. Aires		"
JUAN DE GARAY	12/9				B. Aires	B. Aires		Camara 23-2234
BUENOS AIRES	10/9				Gesera	B. Aires		Cam. 23-2930
CAMPANA	14/9				B. Aires	B. Aires		Moore 43-3844
SESTIERE	8/9				Marselha	B. Aires		E. Johst. 43-40
URUGUAY STAR	7/9	8/9			B. Aires	Southampton		Lamp. 42-1485
BRAZIL STAR	9/9				"	B. Aires		Mala 23-2161
H. CHIFTAIN	23/9				Londres	Santos		Cost. 43-3424
B. BRIGADE	4/10				"	"		"
IMPERIO	12/10				B. Aires	"		L. Figuier. 23-12
SERPA PINTO	15/9				Libbia	"		Moore 42-5844
NORTH KING	21/9				Columburg	"		Luchm. 43-4994
FRANCISCO MOROSINI	19/9				Libbia	"		Shop. 23-1931
ARGENTINA (Ital.)	8/9				Nepolis	"		"
BOSTONIAN	9/9				B. Aires	Gesera		Lauchm. 43-4994
PAUL REVERE	10/9				B. Aires	Baltimore		Mart. 43-2937
BRASIL (Ital.)	10/9				B. Aires	Baltimore		"
RAYELO	7/9				Gesera	"		Moore 42-3844
TEGELBERG	26/9				Gesera	"		Luchm. 43-4994
HAZARIO SAURO	12/9				Shanghai	"		Mart. 43-2037
ITALIA (Ital.)	28/9				B. Aires	"		Emp. 43-9247
PHILIPPA	30/9				Gesera	"		"
SANTA CRUZ	15/9				"	B. Aires		"

'Sind Sie Grenzgänger?'

Nein, Grenzgänger bin ich
nicht. Ich darf also keinen
Schritt weiter. "Halt! fuer
Personen ohne Grenzüeber-
trittschein. Sprechen und
Zeichengeben ueber die Gren-
ze verboten" dräut ein weis-
ses Schild. Wer ist es, der in
dieser Tonart mit den Men-
schen umgehen darf?

Ein Lattenzaun darf es, ein
dichter, hoher Lattenzaun.
Man sieht ihm seine Macht
nicht so ohne weiteres an,
aber man muss wissen: dieser
Zaun ist die Grenze. Jenseits
stehen zwei hässliche Miets-
kasernen, so nah, dass ich ei-
nen Stein gegen die knalligen
Mauerklammen werfen könn-
te. Mit diesen beiden Häusern
beginnt der Vorort Riehen,
dann kommt die grosse Stadt
Basel, und dann die übrige
Schweiz. Drüben heisst die
Strasse, auf der ich stehe,
Lörracher Strasse, und hier,
im Lörracher Stadtteil Stet-
ten, heisst sie Baseler Strasse.
Sie kommt von Freiburg, von
Karlsruhe, von Frankfurt und
weiter aus dem Norden und
obwohl sie einige Male den
Namen wechselt, ist es über-
all die gleiche Strasse.

Wer kennt schon das Städt-
chen Lörrach? Keine Suchard-
schokolade, keine Wybertta-
bletten, keine exquisiten Voll-
mer-Stumpen gehen aus sei-
nen Fabriken mehr in die Län-
den der grossen Städte. Aber
in Badens und Württembergs
Bauerndörfern wels man, wo-
her der fixe Mann kommt,
der Ihnen manchmal Nähsei-
de, Schürzen und Kleiderstof-
fe bringt. Er kommt aus Lör-
rachs Fabriken.

Das aber ist eine Angele-
genheit von der man so laut
nicht spricht. Einmal im
Jahr hingegen wird Lörrachs
Ruhm laut verkündet, und
das verdankt es weder Spin-
neren noch Webern, son-
dern zwei anderen Aktivpo-
sten: der Grenlage und dem
Dichter Johann Peter Hebel,
der hier seine Heimat hatte.
Und voller Staunen stehen
die Bürokraten vor dem Fak-
tum, dass auch ein Dichter
als wirtschaftswichtige Person
anzuerkennen ist; wenigstens
nach seinem Tode.

Einmal im Jahr nämlich
wird es lebendig hinter dem
Lattenzaun. Schweizer Buer-
ger und Buergerinnen und
Schweizer Kinder drängen in
dichtem Strom von frueh um
acht bis zum Nachmittag
durch die schmale Lücke in
der Grenze und kommen auf
deutschen Boden. An diesem
Tag kann jeder Schweizer,
der will, ein Grenzgänger wer-
den und im kleinen Grenz-
verkehr nach Lörrach und
Umgebung gehen. Und viele
wollen! In diesem Jahre wa-
ren es über 22.000. Wo noch
an Deutschlands Grenzen gibt
es ein solches Schauspiel?

Der selige Johann Peter He-
bel schaut hinab aus seinem
Dichterlyseum und sieht die
Menschenmassen aus Nord
und Süd an der Grenze zu-
sammenkommen. Er lachelt
still und nimmt es ihnen
nicht krumm, wenn sie zwar
seinen Namen im Munde füh-
ren und auf Plakate drucken,
Festreden und Gottesdienste
zu seinen Ehren halten, sein
"Schatzkästlein" in die Schau-
fenster legen, im übrigen aber
— an ihre Freunde und an
sich selber denken. Er hat
gewiss nichts dagegen, den
Anlass abzugeben fuer das
grosse Rendezvous, denn das
ist eine gute Sache.

Manche feiern hier ein Wie-
dersehen nach zehn, nach
fünfzehn, nach zwanzig Jah-
ren. Und versteht sich, mit
all den köstlichen Dingen,
die der Schweizer Onkel mit-
bringt, feiert es sich nicht
schlecht. Kann man das
Elend der Pechvögel nach-
fühlen, die in all dem Trubel
ihren Onkel nicht gefunden
haben? Unter Hebels Denk-
mal sitzt eine Frau und weint.
Welche Reise mag sie hinter
sich haben? Drei Ausrufer
stehen auf der Bahnhofstrep-
pe, mit immer neuen Such-
aufträgen versehen. Einige
tragen auf hohen Stangen
Namensschilder durch die
Strassen, andere schreiben
Botschaften an die Mauern.
Aus all dem erfährt man, dass
hier Leute aus Stuttgart und

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 28 — TEL.: 22-5778

Die Vereinigten Staaten von Indonesien

Niederländisch-Indien, das im Indischen Ozean gelegene und von 70 Millionen Seelen bewohnte grosse Inselreich, wurde von seinem Eigentümer, den Niederländern, bis zum Beginn des letzten Krieges als Kolonialgebiet angesehen und dementsprechend verwaltet. Der Verwaltung stand im Haag ein Kolonialministerium, in Batavia (Buitenzorg) ein Generalgouverneur vor. Es gab in Batavia auch eine Art Parlament, worin das einheimische Element bis über die Hälfte der Sitze vertreten war, das jedoch nur eine beratende Stimme hatte. Die koloniale Verwaltung selber war eine milde, die von ehemaligen Generalgouverneuren im Linnburg Stuhl eingeleitete sogenannte "Ethische Politik" schrieb vor, man müsse den Eingeborenen als den kulturell noch unentwickelten Brüdern betrachten und diesen allmählich in moderne Verwaltungsmethoden, in modernen Schulunterricht, moderne Industrie einführen. Mit anderen Worten: Die niederländische Kolonialverwaltung bewachte sich bereits vor dem Kriege in Richtung einer zunehmenden Heranziehung der Indonesier zu den Staats- und Verwaltungsgeschäften. Die in den zwanziger Jahren besonders heftige Lösung "Los von Holland", die den Wortführern die Strafe der Internierung gebucht hatte, war dementsprechend zum Schwelgen gekommen.

Während des Krieges benutzten die Japaner, die das ganze Inselreich besetzt hatten, die aus dem Internierungslager freigesetzten, um mit ihrer Hilfe unter der Bevölkerung eine heftige Unabhangigkeitspropaganda zu führen. Sie hofften damit im Falle des Sieges, das Inselreich politisch auf ihre Seite zu ziehen, im Falle der Niederlage Zustände zu schaffen, die es den Holländern erschweren würde, die Bevölkerung jemals wieder in der alten Weise in ihre Hand zu bekommen. Sie trieben ausserdem die Holländer mit ihren Frauen und Kindern in Internierungslager zusammen, um sie schon auf diese Weise vor der einheimischen Bevölkerung unaussprechlich als die Schwächeren zu brandmarken. Die Behandlung war hart; viele Holländer starben in den Lagern oder an den Folgen der erlittenen Entbehrungen. Der stellvertretende Generalgouverneur Dr. van Mook war nach Australien übergesiedelt und beobachtete von hier aus den Gang der Entwicklung.

Nach Beendigung des Krieges war es die erste Sorge der alliierten Regierung, die Gefangengehaltenen zu befreien und sie ins europäische Mutterland zurückzuführen. Die Rückführung bezog sich auf viele Tausende von Holländern und Indoeuropäern, die als Freunde der Holländer mit diesen eingesperrt worden waren. Indem Holland diese Menschenmassen ins europäische Mutterland zurückbeordert, sah es beinahe so aus, als wolle es sich aus der Kolonie überhaupt zurückziehen, etwa dem Beispiel Grossbritanniens in dessen Verhalten in Britisch-Indien folgend. Die Stunde der Abreise schien gekommen und wurde zur Veranlassung, dass Dr. Sukarno, ein Mitarbeiter der Japaner, auf Java (Djokja) eine diktatoriale geführte Republik ausrief. Da die Holländer keine Machtmittel besaßen, die Bevölkerung sich aber mit den von den Japanern zurückgelassenen Waffen ausrüstete, sah es fuer sie um 1946 höchst bedenklich aus, doch auch fuer die einheimische Bevölkerung selber, da sich überall Machtzentren aufbauten, und das gesamte Inselgebiet in Einzelhefte zu zerfallen und damit das politische Chaos hereinbrechen drohte.

Hier setzte der aus Australien zurückgekehrte Dr. van Mook mit seinen ueberaus klug gefuehrten Verhandlungsmassnahmen ein, die sich auf einen von Koenigin Wilhelmina zu Anfang des Krieges veröffentlichten Erlass stuetzten, worin der Kolonie die Schaffung neuer und freierstaatlicher Beziehungen im Verhaeltnis zum Mutterland versprochen worden waren. Van Mooks Vorgehen fand im Mutterland bei all denen starke Anfeindung, die im Verhaeltnis mit dem "Verhaeltnis" Sukarno ablehnten und auf die Erhaltung beziehungsweise Fortfuehrung einer starken Reichseinheit hinarbeiteten. Um den Einfluss der sich immer mehr ausdehnenden Republik Kijokj zu enzdammern, unternahmen die Hollaender, die inzwischen betruechtliche Truppenteile nach Indonesien ueberfuehrt hatten, im Juli 1947 jene Polizeiaktion, die international viel Staub aufwirbelte (Intervention der UN), doch mit ihren anschaulichen Erfolgen das Ansehen der Hollaender im gesamten Archipel wiederherstellte. Schon vorher war es in Lingsadja zu einer Versuchungsaussage gekommen, doch waren beide Parteien einander vor, sich an die Punkte des Abkommens nicht gehalten zu haben. Nach Beendigung der Polizeiaktion, durch welche die Anhaenger Sukarnos auf ein verhaeltnismassig kleines Gebiet zurueckgedruegt worden waren, kam es unter Vermittlung internationaler Raeder zu neuen Aussprachen (auf dem nordamerikanischen Kriegsschiff "Renville"), auf Grund deren die Feindseligkeiten endlich eingestellt wurden. Selbster ist die Lage im gesamten Archipel pazifiziert und das Wirtschaftsleben beziehungsweise der Aufbau der von den Japanern zerstorten Straassen, Fabriken und Plantagen ist wieder in Gang gekommen. Die Ausfuhr kolonialer Waren aus Indonesien hebt sich mit jedem Monat mehr; schon empfangt Holland wieder die ersten grossen Tabak- und Zuckersendungen; zugleich hat eine Rueckflutung hollaendischer Arbeitskraefte aller Gattungen, namentlich juengeren Alters eingesetzt.

Koenigin Wilhelmina konnte am 4. Februar 1948 in einer Rundfunksprache, die sie an die ganze Welt richtete, mitteilen, dass ein neues Verhaeltnis der Niederlande zu seinem fernasiatischen Kolonialbesitz im Entstehen sei. Der koloniale Gedanke als solcher sei ab-

DER BESUCH DES PRASIDENTEN VON URUGUAY

Der fuer Montag vorgesehene Besuch Volta Redondas unterblieb in Hinblick auf das Ableben General Alcio Soutos. Ueber Einladung General Dutras wird Praesident Batlle Berraes die brasilianischen Schwerindustrie-Werke nun heute durch seinen Besuch ausweichen.

DER NEUE BROTPREIS

Mit dem heutigen Tag tritt der neue Brotpreis, der von der C.C.P. festgesetzt wurde, in Erscheinung. Es kostet nun 1 Kg. Brot Cr\$ 5,40; 500 gr. Cr\$ 3,00; 250 gr. Cr\$ 1,50; 100 gr. Cr\$ 0,70; und 50 gr. Cr\$ 0,40.

Fuer Zustellung ins Haus ist auf die Ein-Kilo- und 500-Gramm-Einheit ein Zuschlag von 20 Centavos, fuer 250 und 100 Gramm-Einheiten ein solcher von je 10 Centavos berechtigt.

PRASIDENT DUTRA VERWEIGERT ENTSCHEIDUNG DES UNIVERSITAETS-REKTORS DIE BESTAETIGUNG

Vor wenigen Tagen hat der Rektor der Universitaet Prof. Ignacio de Azevedo Amaral den Professor Joaquim Maragão Gesteira seiner Funktion als Direktor des Instituto de Puericultura, der Universitaet entzogen und an seine Stelle Prof. José Martinho da Rocha fuer diese Stellung ernannt.

Praesident Dutra hat nun die nachtraegliche Genehmigung dieser Umgestaltung verweigert, wobei die offizielle Begründung lautet:

Ein freies, federativ eingerichtetes Indonesien werde seinen Platz unter den demokratischen Voelkern der Erde einnehmen. Mit dem Koenigreich der Niederlande wuerden diese Vereinigten Staaten von Indonesien in Form einer Union ein staetliches Ganzes bilden. "Wir Hollaender verleugnen unsere (koloniale) Vergangenheit nicht, auch nicht die grossen Leistungen, die wir dort verrichtet haben. Aber ein Volk muss die Kraft haben einen neuen Anfang zu machen. Wir haben diese Kraft".

Der Ausbau des neuen Unionsverhaeltnisses wird noch viel Zeit und Muehe kosten. Dass er aber den Niederlanden damit Ernst ist, haben die Bepreisungen im Haag erwiesen, die mit den Vertretern des westindischen ehemaligen Kolonialbesitzes (Surinam, Curacao, Antien) guffuehrt wurden, der in der gleichen federativen Weise wie Indonesien in das neue "Vereinigte Koenigreich der Niederlande" aufgenommen werden soll.

Dr. F. M. Huebner.

Klaerung des Kastenens bezuglich des Universitaets- Rektors nach den bestehenden Gesetzen und Uebungen verhaelt sei, die Genehmigung des Praesidenten der Republik vor der Demonstration des Rektors eines Universitaets- Institutes einzuholen waehrend der Rektor wieder auf die Autonomie der Universitaet weist, die sie berechtigt, ihre Entscheidung selbststaendig zu treffen.

Es ist bei dieser Sachlage mit dem Ruecktritt des Rektors der Universitaet zu rechnen, in welchem Fall der Vice-Rektor der Universitaet, Prof. Pedro Cammon, die voruebergelende Leitung der Hochschule uebernehmen wuerde.

NEUES AUSFLUGSCAMINHÃO- UNGLUECK AUF DER STRASSE RIO-S. PAULO

Beim Kilometerstein 41 der Strasse Rio-São Paulo erfolgte am Samstag, den 11. ds., um 20.45 Uhr, in der ABI die ihren Vorratssaal um des fuenfzweckes willen gratis zur Verfuegung stellte, ein von dem Komponisten und bekannten Kirchenchor-Leiter Maximiliano Hellmann organisiertes Konzert statt, dessen Reinertrag dem Hilfswerk zu Gunsten Oesterreichischer Kinder gilt, das Cónego Adriano Hoeck autorisiert von seiner Eminenz Kardinal Erzbischof Dom Jaime de Barros Camara und dem brasilianischen Roten Kreuz, leitet.

Bei diesem Konzert, fuer das Eintrittskarten in der Livraria Rogamos (Rosario 137) und Le Conquistador (Sede Setembro 37) zu haben sind, werden die anstehend angefuhrten Kuenstler folgendes Programm bringen:

DAS QUITANDINHA HOTEL WURDE VERPACHTET

Herr Joaquim Rolla gab der Presse Informationen ueber die zwischen ihm und einer Gruppe amerikanischer Interessenten getaetigten Abmachungen bezueglich des Hotels Quitandinha. Es wird demnach die Fa. Eugene Heppley und Milton Harris, die sich Eppeley Hotels Termas do Brasil S.A. nennen wird und als deren Direktoren die Herren José Ben Saude und Manuel Ponto Amachado figurieren, waehrend Herr Eugene Eppeley als Praesident der Gesellschaft in Erscheinung tritt, das Hotel Quitandinha durch zwanzig Jahre in Pacht fuehren. Herr Joaquim Rolla bleibt mit 50 Prozent am Gewinn der neuen Gesellschaft. 11 Hunderte von Millionen Cruzeiros fuer das neue Geschaefte mobil gemacht hat, beteiligt, ohne jedoch fuer etwaige Verluste mitaufkommen zu muessen. Die amerikanische Firma, die ihre Taetigkeit nun in Brasilien aufnehmen wird, be-

MUSIK

RIOI WEISSENBERG

Das naechste Konzert der ABC bringt das erste Auftreten des bulgarischen Pianisten Sigi Weissenberg in Rio de Janeiro.

Man kann der Veranstaltung, die am 14. ds., um 19.30 Uhr, im Teatro Municipal vor sich geht mit besonderem Interesse entgegensehen, da die Kritiken, die der erst 19jaehrige Pianist bei seinen Konzerten in den bedeutendsten nordamerikanischen, europaeischen, argentinischen und chilenischen Blaettern fand, tatsaechlich eine kuenstlerische Sensation erwarten lassen.

Sigi Weissenberg gab sein letztes Konzert in New York in der Carnegie Hall (mit den New Yorker Philharmonikern unter der Leitung von George Szell.

BRASILIANISCHE KUNSTLER SINGEN FUEH OESTERREICHISCHE KINDER

Wie wir bereits angekuendigt, findet Samstag, den 11. ds., um 20.45 Uhr, in der ABI die ihren Vorratssaal um des fuenfzweckes willen gratis zur Verfuegung stellte, ein von dem Komponisten und bekannten Kirchenchor-Leiter Maximiliano Hellmann organisiertes Konzert statt, dessen Reinertrag dem Hilfswerk zu Gunsten Oesterreichischer Kinder gilt, das Cónego Adriano Hoeck autorisiert von seiner Eminenz Kardinal Erzbischof Dom Jaime de Barros Camara und dem brasilianischen Roten Kreuz, leitet.

Bei diesem Konzert, fuer das Eintrittskarten in der Livraria Rogamos (Rosario 137) und Le Conquistador (Sede Setembro 37) zu haben sind, werden die anstehend angefuhrten Kuenstler folgendes Programm bringen:

ERSTER TEIL
W. A. MOZART
Oh! cara immagine — Isaura Camino.
Porgi amor
Giunse al fin il momento — Lucy dos Anjos Vidal.
Possenti numi
Chi trovò un bel amante — Dr. Tarquinio Lopes.
Marcha turca — Marita Vinelli Batista.

ZWEITER TEIL
FRADELLA — Píera Signore — Edson Lopes.
RESPIGHI — Nébelle.
GIORDANO — La mamma

treibt in den USA eine Hotelgrasbetriebe, dem mehr als 80 der fuehrenden Hotels angehören.

morta — Clarita Borghi.
VERDI — Caro nome — Marita Vinelli Batista.
GRETCHANINOW — Triste est le steppe.
ROSSINI — Largo al factotum — Geraldo Braga.

DRITTER TEIL
SCHUBERT — Der Tod und das Maedchen.
KIENZL — Glad days of youth — Francisco Wright.
FLOTOW — Mappari.
PUCCINI — E lucevan le stelle — Isaura Camino.
BELLINI — Costa Diva — Dalva de Fontoura Andrade.
JOHNSON — Go down Moses — (negro spiritual).
GOUYEA — Berceuse.
HECKEL TAVARES — Banzo (batuque) — Edson Lopes.

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

ASTORIA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

AMERICA — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

CAPITOLIO — "Segredos passados", ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Sinfonía Pastoral" mit Michele Morgan, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Vitoria amar-ga" mit Bette Davis, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEJO — "Festa brava", um 13.40 — 15.40 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJOCA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

OPEON — "Marchada pela Cujunia" mit Ronald Reagan, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

OLINDA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

FALACIO — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

PARISIENSE — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "Ela é a tal", mit Libertad Lamarque, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PLAZA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 22 Uhr.

REN — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

RITZ — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

SAO LUIZ — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

SAO JOSE — "Inês de Castro", mit Antonio Villar, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SAO CARLOS — "Sublime melodia", ab 12 Uhr.

STAR — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Vitoria amarga", mit Bette Davis, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Preise, die mit der Zeit im Einklang stehen...
Wohnraeume, die behaglichen Komfort bieten...
Mahlzeiten, durchaus "hors de série"...
Bedienung, die alle Sprachen spricht...
Swimming-Pool fuer die Copacabanenser...
Ping-Pong als sportlich-amuesantes passa-tempo...
Play-Ground fuer die junge Generation...
Privatbad, das kein Hotelgast entbehren muss...
Geographische Lage: im Herzen von TERESOPOLIS

Das Alles auf einen Generalnenner gebracht, heisst:

Hotel Residencia

Bestellen Sie in Rio unter der N.º 25-7380

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

DB-BERICHT AUS OESTERREICH:

Heim der Wiener Sängerknaben



Ganz ohne Hilfe geht es nicht

Das Rokoko-Fauleim Schnitz ist in ihrer Garderobe auf die Unterstützung zweier flinker männlicher Zoten angewiesen.

Im Augartenschloss wurde eifrig an der Wiederinstandsetzung und Einrichtung für die Sängerknaben gearbeitet, die mit ihrem bewährten Leiter, Rektor Schnitt, hoffen, durch diese letzte ihrer zahlreichen Übersiedlungen hier ihr endgültiges Heim zu finden. Nach der Wohnung des Burgpfarrers wo sie bei der Neugründung im Jahre 1924 untergebracht waren, hatten ihnen verschiedene Räumlichkeiten der Hofburg und 1934 bis 1938 das Schloss Wilhelminenberg als Wohn- und Arbeitsstätte gedient. Dann mussten sie in das sogenannte Maria-Theresien-Schloß in der Langengasse weichen, und seit 1945 sind sie wieder in den Räumen der Hofburg untergebracht. Während die Sängerknaben in dem grösseren Schloss am Wilhelminenberg nur die beiden unteren Geschosse benutzten, wird ihnen nun das Augartenschloss ganz zur Verfügung stehen. Damit schaffen sich die etwa neunzig Sängerknaben — denn alle Kosten werden aus den Erträgen ihrer Auslandsreisen bestritten — eine moderne und komfortable Unterkunft, die ihnen ermöglicht, ihr anstrengendes Leben, das neben dem normalen Unterricht die Chortätigkeit und Musikpflege mit zahlreichen Reisen umfasst, ohne Beeinträchtigung auszuhalten.

Die neue Einteilung des Hauses entspricht allen Anforderungen; aus dem freien, wo ihnen der an das Schloss anstossende Teil des herrlichen alten Parks zur Verfügung steht, treten die Knaben in die Räume der Kleider- und Schuhablage, so dass sie das ganze übrige

KLEINE ANZEIGEN

BRIEFMARKEN — GELDMUENZEN

Groesste Auswahl von Briefmarken der ganzen Welt, klassische grosse Raritäten sowie Neuigkeiten. — Geldmuenzen alter europäischer Staaten zum billigsten Preis offeriert neu eröffnetes Philatelie-Geschäft CASA FILATELICA "UNIVERSAL". Rua São José 66-A, loja. —

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47.

DEUTSCHE THERMOMETERS

Jenaer Glas, doppelt geprüft. — Funktionierung fuer jedes Stueck garantiert. Alexander Reiter, Av. Graça Aranha 206, Telefon 22-3585.

HAUSANGESTELLTE

gesucht fuer alle Dienste, ausgenommen Waschen und Bohnern. Referenzen erbeten. Gute Bezahlung. Rua Gomes Carneiro, 94. Ipanema. Tel. 27-0256.

GESUCHT

Deutschsprachiges Mädchen fuer alles, mit Kochkenntnissen zu vierköpfiger Familie. Gute Bezahlung. — Gute Behandlung. Vorzustellen 3-5 Uhr nachmittags Rua Visconde Pirajá 571, apto. 22.

Gebäude nur in Hausschuhen betreten. Anschliessend enthaelt das Erdgeschoss unter anderem die Speiseraume und die modernst eingerichtete Kueche mit Warmwasserbereitung und Kuehlanlage und die Studierzimmer; die fuer die einzelnen Choere getrennten Schlafräume in anderen Fluegel des Hauses sollen untertags nicht betreten werden. Ausserdem liegt im Parterre noch ein Speisesaal, ein Krankenzimmer und ein Raum fuer den Reserverechor, dessen Mitglieder nicht im Internat wohnen.

JUNGER MANN,

der die portugiesische Sprache beherrscht, gesucht fuer Auto-Officina im Buero. Vorzustellen Rua Buenos Aires 347-A, Snr. Alberto.

INTERNATIONALIST

50 Jahre alt, 1 m 80 hoch, SUCHT Freundschaft mit kultivierter, intelligenter und gut aussehender Dame zwecks Gedankenaustausch, Theater- und Kinobesuche. Zuschriften möglichst mit Bild, was zurueckgesandt wird unter "Internationalist" an die DB — Av. Marechal Floriano 23. —

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Reparaturen, Umarbeitungen Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

BRIEFMARKEN

Bedeutendes Lager von brasilianischen und deutschen Briefmarken sowie alle Laender. Staendiger Neuheitendienst. — Alexander Reiter, Graça Aranha 206, Tel.22-3585

IMOBILIARIA MONTEIRO

Grundstuecke in Nova-Iguagu und Japeri (ex-Belem) auf langjaehrige Abzahlung. Auskuenfte in Rio: Otto Vorbau. Rua Benedictinos 21, 1.º. Tel. 23-4420.

ZU VERKAUFEN

3 weiche Sessel mit einem Divan und 2 weiche ausziehbare Sessel. Av. Princesa Isabel, 58, casa 10. Leme.

Der erste Stock dient mit Lehrsäulen, Lehrzimmern, Archiv und Kanzleiräumen dem Schulbetrieb. Die schoene marmorne Feststiege fuehrt in die kleine barocke Mittelhalle, die an Stelle eines Festsaales fuer künstlerische Veranstaltungen bei kleinerer Zuhörerschaft benutzt werden soll. Der zweite Stock ist ganz der Musik gewidmet; hier sind vier durch kleinere Musikzimmer getrennte grosse Chorräume, wo die einzelnen Choere ungestört voneinander proben koennen.

THEODOR & F. EIMBCKE

gegruendet 1762

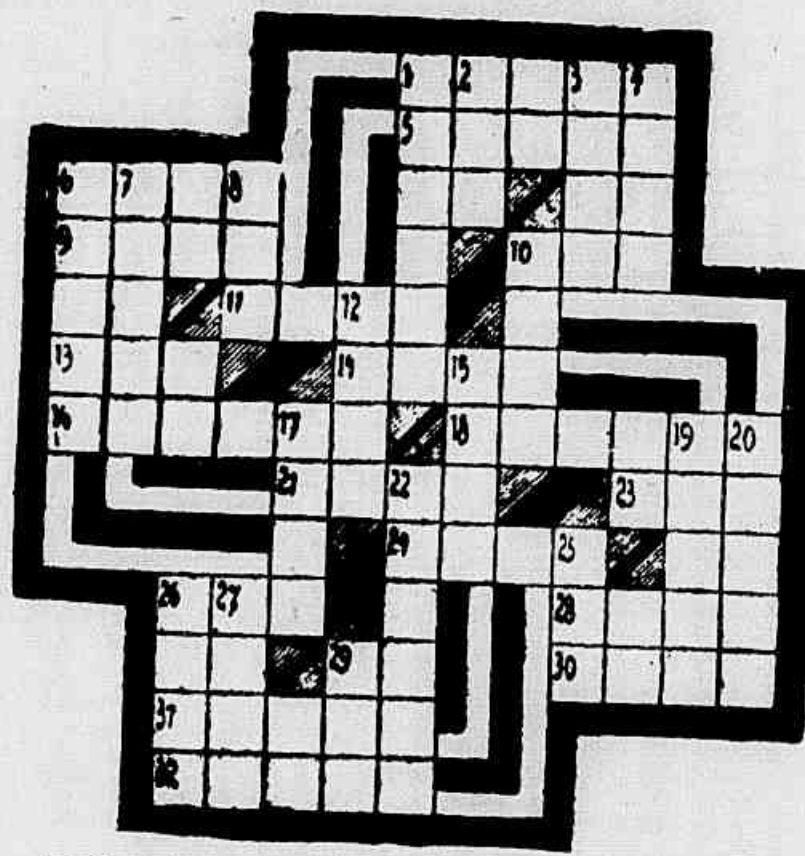
SCHIFFSMAKLER und SPEDITION

Spezialist für Spedition von und nach Brasilien

HAMBURG 1, RABOISEN 5

Kabeladresse: Eimcaulier, Hamburg

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Kartenblatt. 5 Fluss in Hannover. 8 Hafenstadt (Ostsee). 9 Weiblicher Vorname. 10 Stadt in Marokko. 11 Bezeichnung. 13 Astronomische Bezeichnung fuer Luft. 14 See in Mittelasten. 16 Weissagung. 18 Glasbehälter (ch gleich ein Bustabe). 21 Speisewürze. 23 Rumanische Münze. 24 Zeitabschnitt. 26 Nordwesteuropäer. 28 Opernlied. 30 Stillstehendes Gewässer (Mehrzahl). 31 Flachland. 32 Gegerbtes Tierfell.

SENKRECHT: 1 Männl. Winterkleidungsstück. 3 Ungebraucht. 3 Schwimmvogel. 4 Nahrungsmittel. 6 Feines Gebäck. 7 Asiat. 8 Polnischer Grenzfluss. 10 Tierhaut. 12 Frauennamen. 15 Urwaldklettertier. 17 Nordosteuropäer. 19 Teil der Wissenschaft (ch gleich 1 Buchstabe). 20 Edelmetall. 22 Schlangenart. 25 Tierkadaver. 26 Berg bei Innsbruck. 27 Sperlingsvogel. 29 Weiblicher Kurzname.

AUFLÖSUNG DES KREUZWORT-RAESEL

von gestern:

WAGERECHT: 2 Birna. 6 Aue. 7 Bauer. 9 Tulpe. 10 Stroh. 12 Halm. 13 As. 14 Atem. 15 Aht. 16 Arber. 18 Faser. 20 See. 21 Ase. 25 Elsen. 28 Arsen. 30 Tee. 31 Brel. 33 Mann. 34 Eldam. 36 Anode. 37 Seume. 38 Boe. 39 Ebene. — SENKRECHT: 1 Kulm. 3 Rasse. 4 Mut. 5 Aera. 6 Aulis. 8 Rotor. 9 Talar. 11 Heu. 12 Hafer. 13 Abt. 16 Arena. 17 Rasen. 19 Manen. 22 Peene. 23 Preks. 24 Ast. 26 Stade. 27 Ire. 29 Ramme. 32 Idee. 33 Moor. 35 Aub.

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(22. Fortsetzung)

Unsere Rationen waren so dürftig, dass die Leute bei der Verteilung der Lebensmittel in der Küche häufig in Streit gerieten; als bei solcher Gelegenheit einmal mehrere Leute Verletzungen davontrugen, hielt der wachhabende Bootsmannsmaat es für notwendig, die Aus- teilung des Essens zu beaufsichtigen.

Als wir etwa hundert Meilen von der brasilianischen Küste entfernt waren, schlug der Wind nach Norden und Nordwesten um. Es geschah nun mehrmals, dass ein oder zwei Tage lang völlige Windstille herrschte; die Mannschaft beschäftigte sich dann mit Fischen; jede Messe opferte einen Teil ihrer schmalen Pökel- fleischration in der Hoffnung, einen der Haifische zu fangen, die das Schiff umschwärmten.

Der Landbewohner rümpfte die Nase über das Haifischfleisch, aber fuer den Seemann, der nach frischen Speisen lechzt, ist das Fleisch eines unter zehn Fuss langen Hais eine richtige Delikatesse. Die grösseren Haifische haben einen stark ranzigen Geruch, aber das Fleisch der kleinen, gleich Beefsteaks in Stücke geschnitten, schmeckt, zuerst gesotten und dann mit viel Pfeffer und Salz gebraten, vortrefflich.

Eines Abends kostete ich zum erstenmal Haifisch- fleisch. Es war so windstill, dass die Segel schlaff an den Raan hingen. John Mills, der Konstablersmaat, stand mit einer schweren Angel in der Hand ganz vorne auf einer Planke. Ich konnte den Mann, einen grossen, mürrischen Kerl, nicht leiden, aber ich sah ihm auf- merksam zu, wie er jetzt den Köder, ein grosses Stück Pökefleisch auswarf. Zwei Leute von seiner Messe standen neben ihm, um ihm wenn nötig an die Hand zu gehen, Brown, der Gehilfe des Botanikers, und Norman, der Zimmermannsmaat. Sie trugen gemein- sam das Risiko, den Köder zu verlieren, aber sie waren natürlich auch beteiligt, wenn Mills einen Fisch fangen würde. Ein etwa zehn Fuss langer Hai schwamm ge- rade unter den Schiffsbng.

Im gleichen Augenblick schoss ein kleiner, gestreifter Fisch um den Köder herum. "Ein Lotsenfisch!" rief Norman. "Gib acht, dort kommt der Hai!"

"Tanz doch nicht herum wie ein Affe", brummte Mills, "du wirst ihn noch verschrecken!"

Der Hai, eine hässliche, gelbliche Masse in dem blauen Wasser, schwamm immer näher an den Köder heran; alle Augen waren auf ihn gerichtet, als er sich jetzt auf die Seite legte, das Maul öffnete und das Stück gesalzenes Schweinefleisch verschlang. "Wahrhaftig, er hat angebissen!" brüllte Mills, als er an der Leine zog. "Jetzt, Jungens herauf mit ihm". Mit aller Kraft zogen seine Kameraden an der schweren Leine. Einen Augenblick später flog der Fisch, wild um sich schla- gend, über das Geländer und fiel krachend zu Boden.

Mills ergriff ein Beil und gab dem Fisch einen schwe- ren Schlag auf das Maul; gleich darauf hatten sich sechs oder sieben Männer auf den noch zuckenden Kör- per des Fisches gestürzt, rissen ihre Messer heraus und schnitten um die Wette. Mills, dem als Siegespreis der Kopf gehörte, sass am vorderen Ende des Fisches; die anderen bemühten sich, möglichst grosse Stücke zu er- gattern, und in kaum drei Minuten war der arme Fisch in so viele grosse Stücke zerschnitten worden, als Leu- te an ihm beteiligt waren.

Das Deck war gewaschen worden und Mills war ge- rade damit beschäftigt, seinen Anteil an dem Fisch in mehrere kleinere Scheiben zu schneiden, als Herr Sa- muel, der Schreiber, heranschlenderte.

"Ein feiner Fang, guter Mann", bemerkte er auf sei- ne gönnerhafte Art. "Ich muss aber auch eine Scheibe kriegen, was?"

Ebenso wie alle anderen Leute auf der Bountty, ver- abscheute Mills Samuel von ganzem Herzen. Der Schreiber trank weder Rum noch Wein und man arg- wöhnte, dass er seine Getränkeaktionen ansammelte, um sie später an Land zu verkaufen.

"Soo, Sie müssen also ein Scheibe haben", brummte der Konstablersmaat. "Na, ich muss ein Glas kräftigen Grog trinken, wenn Sie heute Haifisch essen wollen".

"Aber Ihr habt doch genug Fisch für ein Dutzend Leute."

(Fortsetzung folgt).